**MERCADOS DIVERSOS**

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 3/8; a/v., 5 21/64; Paris, a/v., $432; a 90 d/v., $431; Nova York, a 90 d/v., 9$130; a/v., 9$160; Portugal, $471; Italia, $322. Soberanos, 44$500. Libra-papel, 47$000. Dollar, a/v., 9$460; a/v., 9$430. Vales-ouro, 5$167. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 49$500; Nova York, baixa de 5 a 15 pontos. Algodão: mercado paralysado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 54$000, 54$000, 50$000 e 51$000. Pernambuco, estavel. Nova York e Liverpool, baixa de 1 a 13 e alta de 2 a 3 pontos. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 69$000; demerara, 55$; mascavinho, 61$000; mascavo, 48$000.

# O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.005 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1925 — DE HOJE 12 PAGINAS

**MERCADO MUNICIPAL**

PREÇOS CORRENTES: — Gallinhas, 4$000 a 9$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia, 3$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 3$000; pescadinha, kilo 4$600; camarão, kilo 4$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: vacca, kilo 1$300; kilo 1$400 a 1$700; porco, kilo 4$200; carneiro, kilo 3$600. Fructas: laranja, duzia 1$000 a 1$500; abacate, duzia 4$000; duzia 3$500; bananas, duzia $300 a $700. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, kilo 1$100 a 1$400. Carne secca, kilo 4$300. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. Bacalhão, kilo 4$500.

## COMO GARANTIR A PAZ FUTURA DA EUROPA?

### Francesco Nitti, em artigo de que O JORNAL adquiriu exclusividade no Brasil, diz quaes os meios de assegurar a tranquillidade do mundo

"A paz e a guerra são causadas por um estado de espirito antes de se tornarem condições de facto"

**(Os males da "guerra-paz")**

Francesco NITTI
(Antigo primeiro ministro da Italia)

ZURICH, maio de 1925

*Os males da "Guerra-Paz"*

As desgraças e ruinas cavadas pela Guerra Mundial nada representam comparadas com as terriveis consequencias da "Guerra-Paz".

Eu denuncio os Alliados nos termos mais energicos pelo tratamento que dispensaram ao inimigo vencido. Denuncio todos os tratados de paz e especialmente o tratado de Versalhes, que considero a causa principal de toda a presente "impermanencia, instabilidade e insegurança da vida européa".

Em todas as guerras anteriores as subsequentes relações entre vencedores e vencidos foram sempre collocadas numa base normal, tão rapidamente quão possivel.

Nenhuma guerra anterior, no emtanto, fôra tão terrivel como essa, nem tivera tão vasta repercussão; e esse facto por si só faria o retorno ás condições da paz uma questão de tempo e difficuldades, como a convalescença depois de uma molestia grave é necessariamente mais longa e mais complicada do que a volta á saude após uma doença simples.

A paz e a guerra são causadas por um estado de espirito antes de se tornarem condições de facto. Se Sarajevo foi o "incidente" que levou á ruptura das hostilidades, as suas causas reaes são muito mais remotas e profundas.

*Geração saciada de luta*

A presente geração não verá outra guerra por duas razões:

Primeira: a pobreza do mundo. Todos os paizes, excepto os Estados Unidos, acham-se demasiado pobres para sustentar uma guerra. Segunda: a presente geração aprendeu no conflicto actual que a guerra é cruel, sordida, cheia de loucura e horror. Mas é para temer que surja outra geração que nada saiba da guerra e inflamme o espirito com as lendas de generosidade, cavallaria e heroismo.

Ora, que garantiria a futura paz da Europa?

*Medida immediata*

Suggiro como medida immediata a cessão de todos os meios coercitivos de controle sobre os antigos inimigos.

Exercitos de occupação, invasões arbitrarias de territorio, sómente conduzem á irritação e ao conflicto.

Como o presidente Thiers, da comparativamente curta occupação dos allemães na França em 1870, elles são como corpos estranhos numa ferida e devem ser retirados antes que se inicie a gangrena.

A minha convicção é de que sómente uma maior participação de operarios no Estado iniciará a paz verdadeira.

Antes de tudo é necessario um retorno á democracia.

*Estados Unidos da Europa*

Prevejo a realização dos "Estados Unidos da Europa", estabelecida primeiramente por uma confederação politica. O caminho póde ser desbravado por uma união alfandegaria preliminar de todos os differentes Estados em que se dividiu o Imperio austro-hungaro.

Isso formaria um nucleo de adhesão, com grandes vantagens communs, para a Suissa, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega.

Mesmo que a Grã-Bretanha desejasse ficar insulada com os seus dominios e suas colonias, não lhe haveria de parecer grandemente vantajoso ser enfrentada por uma Europa Central unida e pacifica, com um só mercado de crescente consumo.

As uniões-alfandegarias estabelecem communidade de interesses e são por isso, a base de accordo politico. Os erros dos tratados de paz cessariam seus effeitos, se o nervo central da luta (a distribuição desigual de materia prima) fosse removida.

*Relações com os Estados Unidos da America*

Quanto aos Estados Unidos da America, penso que o seu interesse está claramente em auxiliar a reconstrucção da Europa, mas recusando-se a envolver-se em responsabilidades militares ou garantias financeiras ou ainda allianças politicas de qualquer natureza.

A sua principal necessidade é restaurar a cooperação e boa vontade e revificar os mercados da Europa.

*Não se deve temer o bolchevismo*

Embora condemnando o bolchevismo como uma doutrina economica falsa e perigosa, não tenho nenhum temor da sua propagação. Considero-o como uma reacção inteiramente local contra o regimen tzarista. A respeito, deixem-me relatar uma anecdota occorrida na Conferencia de Londres, em 1920.

Lloyd George e eu estavamos a favor da volta ao intercambio com a Russia, mas tinhamos a forte opposição do sr. Millerand, que certa manhã não sómente falou do bolchevismo com a maior aversão, como declarou que os seus chefes eram a negação de todos os principios sociaes, além de ser pessoalmente deshonestos e indignos de confiança.

Lloyd George nada disse nessa occasião, mas na sessão da tarde apresentou-se com uma grande quantidade de volumes de que começou a ler passagens. Eram as opiniões sobre a Revolução Franceza formadas a um seculo passado pelos principaes politicos e escriptores inglezes do dia e unanimemente condemnavam os revolucionarios como homens sem fé, inimigos da religião e do paiz, que negavam qualquer fórma de existencia social e mesmo os proprios principios da civilização. Concluiam todos, como o fez Millerand com a Russia, que a França deveria ser deixada a si mesma e insulada do resto do mundo. Venizelos tambem estivera presente á sessão da manhã, desenvolvendo a sua theoria do direito da Grecia sobre a Asia Menor. Então, o embaixador francez Paul Cambon murmurou-me ao ouvindo com um sorriso: "Pela manhã tivemos uma licção de geographia; á tarde deram-nos uma licção de historia".

## AINDA O CASO DO DESTERRO DOS PRESOS POLITICOS NA ILHA DAS FLORES

### Durante o estado de sitio o governo póde desterrar os presos politicos, como medida de segurança á ordem publica. A Constituição, porém, não permitte, declara o ministro Edmundo Lins – em voto dado no Supremo Tribunal Federal – que aos desterrados se appliquem simultaneamente o regimen carcerario e o desterro

Edmundo LINS
(Ministro do Supremo Tribunal Federal)

*Publicamos ha dias, o voto como nos foi possivel colher na exposição oral, do ministro Edmundo Lins, a proposito do desterro dos presos politicos. Hoje, conseguimos dal-o na integra, graças á gentileza do illustre juiz, que teve a amabilidade de o redigir e communical-o ao O JORNAL.*

*Com a verdade juridica*

Venceu, em relação ao paciente Luiz Rabello, de accôrdo com o seguinte voto, que proferi na sessão do julgamento:

Chamado, nominalmente, ao debate pelo eminente collega, mestre e amigo, sr. ministro procurador geral, ouvi, com attenção maxima, seu brilhante parecer; mas, infelizmente, suas razões não me convenceram e continúo a sustentar que se dá o desterro da pessoa, desde que é afastada do termo da sua residencia para qualquer outro termo e, **a fortiori**, para outro Estado federado.

E' profunda a minha convicção de estar com a verdade juridica e mais uma vez vou expôr os fundamentos em que me abroquélo.

São os seguintes:

Prescreve a Constituição da Republica:

"Este, porém, (o Poder Executivo) durante o estado de sitio, restringir-se-á, nas medidas de repressão contra as pessoas, a impôr:

1º) A detenção em logar não destinado a réos de crimes communs;

2º) O desterro para outros sitios do territorio nacional.

Que é, porém, o desterro?

— E' o afastamento da pessoa do termo em o qual se acha (e em que o executivo lhe considera a presença prejudicial á ordem publica) para qualquer outro sitio do territorio nacional.

E' o que resulta, com diaphana evidencia:

a) das proprias palavras de texto constitucional — desterro para outros sitios do territorio nacional.

E' intuitivo que estes outros sitios sómente podem ser aquelles em que a pessoa se não acha, ou os diversos daquelle em o qual ella está e o governo a considera perigosa;

b) da accepção vulgar da palavra, como se póde verificar em qualquer dos nossos lexicos, **exempli gratia**:

"Desterro — Acção ou effeito de desterrar. "Desterrar expulsar da residencia ou da patria por castigo" (Candido de Figueredo, "Dicc. da Lingua Port.", 2ª edição, v. 1º, idem verba);

"Desterro — Saida da patria ou do domicilio" (Aulete, Dicc. da Lingua Portugueza, idem verbum);

"Desterrado — Mandado para fóra da patria ou logar da residencia por autoridade superior" (Moraes, Dicc., v. 1º, idem verbum);

"Desterro — exilio, expulsão da patria ou terra onde se habita" (Frei Domingos Vieira, Dicc., idem verbum).

Tal a accepção vulgar da palavra, quando foi votada a nossa Constituição.

Pouco divergia a accepção juridica.

Na verdade, "A pena de desterro, quando outra declaração não houver, obrigará os réos a sairem dos termos

dos logares do delicto, da sua principal residencia, e da principal residencia do offendido, e a não entrarem em algum delles durante o tempo marcado na sentença" (Codigo Criminal do Imperio, art. 52).

Assim, em regra, o desterro era o afastamento da pessoa do termo do delicto ou da sua principal residencia ou da residencia do offendido.

**Em regra** — digo e accentúo; porque, em casos excepcionaes, podia o réo ser desterrado para outra comarca, para outra provincia ou até para fóra do Imperio (Vide Thomaz Alves, Annotações ao Codigo Criminal, v. 1º, pag. 556).

Em conclusão: Quando foi votada a Constituição da Republica, havia desterro, na linguagem vulgar, desde que a pessoa era afastada do logar da sua residencia para qualquer outro logar, embora situado dentro no mesmo termo.

Mas, na technica juridica, só se considerava desterro o afastamento da pessoa, em regra, do termo da sua residencia para outro qualquer termo; e, excepcionalmente, para outra comarca, outra provincia ou outro paiz.

*A accepção do vocabulo na Constituição*

Ora, o legislador constituinte não deu ao vocabulo outra accepção logo delle usou na que lhe dava a technica juridica nacional, quando, até bem pouco, o Codigo Criminal consagrava essa pena.

E' esta a primeira regra a observar-se na interpretação dos termos technicos, empregados na Constituição Politica de um povo:

"So the meaning of particular words in a resent statute will have weight; and their meaning may be enforred from earlier statutes in which the same words or language has been used, where the intent was more obvious or had been judicially established" (Sutherland. On statuory Construction, paragrapho num. 229, pag. 304).

"Technical Terms, When, However, there is no ambiguity of gramatical construction, but the words themselves require definition, recourse is properly had to extrinsic evidence. Here it is necessary to learn from extrinsic sources the meaning usualy attached to these words at the time the Constitution was framed and, presumably, by these who framed and adopted the Constitution" (Willougby, Constitutional Law of the United States, Student's Edition, pag. 34).

Acceite-se, porém, a bem da discussão, que, não havendo o Codigo Penal de 1890 adoptado a pena de desterro, tenha o legislador constituinte recorrido a qualquer outra legislação para exprimir o significado da palavra.

De accôrdo com o nosso direito, então vigente, essa outra legislação era o uso moderno do direito romano.

Ora, a pena deste direito, á qual corresponde o desterro sem caracter penal, era a relegatio.

E' o que se póde vêr na maior autoridade mundial na materia — Mommsen:

"Le banissement et l'internement, qui jouent un rôle important dans le droit pénal de l'Empire, ne sont pas sortis tout d'abord de l'exilium et de l'interdiction, mais de la relégation qui fut originairement un acte administratif sans caractere pénal. La relegatio est la limitation par l'autorité de la faculté de choisir son lieu de séjour. Elle se présente soit comme ordre de quitter une localité déterminée et de ne plus y revenir, c'est-a-dire comme banissement, soit comme ordre de se rendre dans une localité déterminée et de ne pas la quitter, c'est-a-dire comme internement. — (Mommsen et Marquardt. Manuel des Antiquités Romaines, Le Droit Penal Romain, v. 3º, pag. 310, ed. de 1907).

Salvo essa internação, isto é, o afastamento do logar da residencia para um outro, a pessoa gosava, nesto, de plena liberdade, e de todos os seus direitos de cidadão romano, compativeis, é claro, com o internamento.

E' o que se verifica nos seguintes versos de Ovidio, quando se refere ao seu desterro, transcriptos, em parte, por Mommsen:

"Adde, quod edictum, quamvis immite minaxque,
attamen in poenae nomine lene fuit.
Quippe relegatus, non exsul, dicor in illo:
parcaque fortunae sunt ibi verba meae.

(Tristium, livro 2º, vers. 135 a 139).

Insistindo ainda nessa mesma idéa, accentua Ovidio:

"Nec vitam, nec opes, jus nec mihi civis ademit;

Nil nisi (attenda-se!) Nil nisi me *patriis* jussit *abesse focis*.

Ipse *relegati, non exulis*, utitur in me

(Continúa na 4ª pagina)

## A revisão constitucional

### Os gauchos estão "flanqueando" o Cattete

Em torno da attitude do Rio Grande do Sul official em face da revisão, os jornalistas têm criado um forte ambiente de interesse, até mesmo porque o sr. Borges de Medeiros não articulou ainda nenhuma palavra decisiva.

Hontem, porém uma das personalidades mais representativas da banda governista do Rio Grande, dizia na Camara:

— Na questão da revisão, nós estamos "flanqueando" o Cattete.

Flanquear quer dizer, em argot rio-grandense, acompanhar, andar ao lado, observando. Assim, os gaúchos consideram-se numa posição de vigilantes dos passos tirados pelo Cattete na jornada revisionista.

Tambem não fossem os golpes mais rijos do ante-projecto governamental vibrados de frente contra a constituição actual do Rio Grande do Sul.

## Verdades financeiras

### Criticando a acção do sr. Sampaio Vidal, como ministro da Fazenda da presidencia Arthur Bernardes, o senhor Nuno Pinheiro diz, pelo O JORNAL, que a adulteração da carteira de redesconto (tal como a organizára o sr. Whitaker) com a admissão de titulos do governo, é obra do sr. Sampaio Vidal

**Sine ira et studio**
Tacito (Annales, I, 1)

Nuno PINHEIRO
(Director da "Revista de Direito Publico")

*O genio e a synthese*

O genio é a synthese. Quando o poder da força mental encontra a perfeição e o apuro da expressão verbal em que venha se vasar o pensamento, a obra genial encanta pela sua maestria e pela sua belleza.

A concentração do maximo de idéas no minimo de palavras é o atticismo, que consagrou a cultura grega.

*Falsificações geniaes*

O Sr. Sampaio Vidal attinge, por vezes, a esta synthese, que é o pomo ambicionado dos que escrevem... Haja vista, para exemplificar, uma simples proposição circumstancial de um dos primeiros paragraphos do primeiro dos seus fafarreantes artigos contra o Sr. Epitacio Pessôa. Quando passa a transcrever da imprensa amarella os topicos ennumerados contra o Sr. Epitacio, assim se exprime —:

"fazendo, aliás contra as suas tiradas declamatorias, emissão de mais de um milhão de contos de réis, successivamente, pela Carteira de Redescontos, deixando ainda perto de quatrocentos mil contos de réis em circulação, adulterando a Carteira com o redesconto de titulos do Governo, tendo ella sido creada apênas para os titulos commerciaes"...

Ha neste trecho uma tal accumulação de idéas e accusações, que se torna mistér sua divisão, para termos perfeito conhecimento do seu conteudo.

O Sr. Sampaio Vidal affirma neste periodo sesquipedal —:

1º—que o Sr. Epitacio emittiu, contra suas tiradas declamatorias;

2º—que essa emissão de mais de um milhão de contos foi feita pela Carteira de Redescontos;

3º—que o Sr. Epitacio, adulterando a Carteira, admittiu a redesconto os titulos do Governo.

Ahi têm como o Sr. Sampaio Vidal, em poucas palavras, concentrou estas tres formidaveis accusações.

O original, porém, não é que o Sr. Sampaio Vidal tivesse podido fazer essa concentração de pilulas de dynamite, o original é que estas accusações todas são falsas, falsissimas, refalsadas e falsificadas, como vamos provar.

Entretanto, por isto somente não commetteriamos a injustiça de coroar o Sr. Sampaio com o epitheto de genio, porque, no final das contas, é muito facil, mesmo para o commum dos mortaes, reunir, não tres, mas trinta, accusações falsas em um só periodo.

São outros aqui os caracteristicos luminosos da genialidade creadora do Sr. Sampaio Vidal — a genialidade está, senhores, neste facto extraordinario — as tres proposições são falsas quanto ao accusado, Sr. Epitacio Pessôa, e são verdadeiras quanto ao accusador, Sr. Sampaio Vidal!

Decididamente, revelou-se o genio da *falsificação*: quem accusa atira sobre o accusado a pratica de crimes praticados por elle, o accusador! As accusações são falsas, na fórma, na substancia e no objecto, em relação ao Sr. Epitacio. Todas são verdadeiras em relação ao Sr. Sampaio Vidal!

E' o requinte da genialidade!

Vamos ás provas.

*Quod demonstrandum...*

Temos de provar, em primeiro lugar, a falsidade das accusações. Depois, provaremos ainda —:

1º—que o Sr. Sampaio Vidal, apezar de suas tiradas declamatorias, emittiu desabaladamente;

2º—que os 400 mil contos de residuos da Carteira foram obra do Sr. Sampaio Vidal;

3º—que suas emissões subiram a mais de um milhão de contos de réis;

4º—que a adulteração da Carteira de Redescontos, com a admissão dos titulos do Governo, corre por conta dos Srs. Cincinato Braga e Sampaio Vidal.

Estamos percebendo que os leitores duvidam de nossas declarações e temos pressa de desfazer estas duvidas. Vamos debulhar o caso.

*Provas das falsidades*

As notas da Carteira de Redescontos em circulação a 14 de Novembro de 1922, quando deixou o Governo o Sr. Epitacio Pessôa, importavam em 268.000:000$000.

Fazemos esta affirmação, na qualidade de Director da Carteira de Redescontos, cargo que occupavamos naquella occasião. Para confirmar nossa palavra, podeis verificar, nos balancetes da Carteira, que eram publicados semanalmente. O balancete de 11 de Novembro de 1922, publicado no "Jornal do Commercio" de 13, declara em circulação — Rs. 242.363:363$000. — O de 18 de Novembro, publicado no mesmo jornal do 20, quando já era Ministro o Sr. Sampaio Vidal, menciona em circulação — Rs. 278.363:363$000.

A 14 de Novembro de 1922, a importancia precisa em circulação era de 268 mil contos.

Estes algarismos são de ferro. De 268 mil contos o Sr. Sampaio Vidal fez 400 mil contos! E' abusar da palavra humana para falsear, e commetter uma heresia maior, contra a sciencia dos numeros.

Porque o Sr. Sampaio Vidal allude a 400 mil contos? Porque allude a um milhão de contos?

Alludia a 400 mil contos, porque beiravam por esta cifra as emissões da Carteira de Redescontos, alguns mezes depois, quando, já em sua administração, foi lavrado o contracto com o Banco do Brasil. Este contracto é de 24 de Abril de 1923. O Sr. Epitacio deixou a Carteira com 268 mil contos.

O Sr. Sampaio, em quatro mezes, eleva essa quantia a perto de 400 mil contos, e quer atirar sobre o Sr. Epitacio a responsabilidade dos 400 mil contos! Oh!

Alludiu a um milhão de contos porque, em dous annos de funccionamento, a Carteira emittiu mais de um milhão de contos. Como ataque, esta allusão é indigna de um financista. Além disso, é de uma ingenuidade gritante, porque faz suppôr que haja no Brasil 30 milhões de papel-vos. A Carteira emittia, recolhia e incinerava, continuamente, mas a im-

(Continúa na 4ª pagina)

## Desinflação

### O facto do Banco do Brasil não ter emittido em maio de 1923 nem uma nota, diz o sr. Juscelino Barbosa, em artigo especial para O JORNAL, constituiu, depois da extincção da febre amarella e da peste bubonica, a nossa maior conquista...

Juscelino BARBOSA
Director do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes

(*Especial para* O JORNAL)

BELLO HORIZONTE, 1 de julho.

O primeiro effeito da lei nova e do novo contracto com o Banco do Brasil, escrevia eu em junho de 1923, foi fechar a torneira desarranjada das emissões do Thesouro á supprimir-se a Carteira de Redesconto, para a qual a dita torneira jorrava continuamente, ora mais aberta, ora mais apertada. Fechada de todo é que ella nunca esteve... Qual de nós não tem a dolorosa experiencia dessas torneiras de má qualidade que, por mais apertadas, por mais tapadas, com a cêra dos expedientes apressados, nunca deixam de pingar e acabam alagando o assoalho, quando ficam esquecidas á noite? A solução unica é arrancar a torneira, arrancar o cano e fazer solda autogenea na caixa d'agua.

Foi o que se fez no Thesouro: não ha mais torneira para pingar.

E, como o Banco não emittira em maio de 1923 nem uma nota, eu agradecia ao Deus misericordioso que nos protege o termos passado nos ultimos dez annos um mez no Brasil sem emittir papel-moeda! Depois da extincção da febre amarella e da peste bubonica, fôra a nossa maior conquista... Já davamos quinaos na Allemanha. E maio de 1923 ficara marcado com a classica pedrinha branca.

A proposito das possiveis emissões do Banco, eu alimentava a esperança de que a circulação de papel inconversivel do Thesouro seria alliviada dos 399.265:000$000 deixados como residuo da Carteira de Redescontos: esses milhares de contos se representavam titulos redescontados a prazos curtos ou 4 mezes no maximo, deviam voltar ao Banco e ser incinerados. A clausula XIX do contracto com o Thesouro deu o prazo de seis mezes sem juros para essa liquidação.

A retirada paulatina e prudente de 400 mil contos de papel do Thesouro podia e devia coincidir com as emissões discretas que o Banco fosse fazendo. Assim não augmentaria a circulação já inflada desmesuradamente.

Quando o balancete de julho de 1923, publicado em meados de agosto, indicou a primeira emissão bancaria, de 40 mil contos, eu commentei — depois de mostrar pela analyse das cifras o movimento mensal do grande banco:

"Feita assim a primeira emissão bancaria, apesar de moderada na cifra e bem applicada em negocios, não deixa entretanto de verificar-se um facto que é positivamente um mal: as emissões do Banco sommam-se ás emissões do Thesouro já existentes; augmenta o volume desmesurado de papel em circulação, com todos os males e inconvenientes da inflação de que já soffriamos. Os algarismos do papel em circulação não podem deixar de impressionar."

Eram naquelle momento cerca de dois milhões duzentos e noventa e seis mil contos. Ultrapassamos depois a cota de 2.900.000 contos e andamos beirando os tres milhões de contos...

Em nome dos productores mineiros eu pedia ao Governo Federal que combatesse o inflacionismo invasor com todas as energias do seu patriotismo evitando que ao papel do Thesouro — de facto e de direito inconversivel se sommasse o papel do Banco — de direito conversivel, mas de facto ainda inconversivel por um periodo que não sabemos infelizmente quanto tempo durará.

Conheço muita gente que nega em absoluto, com uma convicção verdadeiramente tocante, os effeitos das emissões de papel inconversivel — por exemplo sobre as taxas de cambio. O alcoolico tambem, quando já se não aguenta mais nas pernas e ainda pede alcool, sempre affirma e jura que está bom, que nada sente; ingere nova dose e dahi a pouco tomba em periodo comatoso.

E os effeitos do alcool sobre o organismo, concluia eu, são desgraçadamente os mesmos — quer quando produzidos pela réles e ordinaria cachaça do papel-moeda do Thesouro, quer quando pelo capitoso "champagne" do papel bancario. A differença unica até hoje verificada é que o "champagne" custa mais caro; mas tudo é alcool... e mata.

**UM DIA CHEIO PARA A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL**

O dia de hontem marca a data em que maior cifra de dinheiro em cheques de bancos do Rio de Janeiro ainda se compensou no Banco do Brasil. Os cheques são do dia 30 de junho ultimo, e excluindo os do Banco do Brasil, o movimento somma um total de 49.779:799$656.

Esta grande somma foi hontem compensada, não se tendo noticia, no mercado de cheques, de movimento igual.

## O SENADOR ELLIS TINHA UMA ALMA DE DUELLISTA

### A historia de um duello que acabou num pedaço de papel, como todos os duellos no Brasil

Assis CHATEAUBRIAND

*Uma alma quichotesca*

No senador Ellis, que morreu, ha tres dias, havia um pedaço d'alma quichotesco, interessante a fixar. E eu posso mesmo pessoalmente dar testemunho do espirito de cavallaria, que elle tinha, graças a um pittoresco desafio de duello, que me mandou ha seis annos.

A candidatura Ruy Barbosa lançada no correr do anno de 1919, afim de substituir o sr. Rodrigues Alves, não se me afigurava opportuna naquelle momento. Houve um instante em que ella dir-se-ia victoriosa. Minas sustentava-a, e o governo federal não a hostilizava. Eu escrevi tantos artigos quantos pude contra a opportunidade da candidatura Ruy; mas quando o vi vencido, derrotado na Convenção, não sei que profunda pena me deu em mim, de ver um agitador fascinante daquelles abandonado pela legião que na vespera o apoiava, e escrevi na manhã da sua derrota um artigo febril, sustentando a bandeira revisionista, que elle desfraldara numa entrevista dada ao "Correio do Povo", o grande diario de Porto Alegre. E nas cutiladas

(Continúa na 2ª pagina)

# O SENADOR ELLIS TINHA UMA ALMA DE DUELLISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

que vibrei, parece-me que algumas dellas alcançaram a veneranda figura do senador paulista.

### O desafio

O senador Ellis resolveu bater-se commigo, e para isso mandou-me duas testemunhas, o general X. e o coronel Z. Quando o coronel Z., que foi o que primeiro me procurou, esteve commigo no Hotel de Londres, e pediu-me um encontro, no dia seguinte, para si e o general X., seu companheiro de armas, eu estava certo de que se tratava de entendimentos revolucionarios. Tanto que disse ao meu mestre e amigo Julio Mesquita, com quem eu jantava á hora em que o coronel Z. procurou-me:

— Sim, deve ser uma revolução. Estas ultimas semanas tenho escripto alguns artigos meio incendiarios no "Correio da Manhã", e deve ser o sainete desses artigos que lhes haja despertado a idéa de associar-me a um plano revolucionario qualquer. Esperemos os acontecimentos.

No dia seguinte, eu ainda estava no mar de Copacabana, quando um "chasseur" do hotel veiu dizer-me que dois cavalheiros, com hora marcada na vespera, por mim mesmo, me esperavam. Deviam ser os companheiros da revolução, que eu lamentavelmente esquecera.

Abandonei o "salso elemento" e fugi ao hotel. Em 10 minutos estava no salão, apertando a mão aos dois militares, cujos secretos designios eu ignorava. Convencido, porém, de que elles tinham objectivos revoltosos, tratei de encaminhar a palestra para a revolução russa, que estava na ordem do dia. O coronel Z. era casmurro, e quasi intratavel. Em compensação o general X. parecia tudo, menos um homem com as virtudes das armas. Invadimos ambos a Russia; fallámos de Napoleão; abordámos os planos de batalhas decisivas, do Grande Estado-Maior germanico, em 1915, no Imperio slavo; fomos a Kerensky e quando chegámos a Lenine, já havia quarenta minutos que divagavamos, sem fixar idéas em torno da visita que traduzia aquelles dois homens á minha presença. O meu interlocutor era um tagarellas delicioso, de exquisito humour, cheio de idéas geraes, e que falava com a macia indulgencia de um conego.

— Ah! meu amigo, atalhou-me elle, em dado momento. Quanto sinto que o nosso primeiro encontro se dê para desempenhar-me de uma tão ingrata missão. E elle não ousava insistir.

— General, esteja a vontade. Estou prompto a ouvil-o com o maior respeito, seja em que terreno fôr, respondi-lhe.

Com um tacto infallivel, que não o abandonou um segundo em todo aquelle encontro, elle explicou-me que o senador Ellis sentindo-se offendido por certa phrase de um artigo meu de ha oito dias, regressando de São Paulo, e tendo della conhecimento, queria uma explicação da minha parte.

— E manda-me para isso dois militares? arrisquei. Então é um duello?

O coronel Z., até então calado, sem a minima interferencia na nossa offensiva russa, entrou pela primeira vez no campo:

— Perfeitamente, disse elle. As nossas instrucções chegam até ahi.

Fiz então umas tarrasconadas, de que já nem me lembro mais, e ficámos entendidos que eu nomearia testemunhas para regularizar o caso, numa acta ou pelas armas. O general X. era muito inclinado á primeira solução. O coronel Z. á segunda; e eu creio que era este quem encarnava ali o espirito bellicoso do offendido.

### Morto o duello

As minhas testemunhas, estou certo de que, por amizade, se juntaram ao general X., e, sem accordo prévio, mas por tacito entendimento, resolveram os tres que não haveria duello. O coronel Z. esse encarava o caso dentro das regras hieraticas dos velhos codigos da honra. A hypothese da reparação pelas armas estava a todo o momento presente em seus apartes, nas suas restricções; de sorte que foi um enorme trabalho para o seu companheiro e as minhas testemunhas salvarem-nos, ao senador Ellis e a mim, do sangrento encontro. Afinal achou-se a formula, depois de duas horas de discussão: uma linda formula litteraria, que só a tres homens de espirito poderia ter acudido e satisfeito.

Evitou-se o duello! Murmurou-se o possivel encontro, e á noite eu tinha secretas no hotel, afim de impedir o combate que se annunciára para a manhã seguinte. Foi um inferno para convencer aos agentes que o senador Ellis e eu estavamos já restituidos á paz. Ao sr. Urbano Santos, então ministro da Justiça, meu amigo, narrei as peripecias daquelle dia, e foi preciso que elle interviesse para fazer os pobres secretas darem por terminada a sua missão... "faute de combattants".

Dias depois, Urbano Santos, tão gentil, tão profundamente bom e tão meu amigo, explicava ao senador Ellis o homem incapaz de odiar que eu sou.

— Sim, respondia-lhe elle, com o panache que todos lhe reconheciamos. Mas se eu o apanho deante de mim, em campo raso, fisgava-lhe uma bala, que lhe ficaria no lombo como lição. Você sabe Urbano, que bom atirador eu sou!

E era só o homem de gestos largos, o batalhador ruidoso, o lutador theatral, que falava naquelle momento. Porque, um dia nos encontrámos, e elle deu-me a mão com a generosidade que nunca se desmentiu na sua verde velhice.





## A mulher no Congresso

Tenha a palavra a senadora dona Delphina:

...", como dizia, meus senhores, de quatro em quatro minutos, morre um syphilitico, no Brasil; portanto vos aconselho, sem perda de tempo, o uso do Depurativo "OSKOL". Elle não é o "rei, nem o unico", é sómente um producto de valor therapeutico e efficacia real, assim affirmam muitos clinicos."



# Bugrinha internacionalizou-se

## O PEQUENINO DEMONIO FEITICEIRO, "QUE VIVEU E MORREU DE AMOR", ESTA' VERTIDO PARA O FRANCEZ PELO CONDE DE PERIGNY

### E vae tambem á luz da ribalta levada pela mão do sr. Alexandre Conty

O velho romance de Afranio Peixoto acaba de apparecer nas vitrinas das livrarias do Rio, vertido em francez, numa nitida e formosa edição. Foi autor da traducção o conde Maurice de Périgny, escriptor de nome nos meios cultos europeus, que tem já subscripto livros muito interessantes sobre Marrocos, Mexico, Costa Rica e que se esmerou neste livro. O Brasil que elle começa a conhecer se lhe entranhou e segredo do coração num forte livro regionalista do mais lido dos nossos romancistas, essa deliciosa Bugrinha, de quem se póde dizer que "viveu e morreu de amor".

A feliz criatura tem outros apaixonados além dos leitores nacionaes: o sr. de Perigny e os editores parisienses Pierre Roger & C.: na Allemanha, agora mesmo, se publica edição tedesca, feita pelo sr. Rodolph Hieber, escriptor de Munich, devendo este anno ainda sair a castelhana, pelo sr. Benjamin de Garay, o escriptor argentino; os esperantistas do Rio contribuem com uma Bugrinha "internacia" á collecção de bellas obras de todo o mundo, que se offerecem os que propagam essa lingua intermediaria: é o sr. Porto Carrero o autorizado traductor. Ainda mais, Bugrinha quer ir ao theatro, e nada menos que em Paris e pelo braço de um embaixador: o sr. Alexandre Conty fez do romance um drama empolgante, fiel ao texto, entretanto theatralissimo, que já teve applausos de mme. Pierrat e de Gemier, os grandes actores francezes, e que Signoret montará. De Lenções, na Chapada Diamantina, sertão da Bahia, a Paris, encruzilhada do mundo, capital da civilização, não é um bello caminho?

## MINISTRO KNIPPING

O ministro allemão sr. Knipping reuniu hontem no salão de banquetes do Hotel Gloria, para um almoço intimo, a um grupo de amigos brasileiros, entre os quaes se achavam os professores Carlos Chagas e Juliano Moreira, dr. Pontes de Miranda, deputado Lindolpho Collor, dr. Dunshee de Abranches, commendador Marchesini, consul Schuler, secretario Kauffmann e o sr. A. Chateaubriand.

O ministro Knipping offereu o agape num discurso em portuguez, o qual produziu excellente impressão. S. Ex. alludiu aos vinculos de amizade, que ligam os dois povos, accentuando o desejo que o anima em sua missão aqui, de estreitar cada vez mais as relações teuto-brasileiras.

Em nome dos presentes falou o nosso distincto collega do "Paiz", deputado Collor, que num improviso agradeceu a homenagem do ministro Knipping, fazendo votos pela sua permanencia no Brasil.

## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

### O embarque do general Pantaleão

Embarcou hontem, á noite, para São Paulo, com destino a Goyaz, o general Pantaleão Telles Ferreira, nomeado para exercer o commando geral das forças que operam contra o pequeno nucleo de revoltosos commandados por Prestes e Siqueira de Campos.

Ao embarque do general Pantaleão Telles compareceram representantes das altas autoridades do Exercito e muitos officiaes.

Com o general Pantaleão seguiram tambem varios officiaes que vão servir no seu Estado Maior.

**A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL PANTALEÃO**

Foram postos á disposição do general Pantaleão Telles os majores, medico Antenor O'Relly de Souza, intendente Jaymo Paulino de Faria, capitães, medico Pedro Aurelio de Góes Monteiro, Cyro Vidal, Augusto Telles Ferreira, Bonifacio Marques, Nelson de Souza, Dermeval Peixoto, Eduardo Guedes Alcoforado e medico Candido Ribeiro; primeiros tenentes Adhamy Sampaio Pirassinunga, Cicero Augusto Góes Monteiro, Castello Branco; segundos tenentes Sebastião Gonçalves e Coriolano Ferreira da Cruz; 1º sargento Delvaux Siqueira.

**O REGRESSO DO CORONEL TOURINHO**

Tendo vindo do Paraná onde exerceu o commando de um destacamento, apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra, o coronel Diogenes Monteiro Tourinho.

O coronel Tourinho veiu a serviço.

**GENERAL SEZEFREDO PASSOS**

O general Nestor Sezefredo Passos já se acha em viagem para esta capital.

O ex-commandante de uma das columnas que operaram contra os rebeldes vem acompanhado dos officiaes do seu Estado-Maior.

**O ABASTECIMENTO DE GADO**

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcado em Santa Cruz, 734 rezes; em transito para o mesmo destino, 406.

Não ha stock em Cruzeiro, para embarque.

**UMA CONFERENCIA NA CASA DE CERVANTES**

A's 21 horas de 4 do corrente realizar-se-á, na Casa de Cervantes, á rua Dr. Joaquim Murtinho n. 83, o dr. Abreu Fialho, sua esperada conferencia sobre "Os autores picarescos na litteratura hespanhola". O thema, como se percebe, é importantissimo e attrahente. Digno delle, o orador, que pertence ao corpo docente da nossa Universidade, com certeza esgotal-o-á com eloquencia e alto espirito critico.

Nas rodas intellectuaes do Brasil, o dr. Abreu Fialho passa por ser conhecedor profundo da litteratura hespanhola. Portanto não exageramos a declarar ao publico, desde já, que sua dissertação sobre "Os autores picarescos da litteratura hespanhola" será mais um triumpho a juntar aos muitos que elle já conquistou.

# A REFORMA CONSTITUCIONAL

## Da tribuna do Senado Federal, o sr. Barbosa Lima analysou a inopportunidade da alteração da Carta Magna

Foi o unico orador, na sessão de hontem do Senado Federal, o sr. Barbosa Lima, que tratou da reforma constitucional, pronunciando o seguinte discurso:

### Reforma necessaria

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, assentada, como está, no conceito dos senadores da Republica, a outorga de uma nova carta constitucional a ser doada ao povo brasileiro, na constancia de uma longa [illegible] de estado de sitio, não será levado á conta de demasia, no exercicio do mandato parlamentar, abalançar-se um brasileiro, no pequeno recanto da patria, não de todo coberto pelo estado de sitio, a iniciar as suas considerações sobre um delicado, tormentoso thema, que é o da remodelação da Constituição politica da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Sou dos que entendem, [illegible] de hoje, que não pequenas modificações precisariam ser introduzidas no texto da Carta de 24 de fevereiro de 1891, no sentido de uma melhor adaptação desse estatuto ás exigencias e ás necessidades da evolução politica e por consequencia desta da evolução social da communidade brasileira.

Tenho mesmo a minha assignatura comprometida em manifesto formulado sob a alta inspiração [illegible] e da experiencia do egregio Ruy Barbosa, inspirador principal do projecto [illegible], sob o qual foi caldeada a Constituição de [illegible] de fevereiro.

Nesse manifesto do Partido Liberal alvitrámos os que nos empenhavamos na campanha civilista, varias modificações, que a nosso ver deveriam ser pelo processo previsto no artigo 90 da Constituição em vigor, introduzidas nesse estatuto.

Mas se assim pensavamos, [illegible] presidente, [illegible] podiamos imaginar que esse delicado trabalho de remodelação das condições dentro das quaes deveria [illegible] da evolução [illegible] não se processar de um modo [illegible] ao legislador ordinario, que esse trabalho só possa effectuar-se com a collaboração [illegible] vigilante e consciente da opinião de todos quantos no Brasil, fóra do Congresso Nacional [illegible] entendessem dever trazer o seu contingente, o concurso da sua experiencia pessoal para a obra magna da reconstrucção do estatuto fundamental da Republica.

### Collaboração que não deve ser dispensada

Não nos poderia passar pela idéa a eventualidade de uma nova Constituição decretada em estado de sitio. V. ex. [illegible]

Tampouco poderiamos pretender que essa collaboração houvesse de ser dada dentro dos limites estreitamente traçados pelo Poder Executivo por meio dessa magistratura anachronica, exhumada dos tempos anteriores á revolução franceza, que se chama a censura policial, exercida sobre todos os orgãos de publicidade, assignalando as linhas dentro das quaes cada um terá de exprimir o seu modo de sentir e o seu modo de pensar, com as devidas cautelas, para não incorrer no delicto de lesa majestade, [illegible] escandalosa velharia desenterrada dos tempos do absolutismo, através da infanda lei de imprensa.

V. ex. e o Senado não terão esquecido em que ambiente se travaram os debates da Assembléa Constituinte de 1891. O governo dictatorial, teve desde os primeiros dias de funccionamento daquella Assembléa, os seus poderes delimitados por meio de uma moção approvada pela Assembléa Constituinte, avocando a si o exercicio da soberania nacional e devolvendo-o depois das necessarias restricções ao governo provisorio, durante a phase de elaboração do estatuto, que veiu a ser a Carta Constitucional de 24 de fevereiro.

### O melindre da alma brasileira

Sr. presidente, é conhecido na nossa historia o melindre da alma brasileira, a susceptibilidade das mentalidades activas que se reputam no direito de collaborar na obra legislativa de sua patria. No nosso Brasil, reunida a Assembléa Constituinte, cuja convocação foi devida ás inspirações sabias do incomparavel José Bonifacio, a primeira assembléa que havia de limitar as attribuições do monarcha e traçar a orbita de acção dos varios poderes politicos, entrou a funccionar, illuminada pelas fulgurações do genio de Antonio Carlos, esclarecida pela cultura dos grandes brasileiros, que foram então os Montezuma, os José Lino e outros tantos.

Não tardou que os pró-homens da nacionalidade brasileira naquella hora, se vissem acoimados pela imprensa mercenaria, de demagogos, que tendiam para uma obra revolucionaria naquillo. [illegible] a dissolução da Assembléa Constituinte, inspirada dos corrilhos e nas alcovas, onde reinavam os validos e as favoritas de D. Pedro I.

A charrua "Luconia", em detestaveis condições de navegabilidade, acolheu a seu bordo, desterrados para o velho continente, [illegible] os gloriosos Andradas e outros leaes correligionarios.

### Onda de civismo rememoravel

Mas o que é de rememorar nesta hora, foi a onda de civismo que, para logo, [illegible] com S. Paulo, [illegible] os patriotas [illegible] com as armas em mão, [illegible] contra a outorga de uma carta constitucional, entendendo que [illegible] aquillo que havia [illegible].

Pela voz de frei Joaquim do Amor Divino Caneca, [illegible] nas provincias que formavam a Confederação do Equador, [illegible] do padre Gonçalo Mororó, [illegible] os protestos contra a dissolução da Assembléa Constituinte, contra a [illegible] de uma carta constitucional, contra a volta ao regimen absoluto e á criação artificial [illegible] do qual a collaboração [illegible] de todos os brasileiros [illegible].

[illegible] poucos dias após a celebração do centenario da Confederação do Equador, nós nos deixemos [illegible] liberrimas [illegible] incomparaveis os [illegible] nobilissimos [illegible] representantes, os [illegible] e os Mororós, os Hartolifs e os [illegible] preferencia, [illegible] vingar em 25 de março de 1925, [illegible] no anno [illegible] que queremos, [illegible] memoravel [illegible] por uma [illegible] melhores [illegible] conquistas [illegible] escrevendo na [illegible] que [illegible] memoraveis [illegible] por parte da [illegible] nos entregam [illegible] clandestina, apenas [illegible] limites traçados [illegible] governantes, [illegible] fórma [illegible] davel de [illegible] nosso Estatuto [illegible] exigencias [illegible] ponto de vista [illegible] predilecções, dos [illegible] com uma [illegible] hora mundial [illegible] communhão [illegible] estreita [illegible] a obra [illegible] da nossa le[illegible] limitações, cada [illegible] ambiente eco[illegible] das condi[illegible] a grande [illegible] hão de en[illegible] manifestações da actividade individual e collectiva da alma brasileira.

Eu faço sinceramente justiça aos propositos patrioticos com que se esforçam os responsaveis pelas causas publicas nesta hora brasileira no sentido de accommodar a nossa legislação fundamental ás exigencias do nosso momento historico, ás imposições dos problemas que nos são peculiares, o que vem subvertendo a normalidade da nossa vida collectiva e que ameaça a propria integridade da patria brasileira, a sua indivisibilidade ás suas tradicionaes condições de vida vegetativa. E quando outras provas não tivessemos além daquellas que pouco a pouco, dia por dia teremos de enumerar desta tribuna, encontramos nas proprias, officiosamente concedidas a uma escassa luz das lamparinas, a que se reduziram o orgãos de publicidade periodica nas addições e emendas projectadas e apreciadas em "petit comité" do Cattete para virem de ser postas no logar dos incisos correspondentes da Carta que se diz actualmente em vigor entre nós. Desse documento cuja authenticidade eu acceitaria por amor da argumentação, a titulo precario, desse documento vemos o quanto nós precisariamos do concurso technico de tantas autoridades no commercio, na industria, na lavoura, no forum, nos circulos scientificos poderiam e desejariam collaborar em obra de tamanha magnitude.

### Clamores que se avolumam

Sr. presidente, aos ouvidos de v. ex. estarão chegando todos os dias os clamores que se avolumam cada vez mais, contra o phenomeno formidavel e ameaça que é a carestia da vida que são as difficuldades do viver, mesmo teor de existencia o mais modesto. Os honrados senadores comprehendem a theoria, por assim dizer victoriosa, pelo menos nos circulos mal autorizados, segundo a qual esse facto alarmante, que se aprofunda e se alarga no seio da sociedade brasileira, que gera o mal estar e o descontentamento, tenebroso caldo de cultura, no seio do qual se elaboram todas as revoltas; essa theoria em que pontifica, como um dos seus mais autorizados paladinos, o integro ex-ministro da Fazenda do governo Wenceslau Braz, hoje o nosso eminente collega, cujo nome declino com a habitual sympathia — o sr. Antonio Carlos...

O sr. Antonio Carlos — Muito obrigado a v. ex.

O sr. Barbosa Lima — ...essa theoria que inscreve nas responsabilidades do papel-moeda, do aviltamento da nossa moeda, a superelevação dos preços, do desequilibrio dos mercados e o phenomeno da vida cara.

Por outro lado, orgãos dos mais insuspeitos, andam a bater na tecla do infausto e desregrado proteccionismo aduaneiro que artificializou as condições economicas da vida brasileira, desviando-a do curso natural, dos factores antropogeographicos que lhe são proprios; mas proteccionismo tarifario insensato...

O papel moeda emittido sem a desculpa de uma guerra externa que nos tivesse conduzido á situação analoga em que se encontram as potencias européas. Nem um, nem outro vi que tivessem sido objecto de cogitações nas reformas alvitradas e aconselhadas pelos cardeaes, que vão dictar os monosyllabos da theologia politica, victoriosa, provisoriamente, victoriosa, transitoriamente victoriosa, na hora que vamos, se não vivendo, vegetando com o cambio a caminhar para as formosas perspectivas em que ficara a corôa austriaca, e o rublo moscovita.

Lá, permanecem encrustado na carta vigente constitucional, o artigo que dá ao Congresso Nacional a competencia privativa — si é que elle alguma privativa tem ainda — de legislar sobre bancos de emissão e tributal-a... e tributal-a.

Tributar a emissão de bilhetes de banco! Não se fala ahi, como não se fala na projectada reforma, em [illegible] tativa, em coibir de modo efficaz a faculdade constituida aos governos, no periodo ordinario da administração, dentro dos limites traçados pelas constituições, a faculdade de emittir papel moeda ou de autorizar a emissão do papel moeda, ou por outra fórma, de decretar o curso forçado para os bilhetes notas ou cedulas emittidas com o poder liberatorio que se lhes outorga actualmente, por um Banco, mas na linguagem da carta de 24 de Fevereiro por diversos Bancos.

Tampouco se cogita de pôr cobro aos maleficios do proteccionismo aduaneiro, incompulsivel, incompativel... incongruente, com a propria noção de Republica Federativa e Federação de Estados colligados, de cuja união melhormente resultasse a defesa dos interesses communs, sem quebra das exigencias regionaes.

### Reflexão precisa

Por isso, sr. presidente, revisionista no fundo, mais revisionista, mais fundamentalmente revisionista, do que parece ser o projecto trazido ao conhecimento do publico, eu entendia que, antes de chegarmos tumultuariamente a essa obra formidavel, pensassemos, dentro da propria Constituição actual, em resolver problemas da maior magnitude que dependem do exercicio das funcções ordinarias das legislaturas federaes.

Pois não é verdade que, logo no artigo 1º da Constituição, o Amazonas, que tenho a subida honra de representar neste recinto, se vê mutilado, desrespeitado na sua integridade territorial, quando o legislador constituinte quiz que os Estados se constituissem com o mesmo territorio e os mesmos limites das antigas provincias, e o Acre septentrional se viu arrancado illegalmente áquelle Estado do extremo norte da Federação Brasileira?

Pois logo no artigo 5º, não vamos a subvenção, funesta, ruinosa da descriminação fundamental entre despesas a cargo da União Federal, e em cargos commettidos á competencia privativa dos Estados?

Pois não vemos aquillo que foi o sonho de todos os republicanos e mesmo os mais adeantados monarchistas que sonhavam com a Federação: a descentralização administrativa?

Pois não vemos completamente subvertida por uma obra de involução ruinosa que reflecte nos orçamentos da Republica e que explica o "deficit" por assim dizer incuravel, em que nos debatemos?

Pois não estamos vendo o orgão central da Federação Brasileira, a União... pelo seu apparelho fundamental, que é o Congresso Nacional, chamando a si dia por dia anno por anno, cada vez mais, as despesas que deveriam correr por conta das unidades federadas, desde a construcção de uma ponte no rio que corre através do Territorio do Estado do Acre, até áquillo a que se chamou, emphaticamente, a Prophylaxia Rural, isto é, um serviço de hygiene terrestre, a não ser confundido com o serviço de hygiene dos portos, e, por ultimo, até, a instrucção primaria. Não é a propria União que, pela subversão da Constituição actual, em vez de obedecer aos seus mandamentos sabios, quer fazer outra Constituição para desobedecer a esta outra pela mesma maneira por que desobedece á actual? — dando esta lição que muito opportunamente poderia figurar no cathecismo de instrucção civica, agora que se acaba de fazer uma sábia reforma do ensino publico, e em que o pedagogo official podia apontar, por esse exemplo de historia contemporanea brasileira, uns legisladores, que timbraram em não ver o desrespeito systematico, a obliteração chronica dos mandamentos, os mais claros, da Constituição pela qual se dizem reger, trabalhando, não para rectificar essa corruptela, mas para fazer outra Constituição, afim de saborearem, como um regalo novo, a opportunidade de mais uma Constituição a ser desrespeitada. "Quis custodia, custodia ipsis" — já o velho eterno, e sempre contemporaneo de todos os povos cultos, Juvenal, advertia, com incomparavel sabedoria: "Quis custodia, custodia ipsis"!

### Suppressão do estado de sitio

Sr. presidente, eu teria, se achasse plausivel, se achasse opportuno se achasse efficiente, ou teria algumas emendas, mas espantosamente radicaes, para apresentar aos estatutos da Carta de 24 de fevereiro de 1891.

Por exemplo: "Ao artigo 80 e seus paragrapho: supprima-se".

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O sr. Barbosa Lima — Supprima-se o estado de sitio, porque o estado de sitio é a negação de uma existencia constitucional de um povo, que decreta um artigo, com dezenas de palavras sob a denominação suggestiva de: "declaração de direitos".

Sr. presidente, esboço apenas algumas das considerações, com que terei de acompanhar "pari e passu", esta obra inopportuna, infeliz, reaccionaria...

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O sr. Barbosa Lima — ...retrograda, tyrannica, absurda com que se pretende fazer renascer o absolutismo entre nós que é a tentativa de remodelação bastarda da Constituição de 24 de fevereiro.

Era o que tinha a dizer. (Apoiados; muito bem; muito bem.)



# A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

## A reunião no Cattete e o que ahi foi discutido

Proseguiu, hontem, no palacio do Cattete, o estudo do ante-projecto revisionista, realizando-se para tal fim uma nova conferencia collectiva, que teve a presença dos "leaders" situacionistas na Camara dos Deputados. O principal assumpto considerado, a par do exame do texto das respectivas emendas, deve ter sido, mão grado a pobreza, melhor, a ausencia de informações a respeito, o exame dos pontos de vista doutrinarios em que se collocou o sr. Borges de Medeiros, sabido que o situacionismo gaucho já se manifestou, em these, favoravel á proposta de revisão.

O sigillo guardado desde ante-hontem, quando os elementos da bancada paulista estiveram reunidos no Monroe, entrou pelo dia a dentro e passou á noite, sem que a conferencia do Cattete viesse fornecer indicações ou deixar transparecer pormenores que o puzesse em cheque, quiçá, na primeira phase do disse me disse da multidão.

Aliás, o dr. Arthur Bernardes tem procurado, sobretudo, conhecer a opinião dos representantes da politica nacional, sem manifestar preferencias pelas bases do "entendimento prévio", ha dias divulgado. Ellas têm servido, especialmente, ao desenvolvimento da critica juridico-social, ampla e contradictoria, limitando-se o presidente da Republica a apurar o conceito que reune a seu favor a predilecção da maioria dos presentes. Não serão de estranhar, portanto, ao lado do possivel retardamento da apresentação ao Congresso Nacional, as alterações que porventura venham a soffrer.

Hontem, segundo as noticias circulantes, carecedoras de confirmação official, teriam sido estudadas as emendas ns. 5, 6, 7 e 8 e adiadas as deliberações sobre as emendas 6, 9 e 10. Assim é que a rejeição teria condemnado a innovação suggerida nos seguintes termos:

"Substitua-se o n. 1 do art. 11 pelo seguinte: "1º — Criar impostos especiaes sobre productos de um Estado no territorio de outro e impostos de transito pelo territorio de um Estado, ou na passagem de um para o outro, sobre os mesmos ou estrangeiros, e, bem, assim, sobre vehiculos de terra e agua que os transportarem", mas, por outro lado, teriam merecido as galas da aceitação as substituições aos artigos 17 e 18 da Constituição de 24 de fevereiro, substituições essas que rezam, respectivamente:

"O Congresso reunir-se-á na Capital Federal, ou, em caso de impossibilidade absoluta, verificada pelas mesas de ambas as Camaras, no logar que ellas conjunctamente designarem, independentemente de convocação, a 14 de julho de cada anno, e funccionará quatro mezes da data da abertura, podendo ser prorogado, adiado ou convocado extraordinariamente" e "Salvo para a abertura e encerramento da sessão legislativa e apuração da eleição de presidente ou vice-presidente da Republica, a Camara dos Deputados e o Senado trabalharão separadamente, e quando não se resolva o contrario por maioria de votos, em sessões publicas. As deliberações serão tomadas por maioria de votos, achando-se presente em cada uma das Camaras a maioria absoluta dos seus membros."

Indecisa, portanto, teria ficado apenas a sorte da emenda n. 6, cujo teor dispõe: "Além das fontes de receita discriminadas nos artigos 7º e 9º, é licito á União e aos Estados cumulativamente ou não, criar impostos sobre a renda, e outras quaesquer, não contrariando o disposto nos artigos 7º, 9º e 11, n. 1º".

Hoje uma nova reunião deverá realizar-se; estarão presentes os senadores da maioria, provavelmente, afim de tomarem conhecimento das alterações alvitradas pelos membros da Camara dos Deputados. Amanhã a vez pertencerá a estes, elaborando-se assim a pouco e pouco a proposta que deverá romper os debates revisionistas nas duas casas do Congresso Nacional.

# Visita á Fabrica Mazda, da General Electric

## A EXCELLENTE IMPRESSÃO RECEBIDA

Uma turma de alumnos da Escola de Minas de Ouro Preto, chefiada pelos professores drs. Silva Braga e Santa Cecilia, visitou hontem, detidamente, a Fabrica Mazda, de lampadas electricas.

Os distinctos visitantes tiveram a mais agradavel impressão de tudo quanto viram, notadamente da fabricação dos vidros e das maravilhosas machinas recem-installadas no grande estabelecimento da General Electric, que dotou o Brasil da unica fabrica de lampadas existente na America do Sul.

# O 2 DE JULHO NA BAHIA

## O PRESIDENTE DA REPUBLICA SAUDA O POVO BAHIANO — OS AGRADECIMENTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu do dr. Góes Calmon, governador do Estado da Bahia, o seguinte telegramma:

"Bahia — Communico a v. ex. que acabo de receber no palacio da Acclamação a visita do capitão de mar e guerra Coelho Messeder, commandante em chefe e demais commandantes dos navios da flotilha de torpedeiros que o governo da Republica concedeu a honra de mandar a este Estado para associar-se, em nome do mesmo, ás festas civicas commemorativas da celebração do 2 de Julho. O Estado da Bahia, na perfeita união de vistas com a acção politica do governo de v. ex., sente-se desvanecido com essa insigne homenagem, e em nome do seu povo cabe-me agradecer a v. ex. tão alta distincção.

O sr. capitão de mar e guerra Coelho Messeder no desempenho da commissão que pessoalmente recebeu de v. ex., em as palavras que ouviu de v. ex., transmittindo a expressão de sinceridade affectiva que certamente as inspirou. Ellas são dirigidas a quem nada tem feito no governo do Estado senão seguir os estimulos da orientação de v. ex., observando inflexivelmente um regimen de ordem e de probidade na administração e são immerecidas para quem como eu limitou suas modestas aspirações de transitoria vida politica no mandato com que foi distinguido pela Bahia. Cordiaes saudações. F. M. de Góes Calmon".

# A Exposição de Automobilismo

## OS TRABALHOS DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

A commissão executiva continúa a receber grande numero de pedidos de informações, não só de diversos Estados do Brasil, como de paizes estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos, sobre o proximo certamen de automobilismo, que será realizado nesta capital, em agosto.

De accordo com o art. 3º do Regulamento Geral, os pedidos de inscripção, bem como os annuncios para o Catalogo Official, serão recebidos até o dia 15 do corrente.

E', pois, da maior conveniencia que os que pediram opção para espaços no Pavilhão Annexo (antigo Pavilhão Italiano) e no catalogo, enviem, antes daquelle prazo, devidamente assignados, os respectivos pedidos.

As importantes obras de reparo do Pavilhão Central (antigo Pavilhão Portuguez) já se acham quasi concluidas, devendo ainda ser iniciados esta semana os trabalhos de installação dos stands, ornamentação e illuminação.

Acha-se tambem muito adiantada a construcção dos galpões em que a Prefeitura Municipal, General Motors of Brasil, Thornicroff do Brasil, William T. Webb, Wiley Borgohoff e Ford Motor Company, está fazendo para as suas exposições.

## A RENDA DA CENTRAL NA ULTIMA SEMANA

Houve uma inadvertencia em a nota que nos foi fornecida e relativa á renda da Central durante a ultima semana. Na importancia publicada não figuram as arrecadações dos dias 27 e 28 das estações especiaes, bem como as dos dias 26 e 27, das estações do interior.

O total de todas essas arrecadações foi de 701:490$200, o qual deixou de ser accrescido aos ......... 1.979:559$252 constantes da referida nota, mas passará para o balancete da semana vigente.

Assim sendo, o seu montante exacto é de 2.681:049$452.

## A REFORMA DO ENSINO

A recente lei de reforma do ensino facultou aos velhos professores a sua retirada, em disponibilidade, não só como premio da longo labor numa profissão exhaustiva, como para dar logar a novas energias no exercicio do magisterio.

Dentro do prazo que a lei lhes marcou, pediram disponibilidade os seguintes professores do Collegio Militar do Rio de Janeiro, todos maiores de 60 annos e com mais de 30 de exercicio: tenente-coronel Felisberto de Menezes, dr. Arlindo de Souza, tenente-coronel Hemeterio dos Santos, tenente-coronel Ferreira da Rosa, tenente-coronel Salathiel de Queiroz.

Na Directoria de Contabilidade da Guerra, soubemos que alguns desses velhos professores se queixam de ainda lhes não ter sido concedida a gratificação addicional a que têm direito, por mais de 30 annos de exercicio; mas a repartição, absolutamente, não demorou o processo. Cada um que requereu teve as informações devidas e o deferimento, que não podia ser negado. Falta só a assignatura dos respectivos decretos, o que não póde tardar — pensa a repartição e acreditamos nós.

## A RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS NO MEZ FINDO

Do inspector da Alfandega de Santos, o dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, recebeu um despacho telegraphico communicando que a renda daquella aduana no mez de junho ultimo attingira á elevada somma de 14.000:000$000, motivo porque se congratulava com aquelle titular.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

## O MOVIMENTO NA CHINA

### OS REVOLTOSOS TENTARAM ATACAR NAVIOS DE GUERRA BRITANNICOS

PEKIM, 2. — (U. P.) — Os representantes da China nas negociações com as potencias destinam-se a continuar a tratar da questão por não concordar com o ponto de vista dos diplomatas estrangeiros desejosos de limital-a ao episodio de Shanghai.

### DIVERSOS

HON KONG, 2. — (U. P.) — Após uma tentativa de abordar os navios britannicos, que foi mal succedida, a multidão atacou o hotel dos Estrangeiros em Swatow. Em seguida desembarcou um contingente de marinheiros armados do navio britannico "Blue Ball" cessando a violencia e posto em fuga os chinezes. A força naval foi retirada depois.

### A PROPOSTA DE PAZ A ABD-EL-KRIM

PARIS, 2. — (U. P.) — O "Quai d'Orsay" annunciou que a conferencia franco-hespanhola de Madrid discutirá os termos de paz a serem offerecidos ao caudilho Abd-el-Krim antes do inicio de uma campanha franco-hespanhola contra o chefe riffenho, afim de mostrar os desejos pacificos das potencias interessadas. Acredita-se que o general Abd-el-Krim recusará esse offerecimento.

LONDRES, 2. — (U. P.) — Diz-se aqui em meios autorizados que a situação franceza em Marrocos levou o governo da França a apressar a mandar forças de occupação para decisão de evacuar o Ruhr, afim de combater no Riff.

## EUROPA

### INGLATERRA

#### O SALARIO DOS MINEIROS

LONDRES, 2. — (U. P.) — Reuniu-se a Commissão executiva da União dos mineiros, afim de discutir os termos da notificação que será feita aos proprietarios das minas de carvão, no sentido de que a actual tabella de vencimentos cesse no fim do mez corrente e para examinar as propostas dos patrões, que insistem na volta ao dia de oito horas de trabalho e na reducção dos salarios, ao que os mineiros oppõem-se tenazmente.



### FRANÇA

#### A DIVIDA AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 2 (U.P.) — Consta de fonte autorizada que o embaixador da França em Washington, sr. Daeschner, recebeu instrucções no sentido de informar o governo dos Estados Unidos que a França enviará uma commissão a Washington no mez de setembro proximo para negociar a amortização das dividas de guerra.

### ITALIA

#### AS DECLARAÇÕES DO SR. MUSSOLINI EM REUNIÃO DE GABINETE

ROMA, 2. — (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, declarou ao gabinete que as conversações em Washington, a respeito do "funding" das dividas de guerra, não se interromperam com a partida do sr. Alberti. Essas negociações continuarão temporariamente por intermedio da embaixada até que vá uma commissão de technicos á capital americana, o que deverá acontecer no fim do verão.

A United Press, por informação fidedigna, sabe que ha toda a probabilidade de ser o proprio ministro das Finanças, sr. De Stefani, o chefe dessa commissão.

O primeiro ministro, Sr. Mussolini, declarou tambem ao gabinete que a commissão dos Dezoito, geralmente cognominados "Solons", e a quem foi confiada a tarefa de rever a Constituição, já terminou o seu trabalho, sendo por isso dissolvida.

O ministro das Finanças, sr. De Stefani, fez um relatorio da situação financeira, affirmando que a depressão da lira é inexplicavel, sobretudo agora quando as colheitas são excellentes, as industrias estão prosperas e a falta de trabalho muito reduzida com apenas cento e um mil desoccupados em todo o paiz, onde reina tambem perfeita ordem. O governo está, no entanto, decidido a defender a moeda nacional, punindo severamente os especuladores.

O gabinete propoz ao rei Victor Manuel condecorar o sr. Volpi, governador da Tripolitania, com o Grande Cordão de São Mauricio e o titulo de governador honorario pelos grandes serviços que prestou ao paiz.

O ministro do Interior, Sr. Federzoni, falou das cinco convenções politicas realizadas nesta capital, as quaes todas decorreram em plena tranquillidade, accrescentando que a mais importante dellas todas fôra a dos fascistas.

— Em reunião do Conselho de Ministros, que se realizou hoje, o presidente Mussolini, expondo a situação da divida externa, disse que as conversações entre os governos italiano e inglez, a respeito da moratoria, proseguem normalmente.

Os membros do gabinete examinaram ligeiramente a questão do cambio e ouviram o parecer elaborado pelo sr. Stringher, director do Banco de Italia, e sr. Jolotti, director do Instituto de Cambio e ...

#### A ESPECULAÇÃO CONTRA A LIRA

ROMA, 2. — (U. P.) — O "Messagero" publica uma nota energica em que pergunta como vai proceder o Governo em relação á especulação cambial, que agora attingiu proporções sem precedentes e que têm o caracter de uma offensa nacional e um attentado á vida do Estado.

## A GUERRA DOS MARROQUINOS

### MOÇÕES DE CONFIANÇA

PARIS, 2. — (U. P.) — O Senado approvou por unanimidade um voto de confiança no governo do sr. Paul Painlevé a proposito da campanha de Marrocos.

— A Camara approvou hoje 340 votos contra 204 uma moção de confiança na acção do ministro da Fazenda sr. Joseph Caillaux a proposito do orçamento.

O jornal observa que a alta do dollar e da libra começa ordinariamente na Italia, antes de Nova York ou Londres.

O Governo, continua o "Messagero", devia tratar os autores desses movimentos como crianças tomadas de panico ou como loucos que se ferem a si mesmos, havendo necessidade de pôr termo imperativamente á especulação para o saneamento da moeda e resguardo da dignidade nacional.

### O PACTO DE GARANTIAS

ROMA, 2. — (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini informou ao gabinete que a discussão do Pacto de Garantia se acha provisoriamente suspensa. O governo italiano não quer rejeital-o nem aceital-o "a priori", mas espera o desenvolvimento da acção das potencias a respeito. Annunciou tambem que está já redigido o tratado de commercio entre Fiume e a Dalmacia tendente a augmentar o intercambio entre os signatarios.

O tratado com a Allemanha já está negociado e prompto para ser assignado o que se verificará dentro em breve.

ROMA, 2. — (U. P.) — O gabinete nomeou hoje o general DeBono, ex-chefe de Policia, governador de Tripoli, em substituição do conde de Volpi que se exonerou.

— O primeiro ministro sr. Mussolini presidiu uma reunião da Suprema Commissão de Defeza composta dos srs. De Stefani, Federzoni, Diaz, Badoglio, generaes do exercito Dallollio e Garrone, almirantes Acton e Sirianni, sub-secretario da Aeronautica sr. Bonzani e o director do Banco da Italia.

MILÃO. — (U. P.) — Os communistas por pequena maioria elegeram a executiva local da "Fiom", ou seja a federação dos operarios metallurgicos.

— O "Corriere della Sera" acaba de receber a primeira advertencia depois da publicação do decreto que restringiu a liberdade de imprensa, por motivo da intensa campanha que vinha movendo contra o Governo e contra os creditos da Camara.

De accordo, com a lei de imprensa, se o jornal der motivo a nova advertencia será definitivamente suspenso.

NAPOLI, 2. — (U. P.) — Bateram-se em duello a espada os srs. di Verbio Capitani e Aurelio Padovani Navarra, durante o encontro duas horas de violenta luta. Os dois adversarios receberam ferimentos no braço.

### PORTUGAL

#### A SITUAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

LISBOA, 2. — (U. P.) — O ministerio chefiado pelo sr. Antonio Maria da Silva, que se compõe de elementos conservadores e democraticos, difficilmente conseguirá vencer a hostilidade dos esquerdistas, accionistas e nacionalistas no Parlamento.

O Sr. Antonio Maria da Silva, assumirá a pasta da guerra, effectivamente.

LISBOA, 2. — (U. P.) — Os nacionalistas impuzeram como condição para adoptarem uma attitude de espectativa benevola com relação ao novo governo a revogação do decreto que separava do exercicio os officiaes implicados no movimento de dezoito de Abril ultimo sendo postos em liberdade condicional e os implicados sem culpa formada, em liberdade definitiva.

#### DIVERSOS

LISBOA, 2. — (U. P.) — Confirmando o meu anterior telegramma sobre o emprestimo em dollars, que os banqueiros norte-americanos offereceram a Portugal, por intermedio de um syndicato francez, devo accrescentar que segundo informações dignas de credito, o novo governo levará o assumpto á sancção do Parlamento.

— Inaugurou-se nesta capital o Congresso Hispano-Luso de Urologia, assistindo 25 medicos hespanhoes.

— Cahiu um raio em Coimbra, damnificando o tumulo da Rainha Santa.

— Começou o novo anno economico. As receitas do Estado cresceram, sendo os encargos em ouro da divida publica de quatrocentas mil libras.

Devido á duplicação das escolas primarias decresceu o analphabetismo, que é calculado hoje em cincoenta e seis por cento.

### AUSTRIA

#### UMA NETA DO EX-IMPERADOR DA AUSTRIA CASA-SE COM UM REPUBLICANO SOCIALISTA

VIENNA, 2 (U. P.) — Noticia-se aqui que a princeza Elisabeth Windisch Graetz, neta favorita de Francisco José, contractou casamento com o sr. Peznek, leader social-democrata. Os nubentes são divorciados.

### GRECIA

#### A GRECIA ARMA-SE

ATHENAS, 2 (U.P.) — Sabe-se de fonte digna de credito que o chefe do governo, general Pangalos, decidiu encommendar cem mil carabinas Manlicher e sufficientes aeroplanos, afim de tornar a Grecia a nação mais forte em aviação nos Balkans, devendo conseguir-se esse objectivo dentro de um anno.

## AMERICA DO NORTE

### ESTADOS UNIDOS

#### SEGUROS CONTRA TERREMOTOS

NEW YORK, 2. — (U. P.) — Os donos dos grandes edificios continuam a querer segural-os contra os terremotos. Os proprietarios do Ferro de Engommar desejam um seguro de cinco milhões de dollars e os do edificio "Equitable" dous milhões. De Boston, Baltimore e Seattle as sociedades de seguros continuam recebendo muitas cartas e telegrammas pedindo admissão.

#### O MOTIVO DAS DECLARAÇÕES DO SR. KELLOG SOBRE [illegible]

WASHINGTON, 2. — (U. P.) — Embora o Departamento do Estado tenha se recusado a commentar, diz-se que as palavras do ministro do Exterior sr. Kellog sobre o governo do Mexico nasceram do descontentamento dos banqueiros americanos diante da falta desse paiz não pagando na data do vencimento um coupon de sua divida externa.

NEW YORK, 2. — (U. P.) — O governo do Mexico deixou de pagar hontem o coupon de dez e meio milhões de dollars correspondente á prestação dos juros de sua divida externa.

### MEXICO

#### DEPORTAÇÃO DE UM SOVIETISTA

MEXICO, 2. — (U. P.) — O sr. Bertrand Wolfe, correspondente da Rosta, foi deportado desta capital sob a accusação de exercer actividades damnosas para o paiz esforçando-se para fazer vingar a greve ferroviaria.

O senador Monzon fallando na commissão permanente do Congresso denunciou esse acto do governo, dizendo que seria melhor ter deportado o embaixador dos Estados Unidos sr. Sheffield "vice-rei americano". O senador Rodarte respondendo declarou que os srs. Wolfe e Monzon estavam recebendo recursos pecuniarios dos representantes do Soviet.

## AFRICA

### CONFEDERAÇÃO SUL AFRICANA

#### O PRINCIPE DE GALLES VISITA O TUMULO DE CECIL RHODES E DE SEUS COMPANHEIROS

BULAWAYO, 2 (U.P.) — O principe de Galles visitou hoje, sob o brilhante céo sul-africano, um dos mais imponentes logares do mundo, onde foi construido o grandioso monumento que encerra os restos mortaes de Cecil Rhodes, no cume denominado "Vista do Mundo", no alto do monte Matoppo, occupando toda a extensão desse rochedo de origem vulcanica que se ergue no mar e que fôra talhado para a construcção do mausoléo. Em um ataude de bronze estão depositados os ossos de Cecil Rhodes e o monumento perpetua a memoria de seu genio criador.

O corpo do dr. Jameson, que se celebrisara pelos raids aos Estados livres da Africa do Sul e que deu origem á guerra contra os boers, partilha com o de Cecil Rhodes o maravilhoso tumulo, onde tambem repousam os restos do major Allen Wilson e dos trinta e quatro soldados que elle commandava os quaes perseguidos pelo chefe matabeld Lobengula e cercados por milhares de indigenas resistiram até não ficar um só vivo.

## Telegrammas dos Estados

### De S. Paulo

#### A REFORMA DO QUADRO DOS FUNCCIONARIOS ESTADUAES

S. PAULO, 2 (A.) — Por despacho de hoje do presidente do Estado com o secretario do Interior será assignada a reforma do quadro dos funccionarios da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

Já está elaborada a reforma do Hospicio do Juquery, estando em estudos a do Serviço Sanitario.

### De Minas Geraes

#### A PONTE DE CONCRETO ARMADO SOBRE O RIO PEIXE

BELLO HORIZONTE, 2 (A.) — Ante-hontem, á tarde, trafegou sobre a ponte de concreto armado situada sobre o rio Peixe, no ramal Lima Duarte, a primeira lomotiva. Aquella obra de arte tem um vão central de 12 metros, medindo dois outros 12 metros cada um.

#### A EMBAIXADA ACADEMICA

BELLO HORIZONTE, 2 (A.) — A embaixada dos academicos de medicina dessa capital, ora em viagem de estudos, tem sido aqui alvo de significativas provas de sympathia. Visitando, hoje, a Santa Casa desta capital, assistiram a uma operação especial de ulcera duodenal, feita pelo cirurgião dr. Borges Costa, director da Faculdade.

Em seguida dirigiram-se para a Faculdade, onde ouviram uma prelecção do professor Carlos Chagas, sobre o cancer. Os academicos visitaram o Hospital Radium, Instituto Raul Soares, Sanatorios, Escola Normal e Imprensa Nacional.

Pelos alumnos e professores da Faculdade de Medicina desta capital será offerecido aos estudantes cariocas um grande baile nos salões do Grande Hotel. A embaixada regressará amanhã, pelo expresso.

### De Pernambuco

#### A EXPORTAÇÃO DE SAL ESTRANGEIRO

RECIFE 1 (A.) — Os commerciantes de sal nesta capital, por intermedio da Associação Commercial, pleiteiam junto ao presidente da Republica a isenção de direitos para a importação do sal estrangeiro, visto o estar comprando ao preço de 180$ por tonelada, o que equivale ao preço de 15$000 por sacco de 70 kilos, inclusive os direitos de consumo.

### Da Bahia

#### OS DESTROYERS NA BAHIA

S. SALVADOR, 2 (O JORNAL) — O commandante da divisão de destroyers entregou ao governador do Estado a seguinte mensagem do presidente da Republica:

"Peço transmittir ao dr. Góes Calmon os meus cumprimentos pela sua brilhante administração, que tem feito resurgir a Bahia do descalabro em que esteve mergulhada durante doze annos com descredito para si propria, que se reflectia no conceito da nação. O Brasil precisa de filhos como este na sua alta administração."

## A MENSAGEIRA DA SORTE

### A CASA GAUCHO EFFECTUOU HONTEM O PAGAMENTO DO PREMIO DE 500 CONTOS DA LOTERIA DE SANTA CATHARINA, EXTRAHIDA NO DIA 23 DE JUNHO, BILHETE N. 3467

O pagamento de um premio de loteria, em um meio como o nosso, é um acontecimento banal, que não tem importancia, e entra nos casos vulgares da vida da cidade.

No caso presente, porém ha circumstancias de natureza apreciavel, não só porque se trate da Loteria de Santa Catharina, uma instituição que sobremodo honra o Estado sulino, como pelo nome altamente conhecido e acatado da firma que é concessionaria srs. La Porta & Visconti, como ainda por haver se interferido nesse acontecimento uma agencia loterica dos creditos e da fama da Casa Gaúcho, á rua Rodrigo Silva n. 6, nesta capital.

Nem a Casa Gaúcho, nem os concessionarios da Loteria de Santa Catharina exploram a credulidade publica com reclames retumbantes e pomposos divulgados "urbe et orbe". Ao contrario, uma e outros, conscientes da honestidade da organização e da finalidade de seus objectivos, não adoptam esses processos commerciaes, que embora cangiorantes na trompa de fementida fama, em geral, se afastam da verdade dos factos. E' um verdadeiro processo de illusionismo, que o nosso publico intelligente não aceita e repelle naturalmente. Convenhamos que a moderna civilização condemna esse systema archaico de propaganda e o commerciante que se inspira nas suas observações, — como no caso está a Casa Gaúcho não permitte o seu envolvimento pelas ondas transbordantes de palavras, só palavras e mais nada.

O plano da Loteria de Santa Catharina que se extrahiu no dia 23 de junho, cujo maior premio era de 500 contos, — o primeiro que, para aquella organização, foi calculado pelos srs. La Porta & Visconti, deu os resultados esperados, compensando perfeitamente aquella acreditada firma. Não se póde recusar encomios á Casa Gaúcho, verdadeiramente feliz na distribuição desse grande premio porque contentou a muita gente. Relatemos o acto de pagamento desse grande premio, que coube por sorte no bilhete n. 3.467, vendido pelos srs. L. Costa & C., proprietarios da Casa Gaúcho.

A's 12 horas de hontem, com a presença de representantes da imprensa, pessoas gradas. Os srs. L. Costa & C. da Casa Gaúcho, em cheques sobre o Banco Portuguez do Brasil e Banco Francez e Italiano, do seguinte modo:

111.561 — a João Rodrigues Peres, rua Vieira Fazenda n. 78;

111.562 — Manoel Firmino do Nascimento, Boa Sorte, municipio de Cantagallo, E. do Rio;

111.563 — Quirino Antonio Monteiro, Itaborahy, E. do Rio;

111.564 — Sebastião Ferreira de Pinho, funccionario da Caixa Economica;

111.565 — Juvenal Veiga, da Caixa Economica, pago a seu procurador sr. Antonio Quiroga;

111.566 — José Antonio Alves Mesquita rua Faro 45, Gavea;

111.568 e 111.569 — João Coelho que recebeu por conta de dois funccionarios da Caixa Economica.

E finalmente sobre o Banco Francez e Italiano, um cheque na importancia de 237:500$000, relativo a meio bilhete, que coube ao sr. J. Maeyens director geral para o Brasil dos Ateliêres da C. Electrique de Charleroi (Belgique), com filial nesta capital, á Avenida Rio Branco 45.

E' assim que procedem as emprezas que têm relações com os poderes publicos e cumprem á risca as suas obrigações como a Loteria de Santa Catharina, pagando seus premios com presteza e pontualidade e divulgando os nomes daquelles a quem a sorte favoreceu.

# O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre.... 25$000
Trimestre..... 15$000
ESTRANGEIRO..... 100$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. F. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes


## O ESPIRITO DA REFORMA

Na essencia, o problema politico se resume no achar a fórmula de conciliação da autoridade com a liberdade. A concentração de uma grande somma de poderes, sem temperamento nem correctivo, nas mãos dos que dispõem do mando e do governo dos povos, engendra a dictadura e da dictadura ao despotismo e á oppressão dos governados a transição é rapida e facil. O excesso das liberdades, o enfraquecimento dos meios de acção e direcção das autoridades degenera em licença, e da licença á anarchia, á desordem, ao desgoverno vai apenas um breve passo. Quando, na democracia atheniense, se foi reduzindo e menoscabando a autoridade do Areopago, e todo o poder do Estado se concentrou nas assembléas populares, trabalhadas e corrompidas pelos demagogos, o excesso gerou a anarchia e a tyrannia. O regimen oligarchico se restabeleceu a primeira vez, pelo governo dos Quatrocentos; foi derrubado, e a nova segunda vez reposto com os Trinta Tyrannos, governo de terror; estas mudanças se acompanharam de proscripções e violencias e destes regimen nasceram os desastres nacionaes de que Athenas não se póde reerguer até que pereceu como poder politico independente.

Ora, entre as formulas até hoje encontradas para a solução deste grave questão, a mais bem succedida, nos tempos modernos, a que melhores resultados tem produzido e a Constituição de 24 de Fevereiro buscou ajustar e adaptar ao nosso meio politico e social, foi a que a sabedoria dos constructores da politica americana conseguiu derivar das instituições britannicas transplantadas para os Estados Unidos. O systema consiste essencialmente no que os escriptores americanos designaram com a expressão de "checks and balances", quer dizer os "contrôle" reciproco dos poderes do Estado, na limitação reciproca que o exercicio de cada um vem oppôr á acção dos outros, tolhendo-lhes os excessos, abusos e demasias. Mas nos dissentimentos e divergencias que, no jogo da instituições, os factos podiam fazer surgir entre elles, era necessario encontrar um poder arbitral que as dirimisse e resolvesse, proferindo a ultima palavra sobre a controversia.

A grande sabedoria dos autores da Constituição americana consistiu em attribuir esse papel de arbitro a um poder desarmado, o judiciario, que não é uma emanação do suffragio e da soberania popular, e cuja liberdade e independencia foram cuidadosamente asseguradas e tuteladas. E' o judiciario o interprete supremo da Constituição, e a elle cabe decidir, em ultima e definitiva instancia, não sómente os casos de direito privado, senão os de ordem constitucional e politica que, sob a fórma de casos judiciaes, vem a ser submettidos a seu conhecimento e deliberação. Desse grande e importantissimo papel que lhe foi constitucionalmente attribuido, decorre o grande e extraordinario prestigio de que, no regimen politico americano, se cerca o poder judiciario, o profundo acatamento prestado ás suas decisões e as garantias com que se procura proteger o amparar o exercicio da sua actividade jurisdiccional. O poder judiciario é a chave de abobada do systema politico, que implantou no Brasil a Constituição, que adoptamos, e que se cinge rigorosamente ao alto e magnifico padrão do estatuto federal americano.

Na Inglaterra e na França, esse poder arbitral, a quem toca, em summa, no Estado, a decisão ultima e suprema é o Parlamento; nos Estados Unidos é reconhecidamente o Judiciario; segundo a reforma constitucional em elaboração nas conferencias do Cattete, é o Presidente da Republica, em cujas mãos se enfeixa o Poder Executivo, e a cuja autoridade praticamente se subordinam os demais poderes do Estado. O ante-projecto rompe o sabio e admiravel equilibrio estabelecido com tanto engenho no systema americano, tal como resulta effectivamente da pratica do regimen, e funda em textos inequivocos a preponderancia da vontade do Presidente, a que a sua vontade se possa vos arrapôr resistencia efficaz. Para demonstral-o bastar attentar nos casos do interregno federal nos Estados deixados, sem contraste, ao alvedrio e criterio soberano do Presidente; nas limitações, em beneficio da sua autoridade, oppostos á acção do Legislativo e, acima de tudo emendas com que o ante-projecto cerceia a acção do Poder Judiciario, subtrahindo-se ao seu conhecimento actos que, quando revestem a fórma de casos judiciaes, porque violam direitos e garantias asseguradas pelas leis e pela Constituição, cabem naturalmente na alçada de sua competencia e a emenda n. 58, referente ao "habeas-corpus", reduz-o ao caso de "violencia por meio de prisão, ou constrangimento illegal na liberdade de locomoção".

A decretação do estado de sitio em qualquer parte do territorio nacional não sómente suspende ahi o "habeas-corpus", "absolutamente" como as demais garantias constitucionaes, especificadas no decreto por tempo determinado (emenda n. 68). E para corôar a obra, "na vigencia do estado de sitio, os tribunaes não poderão conhecer dos actos do Poder Legislativo ou Executivo, praticados em virtude delle (emenda n. 69).

Não nos preoccupam agora estas emendas no que propriamente dizem respeito ás garantias das liberdades publicas, duramente sacrificadas no regimen do ante-projecto revisionista. Encaramol-as sob o aspecto particular da somma de arbitrio e autoridade que estes dispositivos concentram nas mãos do Presidente, poder que dispõe não sómente da autoridade, senão da força armada, poder naturalmente inclinado a usar e abusar desta para fazer prevalecer as suas deliberações e dilatar as suas vontades. O que podia ser abuso e encontrar no systema constitucional vigente o correctivo indispensavel, passará a ser, no systema do ante-projecto, um poder legitimo, um poder discricionario, graças ao qual, sem exorbitar do ambito de suas attribuições, o Presidente pode conculcar as liberdades publicas e adstringir o paiz a um regimen permanente de oppressão suffocante, regimen que se tornará ao cabo intoleravel, provocando e determinando reacções violentas e inevitaveis, por meio anormaes e violentos, o choque das instituições vigentes, suspendem-se os remedios legaes contra os abusos e desmandos do poder. E' este absurdo monstruoso que o ante-projecto trata de introduzir como regimen politico de um povo livre.

## O SUBSTITUTIVO DA RECEITA

O projecto que o deputado Vicente Piragibe apresentou á consideração da Camara, como substitutivo á proposta governamental, de orçamento da Receita, ganha nenhum resultado pratico consiga obter, quando, no momento, possa não corresponder ao objectivo collimado; quando mesmo se venha a revelar falho de merecimento intrinseco, quando, ainda, não se pretenda aferir o esforço mental e o trabalho material que a iniciativa impõz — de muito, e perennemente, valerá pela sua alta significação politica, tanto mais de notar quanto o deputado carioca, por um desses variaveis criterios legislativos, teve embargada a sua reeleição, este anno, para a ambicionada commissão de Finanças.

O que esse orgão technico não quiz ou não póde fazer, fez o sr. Vicente Piragibe: — estudou demoradamente o assumpto, consultou tratadistas acompanhou a evolução economica financeira e orçamentaria do paiz comparando-a com a de outras nações; compulsou estatisticas nacionaes e estrangeiras, estabelecendo parallelos entre os seus diversos resultados; rebuscou, desde sua origem, os differentes factores da receita publica, examinando-os em face dos instrumentos naturaes do trabalho e no decurso de todas as varias phases da producção agricola, industrial, fabril e commercial; emfim, a terra, o clima e o homem lhe mereceram largas investigações, sobre os motivos de desenvolvimento ou estagnação da vitalidade de cada um desses elementos e os males que contra elles se conjuram, para afinal reduzir a providencias de ordem pratica as conclusões do seu raciocinio.

Não se póde contestar que a commissão de Finanças, tratando do orçamento em causa, tambem tenha apresentado um longo e trabalhoso "relatorio" esclarecendo, sem duvida a nossa situação financeira que assoberba o paiz, mas o que é certo é que, ao invés de concluir pelo seu "parecer", como determina o regimento interno, se reservou á commoda tarefa de aguardar inspirações e orientação, por virtude do plenario está prejudicando o primeiro dos turnos de elaboração legislativa. Nem uma suggestão, nem qualquer simples e ligeira emenda de redacção nada, absolutamente, propoz ou recommendou, á guisa de "parecer" regimental.

Não desejariamos ou, por outra, não seria preciso exigir da commissão uma longa e circumstanciada explanação doutrinaria sobre o assumpto, mesmo porque, em principio, é de presumir que o legislador conheça theoricamente a materia. Mas as providencias recommendadas em seu "parecer" deveriam fazer resaltar que, em reunião conjunta, a technica, as estatisticas e os parallelos entre os diversos factores da receita publica tinham sido objecto de conscienciosos estudos, orientando o seu pronunciamento sobre a proposição orçamentaria.

O que fez o deputado Piragibe, embora mais modestamente, deveria ter feito a commissão, não para revelar erudição e inauditos esforços no estudo do caso, mas para orientar as medidas de ordem pratica exigidas no momento, pelo interesse nacional.

Certo, orientado nesse ponto de vista, o deputado carioca, substituindo-se á commissão, não se limitou a encher trinta e seis paginas do "Diario do Congresso" com simples e inocuas considerações doutrinarias sobre o problema em, ou que seria, na maioria, já caido em olvido. desde que confiadas ao plenario para que, se quizesse, sobre ellas projectar emendas. Não! Aproveitando mais vinte paginas do orgão official, o autor reduziu suas conclusões a uma proposição legislativa, sobre que, não só a commissão de Finanças e talvez, a de Constituição, como tambem, o plenario, necessariamente, se terão de pronunciar, assumindo directa responsabilidade, a decorrer, proventura, da solução que haja de ser dada ao assumpto.

Não seria possivel, nas ligeiras impressões de um artigo de imprensa diaria, acompanhar todo o longo e substancioso trabalho do deputado carioca; póde-se não estar de accordo com a generalidade de sua concepção doutrinaria e com algumas das suas conclusões, seja pela natureza da providencia e seu aspecto juridico, seja no ponto de vista da conveniencia e opportunidade de sua adopção, seja pelo optimismo das estimativas do grande numero dos titulos de receita. A iniciativa, porém, valerá como affirmação solemne da força de vontade de seu autor e da coherencia de suas idéas. Membro da commissão de Finanças repetidas vezes em que suas emendas orçamentarias no sentido da doutrina hoje consubstanciada no substitutivo a projecto de Receita, sendo que, ainda na sessão passada, os annaes da Camara registraram sua larga actuação no estudo do assumpto.

Assim, verificado seu desejo de contribuir para uma intelligente evolução da nossa politica orçamentaria, estamos que o operoso deputado não se deterá ante o que possa conseguir a iniciativa a que nos vimos referindo. Convencido de que, não sómente carecemos jogar com impostos e taxas para o calculo das possibilidades financeiras do exercicio, mas antes, se impõe modificar o nosso regimen tributario, de maneira a tornal-o mais equitativo, menos injusto e mais efficiente, reformando, ao mesmo tempo, a estructura technica da fixação da despesa e do orçamento da receita, bem póde acontecer que, afinal se resolva a orientar os seus esforços na directriz desse proveitoso objectivo.

A actual iniciativa, entretanto, já tem a grande vantagem de conjugar, na solução orçamentaria, o interesse politico, economico e financeiro do momento historico que estamos atravessando; mas isso ainda não é quanto se póde esperar da operosidade do seu autor, nem quanto baste para o objectivo que, todos, devemos ter em vista. Preciso se faz que despesas de variada natureza e de objectivos differentes, como as de custeio da administração, industriaes e outras não se confundam na generalidade de uma mesma tabella de distribuição, nem tão pouco que, em igual confusão, se misturem rendas de proveniencias as mais diversas, impostos e taxas criados para fins especiaes, perfeitamente definidos, como acontece nos ante-projectos offerecidos pelo Governo e como se verifica no substitutivo do deputado Vicente Piragibe.

Entretanto, para o muito que convem fazer, a iniciativa em causa já parece animadora tentativa.

## AINDA O CASO DO DESTERRO DOS PRESOS POLITICOS NA ILHA DAS FLORES

(Conclusão da 1ª pagina)

Nomine, etc. (Apud Mendes da Cunha, Codigo Penal, pag. 302).

A *relegatio* dos romanos, correspondente ao desterro como *medida de segurança*, era, pois, o afastamento da pessoa do logar da sua residencia para ser internada em outro — *Patriis foci sabesse* — exactamente o que eu venho sustentando e evidenciando, desde o primeiro voto que, a respeito, proferi, como se póde verificar no O JORNAL, de 27 de Maio de 1925.

Admitta-se, porém, que, segundo se allegou na discussão, não foi nem no Codigo Criminal do Imperio, nem no *uso moderno* do direito romano, que o nosso legislador constituinte se inspirou ao usar da palavra *desterro*; mas no art. 39 do antigo Codigo Criminal Portuguez.

Concedamol-o ainda, a bem da argumentação.

Quid inde?

— Nihil!.

De facto, aqui está, *ipsis verbis*, esse art. 39:

"A pena do desterro obriga o réo *a permanecer em um logar determinado* pela sentença, no continente ou ilha em que o crime for commettido, ou *a sahir da comarca* por espaço de tempo que não exceda a tres annos".

Ahi está: — Dá-se o desterro desde que a pessoa seja obrigada a sahir *da sua para outra comarca*: logo, *a fortiori*, quando é obrigada — a sahir da sua comarca para outra Estado federado, como na especie.

### A doutrina da Constituição argentina

O Sr. Ministro Procurador Geral, depois de dizer que essa é a opinião do "nosso eminente collega, o Sr. Muniz Barreto, profundo conhecedor da materia" (o que folgo muito em reconhecer e proclamar), accrescentou logo em seguida:

"A Constituição Argentina, que parece ter sido, neste ponto, a fonte da nossa, usa das seguintes palavras: "Su poder se limitará, en tal caso, respecto de las personas, á arrestarlas, ó transladarlas de un punto á otro de la Nación, se ellas nó prefirissem salir fuera del territorio argentino." (Vide parecer publicado no *Jornal do Commercio*, de 23 de Junho de 1925).

Em que se alterou a solução juridica do caso?

Em nada, absolutamente em nada.

Por essa constituição, effectivamente, dá-se o desterro, eis que "a pessoa seja transferida de um *ponto* para outro da Nação.

Ora, quem é transferido do termo da sua residencia para outro, é transferido de *um ponto* da Nação para outro: logo é desterrado.

### Um argumento decisivo

Ha, porém, ainda o seguinte argumento, que vem afastar toda e qualquer duvida a respeito:

Votada a Constituição, foram apresentados na Camara e no Senado, 16 projectos de leis regulamentando o estado de sitio.

Muitos delles foram subscriptos por deputados e senadores, que haviam sido membros conspicuos da constituinte, taes como — Amaro Cavalcanti, Saldanha Marinho, Campos Salles, Joaquim Felicio, Annibal Falcão, Leovigildo Filgueiras, Leonel Filho, Aristides Milton, Lauro Sodré, Gonçalves Chaves e Augusto de Freitas.

(Vide Documentos Parlamentares, [illegible] 210, 218, 296, 307, 309, 319, 335, 337, 352, 408 e 417 a 430).

Pois bem!

Em todos esses projectos o desterro é definido com rigor ainda maior do que o do Codigo Criminal, *scilicet* como o afastamento da pessoa, não do *termo* da sua residencia, mas do *logar* ou *ponto* dessa residencia em o qual sua presença póde ser prejudicial á ordem publica, para qualquer outro *logar* ou *ponto*, *embora dentro do mesmo termo* do territorio nacional.

E' o que se póde verificar, como, na discussão, me offereci a fazel-o, nas paginas supra mencionadas, *signaliter* nos paragraphos em que se trata *do desterro, locis citatis*.

Que o desterrado não póde ficar, simultaneamente, preso, eu o demonstrei irretorquivelmente, transcrevendo os arts. 418 e 420 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 (Vide o voto que proferi no Habeas-corpus requerido pelo Dr. José Oiticica, publicado no "O Jornal" de 27 de Maio de 1925.)

E' egualmente, o que consta de quasi todos os predictos projectos.

Fallando sobre o artigo respectivo de um delles, eis o que disse Augusto de Freitas:

"Não preciso, Senhores, indicar a uma Camara tão illustrada a differença que existe entre *desterro* e *degredo*.

O desterro é o *simples afastamento do logar*, onde a presença do individuo é prejudicial á ordem publica, para *outro qualquer, onde deverá elle gozar de sua liberdade*.

Afastar o cidadão (Attenda-se bem) afastar o cidadão para outro *ponto* do territorio com *privação da sua liberdade*, é (Attenda-se ainda) é applicar-lhe a *pena de degredo*, que a *Constituição não permitte*" (*Docs. Parlamentares*, v. 5º, pag. 244.)

Não colhe argumentar-se, como se fez na discussão, com o facto de serem os réos de crimes communs obrigados a cumprir a pena de prisão em logares differentes dos de suas residencias ou dos em que commetteram o crime e, consequentemente ficaram desterrados.

Não colhe, repito: porque *frustra allegatur, quod allegatum non relevat*.

E' o caso: taes réos estão, de facto, desterrados, mas este desterro com prisão (e que não é o da Constituição, quando falla do sitio) é legal, porque a lei é que o prescreve expressamente.

Eis, na verdade, o que estatue o Codigo Penal no art. 409, § 1º: "A pena de prisão simples, em que fôr convertida a de prisão cellular, poderá ser cumprida **fóra do logar do crime ou do domicilio do condemnado**, se nelle não existirem casas de prisão commodas e seguras, devendo o juiz designar, na sentença, o logar onde a pena terá de ser cumprida".

Este paragrapho primeiro estava em vigor, quando foi votada e promulgada a Constituição, que não aboliu a pena de desterro, como o fez com a de banimento judicial.

Logo o legislador ordinario póde estabelecer a pena de desterro, ou só, ou accumulada com a de prisão como o faz o Codigo Penal, que a respeito, ainda não foi revogado.

Mas — convem não perder de vista — foi preciso que o legislador expressamente estatuisse que a pena de prisão poderia ser cumprida **fóra do logar do crime ou do domicilio do condemnado**, para assim se proceder; pois, ao contrario, se aggravaria a prisão com o desterro.

Mas, nesse proprio caso — **cumprimento de pena** — o legislador só o fez condicionalmente: "se não existirem, no logar do domicilio, casas de prisão commodas e seguras".

Em se tratando, porém, não de **pena** (que o executivo não póde impôr) não de réos de crimes communs, mas de cidadãos implicados em movimentos politicos (os quaes são hoje tidos como criminosos, e amanhã poderão ser considerados heróes e glorificados com estatuas nas praças publicas, como Tiradentes e Feijó, e com os nomes appostos nas ruas, como Frei Caneca, Vergueiro e Theophilo Ottoni) desterral-os e submettel-os, simultaneamente, ao regimen carcerario, é terminantemente vedado pela Constituição, como o tornou bem saliente, no lance acima transcripto, o grande professor de direito e grande parlamentar, de saudosa memoria, Augusto de Freitas.

### Para reprimir a anarchia é preciso observar a Constituição

Não ha duvida que, segundo bem o disse o sr. ministro procurador geral, "um sopro de anarchia percorreu o paiz de norte a sul"; mas cumpre não perder de vista que, para ter a força moral necessaria á repressão dessa anarchia, é mister que o poder executivo não se afaste uma só linha, um só ponto da Constituição.

E', quiçá, mais reprovavel a anarchia que desce de cima, de quem tem por dever primordial cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis, do que a anarchia que sóbe de baixo, do **profanum vulgus**.

Isto posto, o paciente allegou que foi removido do logar do seu domicilio, não só para outro termo, mas ainda para outro Estado federado — o do Rio de Janeiro.

O governo, nas suas informações, não o negou.

Logo, o paciente está desterrado.

E, estando, não póde ser encarcerado, mas deve ter por menagem a ilha das Flores, na qual está desterrado.

Para fazer, de prompto, cessar essa inconstitucionalidade, concedi lhe o habeas-corpus.

Já declarei que não contesto, e muito pelo contrario, reconheço o fim nobre e humanitario que o governo allega ter visado com o transporte dos detidos para a ilha das Flores.

Mas, repetirei, como já o disse, — **invito beneficium non datur**. E o paciente repelle-o francamente.

Para terminar:

A se não adoptar a definição de desterro que acabo de fundamentar, não se poderá saber quando é que a pessoa estará ou não desterrada.

Ficará isto a arbitrio do governo.

Quando este informar que desterrou alguem para Clevelandia, estará esse individuo, realmente, desterrado; porque... o governo assim o disse.

Quando, porém, este declarar que detem uma pessoa carcerariamente em Clevelandia, para onde a afastou daqui da Capital Federal, ella não estará desterrada, mas apenas detida; porque... o governo assim o informou.

Ora, isto póde ser tudo o que quizerem: mas, **data venia** dos sabios srs. ministros vencedores, juridico é que não me parece.

Que me desculpem os que me lerem, o desalinho deste voto.

Além da premencia do prazo, concedido pelo Regimento para exaral-o, accresce o accumulo de autos a estudar.

Está, assim, justificado o **quandoque bonus dormitat Homerus**, invocado pela excessiva generosidade do sr. ministro procurador geral.

Fez bem S. Ex. em supprimir a primeira palavra do hexametro Horaciano: **Indignor**:

A) porque, segundo immediatamente lhe revidei, logo no verso seguinte da Arte Poetica, diz Horacio: "**Verum opere in longo fas est obrepere somnum**"; e

B) porque Horacio só se referiu aos poetas a cujo respeito diz "**mediocribus esse poetis non homines, non di, non concessere columnas**.

Com os juristas elle jamais se indignaria, porque, pouco antes affirma que:

"...... **consultus juris et actor**
**Causarum mediocris abest virtute di-**
**serti**
**Messalae, nec scit quantum Cascellius**
**Aulus.**
**Sed tamen in pretio est......**"

A razão é intuitiva: é que os juristas, mormente os ministros deste Tribunal, vivem sobrecarregados de trabalho e opprimidos pela **rudis indigestaque moles actorum**, de sorte que lhes é impossivel evitar um ou outro cochilo.

E' o que mostrei ter-se dado na discussão deste habeas-corpus, em que tambem houve dormitatio, não de um **consultus juris mediocris**, como o de que fala Horacio, mas de um verdadeiro **jurisconsultus, qui habet virtutem diserti Messalae et scit quantum Cascellius Aulus** — o grande mestre e prezadissimo amigo, o Sr. ministro procurador geral.

## INCENTIVANDO A CONSTRUCÇÃO DE SILOS

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas em aviso de hontem, no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de 3:500$, a que fez jús o criador José Fabiano de Oliveira, por haver construido um silo na fazenda de criação de sua propriedade, denominada "Maria da Fé", em Minas Geraes.

## VERDADES FINANCEIRAS

(Conclusão da 1ª pagina)

importancia em circulação, em cada mez, era relativamente insignificante. Nos balancetes, a importancia das emissões subia sempre, embora a quantia em circulação fosse diminuta. No fim do primeiro anno de funccionamento, por exemplo, as emissões attingiram a 560 mil contos, tendo sido de 169 mil contos o maximo de notas em circulação, o que se deu em Julho. Em Dezembro desse anno, existiam em circulação 15 mil contos, uma ninharia. (Relatorio do Banco do Brasil, de 1923, pg. 18). O argumento do Sr. Sampaio Vidal ou é de má fé ou é de cabo de esquadra... Se a Carteira durasse 200 annos, a importancia das emissões seria incommensuravel ou como os numeros da astronomia, que marcam a distancia da terra ao sol. mas o Sr. Sampaio Vidal citaria os algarismos estupendos, embora fosse sempre diminuta a importancia em circulação. Não se abusa, por esta fórma, da credulidade do publico...

As emissões do Sr. Epitacio, pela Carteira de Redescontos, tinham a valvula do recolhimento e da incineração. Não tendo emittido papel-moeda do Thezouro, o Sr. Epitacio Pessôa poude vangloriar-se legitimamente deste facto, e com toda a autoridade moral.

As falsidades estão demonstradas citando somente a terceira: a da adulteração da Carteira pela admissão dos titulos do Governo a redesconto. Esta admissão foi operada por lei do *Congresso* (art. 4 do Decreto Legislativo n. 4315 de 28 de Agosto de 1921). Não precisariamos dizer mais nada a respeito. No capitulo seguinte deste nosso artigo, vamos, entretanto, provar que esse dispositivo de lei é obra dos Srs. Cincinato Braga e Sampaio Vidal.

### Verdades contra o sr. Sampaio Vidal

1º — *O Sr. Sampaio Vidal, apezar de suas tiradas declamatorias, emittiu desabaladamente.*

Como o graphophone de um disco só, o Sr. Sampaio sempre combateu o papel-moeda do Thezouro, declarando que a nota bancaria seria a boa moeda.

Fundando o Banco, passou a emittir sem prudencia e medida, sem recolher e sem incinerar, de modo que a sua nota bancaria, inconversivel, além de produzir a inflacção, valia como puro e simples papel-moeda do thezouro.

Disse o Sr. Presidente da Republica, na sua mensagem ultima, de 3 de Maio, — que era dever do Banco do Brasil "evitar, não só a inflacção por meio das emissões, como as facilidades de credito, que geram abusos e geram tambem a inflacção, pois é sabido que a ampliação do credito costuma produzir transacções artificiaes no gyro dos negocios e augmentar o volume dos cheques, occasionando effeitos iguaes aos da inflacção do papel-moeda. Actualmente, disse ainda a Mensagem, a elevação dos preços e o sensivel encarecimento da vida coincidiram com as emissões do Banco do Brasil e com os creditos por elle facilitados, em virtude, talvez, da faculdade emissora."

Felizmente para o Brasil, a politica financeira do Sr. Sampaio Vidal mereceu a condemnação expressa do Sr. Presidente da Republica, que accrescentou na Mensagem —:

"Contra a espectativa e o desejo do Governo, as emissões do Banco attingiram, em 6 de Outubro do anno passado, á cifra de .......... 752.900:000$000.

"Vivamente empenhado em que o estabelecimento retroceda, um pouco, no caminho das emissões, no qual avançou demais, o Governo julga indispensavel que elle deflaccione o meio circulante até o limite que determinar uma elevação razoavel no valor da nossa moeda. Esse trabalho, que já foi iniciado com bons resultados, está sendo e precisa ser continuado, até consecução daquelle objectivo."

Os males causados pelas emissões inconversiveis do Sr. Sampaio Vidal estão sendo agora reparados pelo Governo. E' um trabalho penoso. A deflacção é necessaria, mas dolorosa, para o Governo e para o Banco, assim como para a economia nacional. O Sr. Sampaio Vidal é o responsavel por estes soffrimentos que angustiam a vida do paiz.

Que a nação se rejubile. O Governo tem cumprido a sua promessa. As notas em circulação baixaram a 552 mil contos; nestes cinco mezes, a reducção do papel bancario attingiu a mais de 160 mil contos, e a da circulação geral a quasi 200 mil. Este resultado é prodigioso. Estão se curando as feridas que o Sr. Sampaio Vidal abriu na circulação monetaria do paiz...

### Os 400 mil contos

2º — *Os 400 mil contos de residuos da Carteira de Redescontos fóram obra do Sr. Sampaio Vidal.*

O Sr. Epitacio deixou em circulação 263 mil contos da Carteira. Rigorosamente, a Carteira deveria se extinguir naturalmente, pelo vencimento dos titulos, até sua reducção a zero. Em vez disso, o Sr. Sampaio elevou as emissões a 400 mil contos e lavrou o contracto com o Banco, separando esta quantia, até obter que a mesma fosse incorporada á circulação, como puro papel-moeda. Que tem com isso o Sr. Epitacio? Respondam os sabios das escripturas... ou os botões da consciencia do accusador...

### As emissões do sr. Sampaio Vidal

3º — *As emissões do Sr. Sampaio subiram a mais de um milhão de contos de réis.*

O Sr. Sampaio emittiu, sem recolher e sem incinerar, até a cifra que *surprehendeu* o Sr. Presidente da Republica: — 752.900:000$000. Sommese esta cifra aos 400 mil contos, que o Sr. Sampaio incorporou á circulação como papel-moeda. Ahi temos mais de um milhão de contos de réis.

O Sr. Sampaio Vidal emittia com arrojo e declarava que as notas voltariam depois da safra... As suas emissões não voaram, porém, como as pombas do poeta, que voltam aos pombaes... Voaram como as illusões... e só agora estão voltando, á custa de fogo, e graças á nova orientação financeira... Não voltariam nunca jamais, se não se despegasse da pasta o Sr. Sampaio Vidal... Estão voltando, porque o Sr. Sampaio já lá se vae sumindo na curva dos caminhos...

### As responsabilidades da adulteração

4º — *A adulteração da Carteira, com a admissão de titulos do Governo, é obra dos Srs. Cincinato Braga e Sampaio Vidal.*

A lei, que mandou admittir os titulos do Governo na Carteira, foi *inspirada, apresentada e defendida pelo Sr. Cincinato Braga, alter ego do Sr. Sampaio Vidal*, e seu irmão em crenças financeiras.

O Conde Sicilano, dirigindo a de-

[illegible]eza do café, com a fé inabalavel que consagrou em ambas as valorisações, viu-se, em certo momento, em um segundo desespero, do qual só poderia sahir pela porta do suicidio, não o amparasse o Governo. O Sr. Cincinato Braga descobriu o ôvo de Colombo —: admittam-se para redesconto titulos do Governo! Foi a salvação para o Conde Sicilano, que não poderia assistir vivo á quebra dos seus compromissos commerciaes e ao desastre da valorização; foi a salvação para S. Paulo e para o café!

Ahi está o *crime* do Sr. Cincinato e Sampaio, atirado por este á responsabilidade do Sr. Epitacio Pessôa.

### Conclusão

Demonstramos e provamos. Estamos desobrigados de nossos compromissos para com o publico. Pela Verdade e pela Justiça!

## BOLETIM INTERNACIONAL

O artigo de Abd-el-Krim, hontem publicado pelo O JORNAL, constitue um dos mais interessantes e caracteristicos symptomas da transformação radical que se tem operado desde 1914 na mentalidade dos povos islamicos. Quem tivesse julgado possivel, antes do grande conflicto mundial, que um chefe mouro seria capaz de se dirigir á opinião publica da Europa, e da America, apresentando em um equilibrado artigo o ponto de vista dos guerrilheiros do Rifi, não teria sido tomado a sério.

O traço mais curioso do artigo de Abd-el-Krim é a revelação da consciencia politica que despertou e que se affirma entre os musulmanos: A fraqueza dos povos mahometanos em face das nações occidentaes foi, durante seculos, a hypertrophia do sentimento religioso que eclipsou, pelas proporções que assumira, as outras modalidades das aptidões daquellas populações. Absorvido pela sua fé, o musulmano relegara a uma categoria subalterna as preoccupações dos valores politicos e aceitára, com relativa indifferença, o predominio do estrangeiro, desde que não se sentisse molestado no livre exercicio das actividades sociaes correlatas á pratica e aos costumes da sua religião.

Mas esses tempos da resignação musulmana parecem ter passado para sempre. Os mahometanos sentiram a nostalgia do passado politico do Crescente. A sua "elite" intellectual começou a cogitar da possibilidade de organizar a civilização islamica em uma plena autonomia que lhe permittisse desenvolver o genio peculiar que caracteriza e cuja livre expansão outr'ora estendeu os seus esplendores de Bagdad a Cordova.

Nesse novo ambiente, em que se tornou possivel a conciliação dos ideaes do Islam com as noções praticas de organização scientifica moderna, cujas sementes haviam brotado na Europa, á sombra protectora do kalifado do occidente, formaram-se as correntes de que o movimento dos Jovens Turcos foi a primeira expressão organizada. Ao renascimento politico dos ottomanos, que, depois da revolução russa e da affirmação da supremacia economica dos Estados Unidos, foi o facto definitivo de maior importancia da crise mundial, seguiu-se o movimento nacionalista egypcio, a agitação dos mahometanos da India, a resistencia da Persia á Inglaterra, e, agora este formidavel levante riffenho que parece destinado a marcar o inicio de uma nova éra nas relações entre as potencias da Europa e as nações islamicas.

No artigo de Abd-el-Krim ha um trecho que, por assim dizer, resume toda a significação dos acontecimentos de Marrocos, como indice da grande renascença pan-islamica. Ha vinte annos, reunidas em uma cidade européa, as potencias que representam a civilização occidental dividiram como bem lhes aprouve as terras e as creaturas vivas do nordeste africano sem levar na mais ligeira linha de conta os desejos, os sentimentos, os interesses, os direitos e as aspirações desses milhões de seres humanos, cujo destino era assim arbitrariamente resolvido á revelia delles. Abd-el-Krim, em nome de tres milhões de riffenhos, á frente de cem mil guerreiros mouros, armados com material moderno e dispondo de flotilhas de aeroplanos, interpretando o pensamento de todo o mundo mahometano, declara que essas coisas não podem mais acontecer. De ora em diante não bastará a Europa dividir nos mappas as terras da Africa e da Asia. Para que essas fronteiras deixem de ser platonicas e ridiculos traços inoffensivos será preciso derramar sangue, lutar com gente que já não tem apenas coragem, mas dispõe de armas e de munições, e correr o risco de alguns sérios revezes, como a Hespanha, e, agora, a França estão soffrendo em Marrocos.

Esta luta entre a Europa e o novo espirito do Islam parece destinada a precipitar a definição clara da politica dos continentes, que é evidentemente, a formula capaz de impedir que a nova época em que vamos entrando seja uma phase de formidaveis invasões, de tremendas guerras destructivas, de choques cataclysmicos de raças. O unico meio de evitar esse pandemonium, do qual não sobreviveriam, sequer, destroços da civilização, parece ser uma politica que deixe cada continente realizar os seus proprios destinos, obedecendo aos impulsos do seu proprio genio peculiar. Por uma feliz circumstancia, que se diria providencial, a cada um dos grandes massiços continentaes, corresponde, no actual momento historico, um aggregado de povos, particularmente adaptados a um determinado typo de civilização. A Asia, com os seus valores millenarios, divide-se entre o modelo social das culturas mongolicas com as suas tendencias communistas e o espirito especial, gerado pela metaphysica da India. A Europa está longe de ter exhaurido as enormes possibilidades da civilização helleno-latino-hebraica, que fundindo-se com os elementos nordicos produziu a cultura que vagamente denominamos christã. A America desenvolve um genio especial, que, apesar das suas origens européas já não é mais europeu e que tende a representar na sua autonomia uma maravilhosa synthese das varias influencias que entraram na sua formação.

A Africa, pela sua configuração geographica, pelas condições naturaes que traçam a rota do seu desenvolvimento economico e pelo caracter das suas populações, não póde adaptar-se a nenhuma fórma de civilização tão bem como a que se centraliza no systema religioso e ethico do mahometismo. Religião mais humana, mais pratica e cuja moral visa mais o bem-estar physico e social do homem do que a conquista de remotas eventualidades celestes, o islamismo dispõe de meios ideaes para disciplinar as raças da Africa equatorial. Realmente o parallelo entre os effeitos respectivos do mahometismo e do christianismo sobre as raças africanas redunda em indiscutivel vantagem para o primeiro. O islamismo tira o africano da selvageria incutindo-lhe habitos ordenados de vida e de hygiene pessoal, tanto physica como moral. A delicada e subtil metaphysica greco-judaica do christianismo não atravessa a espessa mentalidade dos cathechumenos africanos e a moral christã pela propria exorbitancia das suas exigencias contra a natureza, torna-se inefficiente e contra-producente. Além disso, o mahometismo é uma religião especialmente destinada aos povos das terras quentes e, portanto, a sua ethica consente aquillo que é preciso tolerar nas regiões de calor e prohibe o que prejudica a efficiencia da raça nesses climas. O christianismo é um culto do norte, uma fé de homens de terras frias. Na Africa, o christianismo tem sido a religião do alcool e o alcool é o grande devastador das raças tropicaes contra o qual luta hoje tenazmente o mahometismo.

Para essa politica de autonomia dos continentes, Abd-el-Krim está concorrendo em escala muito mais vasta do que, na modestia das suas aspirações nacionalistas poderá, talvez, julgal-o o heroe riffenho. Viver livre, de accordo com os seus costumes e com as regras da sua religião, gozando os fructos modestos do seu trabalho sem continuar a ser espoliado pelo estrangeiro é, em synthese, a plataforma dos libertadores do Riff, apresentada por Abd-el-Krim no artigo hontem publicado pelo JORNAL. Nesse programma simples dos bravos montanhezes do Atlas está o novo credo internacional que durante a grande guerra os alliados formularam, como justificação da luta contra os imperios centraes, sob o palavroso rotulo de principios das nacionalidades. Em torno dessa doutrina e dando-lhe mais amplas proporções começam a concentrar-se os povos de cada continente, em um novo movimento historico que, por ser ainda vago, não é menos nitido na sua profunda significação.

## CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO

### Instrucções relativas á execução desse serviço, baixadas pelo ministro da Agricultura

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, resolveu approvar as seguintes instrucções para os Cursos Praticos de Classificação Commercial do Algodão, instituidos pelo seu ministerio e a cargo da Superintendencia do Serviço do Algodão:

Art. 1º — Annualmente serão ministrados tres cursos praticos de classificação, de tres mezes cada um, os quaes serão iniciados a 1º de fevereiro, 1º de junho e 1º de outubro.

Art. 2º — Não poderá exceder de 10 o numero de alumnos de cada curso.

Art. 3º — Os candidatos deverão requerer a sua matricula ao superintendente do Serviço do Algodão, juntando:

a) — certidão de idade que prove ser maior de 18 annos;

b) — attestado de vaccinação recente e de não soffrer de molestia contagiosa.

Art. 4º — Deferido o requerimento o candidato pagará a taxa de 100$000 pela sua inscripção.

Art. 5º — Terão preferencia á matricula:

a) — os funccionarios do Serviço do Algodão;

b) — os negociantes e corretores de algodão ou seus empregados.

Art. 6º — As aulas funccionarão no Pavilhão de Classificação e terão o horario que fôr fixado pelo superintendente do Serviço do Algodão.

Art. 7º — O comparecimento dos alumnos será annotado em livro especial, sendo eliminados os que derem mais de 8 faltas não justificadas.

Art. 8º — O programma de cada curso constará do seguinte:

1º — O algodoeiro — Noções historicas — Variedades commerciaes cultivadas nos diversos paizes especialmente no Brasil — Estatistica das producções e consumos mundiaes;

2º — Fructo do algodoeiro — Colheita do algodão — Armazenamento do algodão em caroço;

3º — Algodão em rama — Defeitos, suas causas e depreciação consequente;

4º — Fibra do algodão — Estructura, desenvolvimento composição, côr, brilho, fórma, diametro, comprimento e resistencia;

5º — Fibra curta, média e longa — Aplicação industrial — Linther;

6º — Beneficiamento do algodão, descaroçadores de serra e rolo — Prensas de algodão — Reprensagem para exportação;

7º — Processo de expurgo do caroço do algodão para plantio e industria;

8º — Inspecção externa do fardo — Marcas, tara e peso;

9º — Extracção de amostras nos fardos, seu acondicionamento e archivo;

10º — Classificação de accordo com os typos officiaes;

11º — Fraudes e sua repressão — Registro de marcas de descaroçadores e de enfardadores;

12º — Classificação americana e ingleza — Classificação particular;

13º — Classificação da semente do algodão e do linther.

Art. 9º — Terminado o curso, o candidato julgado apto receberá um attestado de habilitação que será assignado pelo superintendente do Serviço do Algodão, pelo chefe de secção de Classificação e pelo proprio candidato.

Art. 10º — Os casos omissos nas instrucções serão resolvidos pelo superintendente.

# CONCURSO DA INDEPENDENCIA

## *A tapeçaria artistica representada no concurso por um premio de valor*

Parece não haver duvida possivel de que a Europa importou do Oriente, a arte da tapeçaria, se bem que esta pareça ter existido desde a mais remota antiguidade. As famosas cortinas do Tabernaculo, "de azul, purpura e escarlate, com cherubins de fino lavor", (Exodo XVI, 1), eram com certeza alguma tapeçaria, mais provavelmente feita a bico de agulha. A origem que attribuimos á tapeçaria artistica encontra tambem confirmação no nome "Sarrazinois", que ainda na Edade Média se dava a essas peças de ornamento.

As tapeçarias só porém começaram a existir como forma de industria, na Flandres, em meiados do seculo XII, flórescendo então nas prosperas cidades de Arrhas, Valenciennes, Lille e Bruxellas. Predominava o primeiro sobre os demais centros da industria, e d'ahi, sem duvida o nome de "Arrhas", attribuido nesse tempo ás tapeçarias procedentes daquella zona industrial.

Seculos depois, com o auxilio de Comans e De la Planche, a tapeçaria artistica renasceu na França, no seio da familia Gobelin, originando-se então a fabrica universalmente conhecida sob aquelle nome. Da França, a arte da tapeçaria irradiou depois para a Inglaterra, encontrando ali os seus maiores centros de actividade em Mortlake, Windsor, etc.

As tapeçarias sempre foram os tecidos dos reis. Nos mais remotos tempos, recorriam os monarchas da Europa aos hollandezes sempre que queriam peças decorativas para os seus palacios. Quando ulteriormente a manufactura se disseminou, o trabalho passou a ser feito, quasi invariavelmente, sob a superintendencia e fiscalização do Estado. A producção era então exclusivamente reservada aos usos reaes, e a presentes offerecidos por occasião das grandes commemorações ou ceremonias do Estado. Os maiores artistas dedicavam o melhor das suas energias creadoras á producção de desenhos e esboços, destinados a servir de guia aos tecelões. Foi justamente, para modelo de tapeçaria, que o grande Raphael produziu a immortal serie de desenhos que illustram os actos de Jesus Christo e dos Apostolos, e os tapetes feitos sobre essa serie de desenhos, vieram a ser mais tarde executados em Bruxellas para a Capella Sistina. Quatro delles, adquiridos por Carlos I, a conselho de Rubens, podem ser ainda hoje vistos no Museu de South Kensington.

A este proposito é de assignalar que os artistas de outros tempos sabiam, muito melhor que os de agora, adequar o seu genio ás condições da industria de tapeçarias, pois produziam desenhos simples pelo motivo e pelo tratamento decorativo, esboçavam a traço largo e audacioso as massas, e creavam arranjos de côr cheios de harmonia, mas sem nada de complexo.

Os artistas modernos tem procurado imitar a pintura a óleo com toda a sua minucia e subtileza de côr, — um erro tão claramente reconhecido que os Gobelinos contam hoje, entre as suas disposições regulamentares, a que determina se façam tão só tapeçarias sobre copias de desenhos expressamente approvados para esse fim.

Não incidiu no mesmo erro a tapeçaria do Oriente, a qual preferiu ater-se a desenhos simples e harmonicos, sem grandes variedades de côr, antes correndo a gamma de tons da mesma ou mesmas côres, e creando productos que nenhuns outros ainda desbancaram nas predilecções do publico.

O sr. H. Canetti, estabelecido com importação de tapetes em grande escala, á Avenida Rio Branco, 9, sala 107, — quiz sem duvida, pôr em fóco a brilhante producção de tapeçarias dessa procedencia, e d'ahi a sua offerta, para o nosso "Concurso da Independencia", de um specimen de arte de alto valor: Um Legitimo Tapete Persa, de 1 x 1 metro, elemento decorativo de lindo effeito, para um gabinete elegante, e que faz honra ao bom gosto do seu offertante, a quem muito agradecemos, em nome de todos os nossos leitores.







# TODOS OS SPORTS

## FOOTBALL

### BANGU' x FLUMINENSE

Realizando-se no proximo domingo, 5 de julho, o jogo official de football do campeonato da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, entre os clubs Bangu' x Fluminense, a directoria do Fluminense avisa aos associados que na fórma dos demais annos, contractou um trem especial que partirá da E. F. C. B. ao meio-dia em ponto, director á Bangu' e regressará depois do jogo ás 18,15 horas (saida de Bangu') com destino á Central. Os ingressos ou passagens para este trem, acham-se á venda na thesouraria do club, pela quantia de 1$ cada passagem de ida e volta. A directoria avisa aos srs. associados de que sómente consentirá neste trem os srs. associados e suas familias, de accordo com o regimento interno, isto é: — mãe, esposa, irmãs solteiras e filhas solteiras. Egualmente se avisa aos associados de que é obrigatorio a apresentação do ingresso, bem como a carteira de identidade e o titulo de quitação relativo ao 2º trimestre de 1925, com excepção dos socios athletas, que apresentarão a carteira de identidade e o relativo ao mez de julho. A passagem deverá ser conservada pelo socio, tanto para a ida como para o regresso. Afim de evitar duvidas a apresentação da carteira é obrigatoria se ella fôr exigida pelos directores do club que viajarem neste trem, reservando-se a directoria o direito de mandar retirar das carruagens todo aquelle que não pertencer ao quadro social e que ali se achar.

### CAMPEONATO COLLEGIAL

#### Um convite aos collegios

O presidente do Club de Regatas Flamengo convida os srs. directores dos Collegios abaixo, inscriptos no campeonato instituido por esse club, a comparecerem á reunião que será effectuada amanhã, sabbado, ás 5 horas da tarde, na séde do Club á praia do Flamengo, 66, ou se fazerem representar por pessoa devidamente credenciada, afim de serem tratados assumptos importantes referentes ao citado torneio.

Esse convite é dirigido aos seguintes collegios: Lyceu Nacional, Gymnasio Anglo Brasileiro, Externato Santo Ignacio, Botafogo Collegio, Aldridge Collegio, Gymnasio Pio Americano, Gymnasio S. Bento, Gremio Sportivo dr. Oliveira de Menezes (Pedro II), Collegio Militar do Rio de Janeiro, Franco Vaz F. C. (Escola 15 de Novembro), Instituto La Fayette, Gymnasio Véra Cruz, Escola Urania, Escola Wenceslau Braz, Collegio Rezende, Gymnasio Brasileiro, Curso Normal de Preparatorios e Curso Auxiliar de Preparatorios (18).

### CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

#### Commissão Especial de Athletismo

Estão convidados os membros desta commissão, srs.: Alberto Baynigton Junior, Luiz Bianchi, Arthur Repsold, Willy Seeuwald, dr. Nilo Penna, Rufino de Almeida, a se reunirem hoje sexta-feira, ás 9.30 da manhã, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, á rua Sachet n. 3, 2º andar.

### VARIAS NOTICIAS

Devendo seguir brevemente para a Europa em gozo de licença o dr. Arnaldo Guile, assumiu a presidencia do Fluminense F. Club o sr. dr. Mario Pollo.

### REUNIU-SE HONTEM O CONSELHO TECHNICO DA C. B. D.

Sob a presidencia do sr. Flavio Vieira e a presença dos srs. Horacio Werner, Joaquim Guimarães e H. Filgueiras, reuniu-se, hontem, á tarde o Conselho Technico da Confederação Brasileira de Desportos.

Depois de approvadas actas de reuniões anteriores e empossado o novo membro do conselho, dr. Joaquim Guimarães, o conselho tomou conhecimento dos resultados das inscripções e respectivas tabellas dos campeonatos brasileiros de football e de lawn-tennis, a iniciarem-se, o primeiro neste mez e no de agosto, o segundo.

A seguir o conselho tomou algumas providencias de ordem technica, sendo designados os srs. Horacio Werner e Joaquim Guimarães para acompanharem o campeonato de football, bem como o sr. auxiliar da directoria da C. B. D. e o sr. Herberto Filgueiras para a mesma funcção, com relação ao campeonato brasileiro de tennis.

## TURF

### AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

De accôrdo com os projectos abaixo, serão encerradas amanhã, sabbado, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para as corridas de 12 e 14 do fluente, no hippodromo de São Francisco Xavier:

Dia 12 — Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 40:000$000 — Para animaes de qualquer paiz, já inscriptos.

Premio "Conde de Herzberg" — 1.200 metros — 8:000$000 — 5ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos, que figuraram na exposição-leilão de 1924.

Premio "Big-Boy" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 4 annos, 52 kilos; e, 5 annos e mais, 54; tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras.

Premio "Linters" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 8:000$, no paiz — Pesos: 3 annos, 51 kilos; e 4 annos e mais, 54; tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "Gowan" — 1.200 metros — 3:500$000 — Para animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3, todos sem victoria no paiz — Pesos: nacionaes, 50 kilos; europeus, 52; e platinos, 54; tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "Sunstar" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Obelisco, 54 kilos; Garupá, 52; Paracatu', 51; Ouvidor, 50; Ma Gosse, 50; Pirajú', 50; Tritão, 50; Barão, 50; Pancho, 49; Freira, 49; Espirita, 49; Favella, 49; Revancha, 48; Borracha, 48; Yára, 48; Nativo, 47; Tribuna, 47; Diamanthina, 47; e Mi Sustenido, 46.

Premio "Pardal" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Martello, 54 kilos; Bragança, 53; Burlon, 51; Perfumado, 51; Tapajóz, 50; Sincera, 50; Whisper, 50; Charlerol, 50; Mouro, 49; Moreno, 49; Santuzza, 49; Ripon, 49; Valleda, 49; Morcêgo, 48; Confiance, 48; Olão, 47; Trovoada, 47; Fidelidad, 46; La China, 46; Okapi, 45; Resoluta, 45; Stamboul, 45; Sultana, 45; Rouleuse, 45; Schimmy, 46; Querôl, 45; Adversario, 44; Makako, 44; Porto Alegre, 44; Pretoria, 44; Sea Wind, 44; Cocquidan, 44; e Salvatus, 44.

Premio "Metropole" — 1.750 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Mosquetto, 55 kilos; Regente, 53; Mirante, 52; Granito, 51; Primazia, 51; Mimi Ali, 51; Dama de Espadas, 51; Danubio, 50; Fragoso, 50; Coringa, 49; Paraguaya, 49; e Florante, 48.

Premio "Evil Eye" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Florante, 54 kilos; Ondina, 53; Review, 51; Bombarda, 50; Andromeda, 50; Dalila, 50; Disturi, 49; Alberto, 49; Rigor, 47; Pimenta, 46; Parisina, 46; e Porangaba, 46.

Dia 14 — Grande Premio "Republica Argentina" — 1.300 metros — 650 pesos argentinos ouro, offerecidos pelo Jockey Club do Buenos Aires — Para animaes argentinos e nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio Official "Criação Nacional" — (8ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$, sendo 500$ para o criador do vencedor — Para animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos.

Premio "Santa Fé" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 4 annos, 52 kilos; e 5 annos e mais, 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras. (Excluidos os vencedores da corrida do dia 12.)

Premio "Mendoza" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 8:000$ no paiz — Pesos: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — (Excluidos os vencedores da corrida do dia 12).

Premio "Correntes" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Obelisco 54 kilos, Garupá 52, Paracatu' 51, Ouvidor 50, Ma Gosse 50, Pirajú' 50, Tritão 50, Barão 50, Pancho 49, Freira 49, Espirita 49, Favella 49, Revancha 48, Borracha 48, Yára 48, Nativo 47, Tribuna 47, Diamanthina 47, Mi Sustenido 46. (Excluidos os vencedores do premio "Sunstar" da corrida do dia 12).

Premio "Cordoba" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Pichanan 54 kilos, Poeta 54, Gabriel 54, Miro 51, Palmas 51, Rêve d'Armes 53, Patricio 53, Salerno 53, Cizleb 53, Meiro 52, Estero 50, Mais Um 50, Ramalero 49, Mirante 49, Tupy 49, Molecote 49, Icarahy 48, Perfumado 47 e Murmurio 45.

Premio "Tucuman" — 2.000 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Burlon 54 kilos, Perfumado 51, Tapajoz 53, Sincera 53, Whisper 53, Charlerol 53, Mouro 52, Moreno 52, Santuzza 52, Ripon 52, Valleda 52, Morcego 51, Confiance 51, Tymbira 51, Olão 50, Trovoada 50, Fidelidad 49, La China 49, Okapi 48, Resoluta 48, Stamboul 48, Sultana 48, Rouleuse 48, Schimmy 48, Querol 48, Adversario 47, Porto Alegre 47, Pretoria 47, Sea Wind 47, Cocquidan 47 e Salvatus 47.

Premio "Buenos Aires" — 2.200 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Printer 55 kilos, Aymoré 54, Principe 54, Kalooiah 53, Pertinaz 52, Visgodo 52, Açoriano 52, Engenhado 52, Tizon 52, Rataplan 51, Cacique 50, Leblon 50 e Caravana 48.

Premio "Azul" — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Solidago 54 kilos, Faluchio 53, Cesarina 53, Magnificence 53, Revery 53, Titline 53, Palmella 52, Mico 52, Cizleb 51 e Ousada 50.

— Os pesos nos pareos communs subirão de modo que o maximo não seja inferior a 54 kilos.

— Na mesma occasião serão recebidos os forfaits para os grandes premios "Jockey Club" e "Republica Argentina" e para a eliminatoria "Conde de Herzberg".

### DIVERSAS NOTICIAS

Sob a monta de G. Greme, Santuzza trabalhou forte, hontem, no Derby Club, á distancia de uma milha, marcando o regular tempo de 110".

A pensionista do Stud O. Camisa, entretanto, será dirigida, depois de amanhã, pelo jockey Elias Amuchastegui.

— Foram muito jogados, hontem á tarde, os cavallos Azul, Printer e Pickloch.

— Kalooiah e Portunio, do Stud Daniel Lazzareschi, terão domingo proximo, como do costume, a monta de G. Guerra.

— Tizon esteve, hontem, no hippodromo do Itamaraty, onde galopou, moderadamente, pilotado por A. Silva.

— Além de outros animaes o jockey Ricardo de Araujo, conduzirá, depois de amanhã, os "studs" Icarahy e Pancho.

— Regressou, hontem, á Paulicéa, conforme haviamos antecipado, o nosso collega de imprensa, sr. Armando Mondego.

## ENXADRISMO

### NO FLUMINENSE F. C.

#### Jogos para domingo, 5 do corrente

1ª turma:
Muckline — Leão Teixeira.
C. Porto — L. Franca.
Oswaldo Cruz — H. Palmeira.

2ª turma:
Mello Leitão — Oswaldo Palmeira.
Firmo Pereira — L. Burlamaqui.
M. Rabello — L. Pereira.

3ª turma:
L. Portella — J. Petribu'.
R. Vasconcellos — E. Oliveira.
E. Guimarães — Othon Palmeira.

### GRANDE MATCH INTER-ESTADUAL PELO TELEPHONE

Patrocinando pelo presidente do Estado do Rio de Janeiro, dr. Feliciano Sodré, realizar-se-á no proximo domingo 5 do corrente, na séde da Associação Commercial de Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco, 409, 1º andar, um importante certamen enxadristico pelo telephone, entre os Club de Xadrez da visinha capital e o de S. Paulo.

Esse "match" que será publico, terá inicio ás 10 da manhã e terminará á meia-noite, com interrupção do meio dia ás 14 horas e das 17 ás 19 horas para refeições.

Grande é o enthusiasmo dos amadores fluminenses, não só porque encontro é o 1º que se realiza pelo telephone, como tambem por tratar adversarios valorosos, como o são os paulistas. Provavelmente representarão o team fluminense os srs: Luiz Vianna, Meier Lerman, Jayme Rozenfeld, G. N. French, dr. Oswaldo Dias Gomes, Alcibiades Cunha, Odmar Bastos e dr. Agenor Ferreira Rabello ou cel Eugenio Pinto. Ao team paulista certamente será prestado o concurso dos srs. Vicente Romano, Marinho Briquet, Thierry Rezende, Antonio Pedroso e outros elementos representativos da maior força enxadristica de S. Paulo.

Pede-nos a directoria do Club de Xadrez Nictheroy tornemos publico o convite que faz á imprensa desta e da visinha Capital.

## ROWING

### REGISTRO

Afinal, os clubs da Federação Brasileira do Remo não chegaram a um entendimento conciliatorio sobre as duas emendas ao projecto de emergencia, formulado pela mesa para solucionar a crise financeira com que vem lutando o sport nautico.

Segundo a ultima resenha que demos da ultima sessão do Conselho, rejeitando a emenda de n. 1, justificada pela representação do Gragoatá e que, indiscutivelmente, era a mais suave para os cofres das sociedades federadas, os que estavam em desaccordo com a emenda n. 2, do sr. Adhemar de Mello, voltaram-se para a indicação da mesa, dando assim ganho de causa ás medidas suggeridas pela directoria da entidade aquatica.

Ficou, assim approvada em todos os seus dispositivos essa indicação, que, não podemos deixar de reconhecer, vão exigir dos clubs mais modestos da Federação um sacrificio muito forte, mas que, estamos certos, será attendido victoriosa e elogiavelmente por elles.

Está, pois, tornada obrigatoria a inscripção de todos os clubs em todos os classicos de remo e natação. A mensalidade dos filiados passou a ser de 100$000 e foram elevadas as taxas de sello de propaganda para as entradas nos festivaes aquaticos, os programmas em livro, os recursos, as certidões, etc.

### O ANNIVERSARIO DO C. R. BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo não festejou a data de ante-hontem, que assignalou o 31º anniversario de sua fundação. Abriu apenas a sua bella séde social para receber os associados e pessoas que desejassem cumprimentar a sua directoria por essa ephemeride.

A' noite os seus salões encheram-se de socios e representantes de associações sportivas, tendo a directoria offerecido uma taça de champagne aos que lhe renderam as homenagens de sua saudação.

O dr. Antonio M. Oliveira Castro, presidente do Club, agradecendo essas homenagens, brindou aos seus consocios, entre os quaes se achavam os da velha guarda, os que ha 31 annos fundaram o Botafogo, e os da nova geração, os moços a quem estão confiados os brilhantes destinos do labaro da insignia estellar; brindou as sociedades representadas, fez a apologia da veterana Federação Brasileira do Remo, erguendo a sua taça em honra a esta suprema dirigente da aquatica regional.

O Fluminense Football Club, que se fez representar pelos srs. Oscar Cox e Mario Gasparoni, teve no primeiro destes sportmens o interprete feliz de suas saudações.

Em nome do G. R. Gragoatá falou o sr. Damaster Fróes. Congratulando-se com os velhos socios orou, pelos novos o sr. Alberto Ruiz, que fez humorismos em torno do veterano socio "trinta e sete".

Por ultimo falou o vice-presidente da Federação Brasileira do Remo, sr. Flavio Vieira.

Os rapazes do Botafogo entoaram, a seguir, acompanhados ao piano, o hymno do club, que terminou por vivas ao pavilhão da estrella solitaria.

A 25 do corrente o Botafogo fará realizar uma "soirée" dansante, para a para a qual, desde já, estão sendo feitos os preparativos.

— Por motivo do anniversario de sua fundação, o C. R. Botafogo recebeu muitos officios e telegrammas de felicitações, estando a mensagem da Federação Brasileira do Remo, assim redigida:

"Illmo. sr. presidente do Club de Regatas Botafogo — Em nome da directoria desta Federação, tenho a honra de felicitar o Club de Regatas Botafogo na pessôa de v. ex., seu illustre presidente, pela gloriosa data de hoje, assignaladora de mais uma etapa vencida, galhardamente, por esse victorioso centro de canoagem.

A data que ora transcorre, uma das mais gratas á Federação do Remo, não é só o marco indelevel da fundação dessa veterana entidade, mas, tambem, a affirmação de que vencem sempre os de vontade firme; e o Botafogo, é bem o exemplo frisante do quanto póde essa força, que é o apanagio dos victoriosos.

Prevalecendo-me do ensejo, reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — José Moura, 1º secretario."

### CLUB NAUTICO DE RAMOS

#### Nota official

A directoria do Club Nautico de Ramos, fará realizar amanhã, ás 21 horas, em sua séde social, á rua Leopoldina Rego n. 28, sobrado, uma sessão solemne, para inauguração do retrato do seu presidente honorario, dr. Sylvio e Silva e, a seguir, uma "soirée" dansante, em homenagem á sra. dr. Euclides de Faria, madrinha do club.

## WATER-POLO

### FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

#### Decisão do campeonato do Rio de Janeiro e torneio de segundos quadros de water-polo de 1924

O presidente communica que, tendo os clubs de regatas Vasco da Gama e Flamengo, vencedores, respectivamente, dos primeiros e segundos quadros da 2ª divisão, na ultima temporada de water-polo, entregue os respectivos pontos aos clubs de regatas Boqueirão do Passeio e Guanabara, deixam de realizar-se, domingo, 5 do corrente, os jogos decisivos do Campeonato e torneios dos segundos quadros de 1924.







# CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Corte o coupon, e guarde-o, depois de preencher as respostas

Coupon N. 29

INDEPENDENCIA

TERCEIRO CONCURSO

O JORNAL

QUE FIGURA É ESTA DA HISTORIA DO BRASIL?

ONDE NASCEU?

PROCURE NOS ANNUNCIOS DE HOJE AS RESPOSTAS A ESTAS DUAS PERGUNTAS E INSCREVA-AS NAS DUAS LINHAS EM BRANCO.



# CORRESPONDENCIA

**João Leasa** — Juiz de Fóra; **Augusta de Figueiredo Vecchi** — Barra do Pirahy; **Odette Fonseca de Moura** — Arcos de Formiga; **Julia Maia** — Rio; **Lygia Stella de Araujo Lima** — Barbacena; **Viuva Gervasio Rezende** — Sant'Anna de Cataguazes; **Jenny Gerardine** — Barra Mansa; **João Machado L. de Campos** — S. Paulo; **E. Guimarães** — Cruzeiro. — Se as suas collecções nos chegaram ás mãos e os nomes ainda não foram publicados, é só porque ainda nos falta publicar nomes de concurrentes de quasi todas as procedencias.

Em tempo, com certeza, encontrarão registrados, nas columnas do O JORNAL, os seus nomes e numeros.

Não damos talão de numero aos concurrentes; a publicação do numero e nome no O JORNAL attesta o recebimento da collecção e informa o concurrente sobre o numero com que entrará no sorteio.

**Maria José Passardo de Gouvêa** — Repita o seu pedido mas com o endereço completo.

**Arminda Tristão Moreira** — S. Paulo — Diga que endereço deu com as suas collecções e então lhe poderemos responder com segurança.

**Jayme Monteiro de Menezes**, assignante n. 66.441 — A sua collecção do Concurso de Belleza não trouxe o seu endereço. E' urgente envial-o, para que possamos inscrever o amigo entre os concurrentes.

**José de Pinho Santos** — Araxá — Preencha o coupon de voto de accordo com os dizeres.

**Ondika Chehab Lasmar** — Fica feita a rectificação.

**Joaquim Ferreira de Aguiar** — Repita o seu pedido, mas com o necessario endereço.

# O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje.

**SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

Sessão, ás 12 1/2 horas e audiencia do juiz semanario, ás 14 1/2 horas.

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

**Primeira Camara (Civel)** — Sessão, ás 12 1/2 horas, e antes audiencia do juiz semanario.

**Quinta Camara (Aggravo)** — Sessão extraordinaria, ás 12 horas.

**JUIZOS DE DIREITO**

**Primeira Vara de Orphãos e Ausentes** — Audiencia, ás 14 horas.

**Segunda Vara de Orphãos e Ausentes** — Audiencia, ás 13 horas.

**Provedoria de Residuos** — Audiencia, ás 13 horas.

**Feitos da Fazenda Municipal** — Audiencia, ás 13 horas.

**Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis** — Audiencia, ás 13 horas.

**PRETORIAS CIVEIS**

**Segunda e Terceira** — Audiencia, ás 13 horas.

**Quinta** — Audiencia, ás 12 horas.

**JUIZO DE DIREITO CRIMINAL**
**Primeira Vara**

Summario — Antonio Pereira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

**Segunda Vara**

Summario — Claudino Coutinho dos Santos, incurso no art. 124 do Codigo Penal.

**Terceira Vara**

Summarios — Manoel Dias Mendes, incurso nos arts. 163 e 164; José de Oliveira, incurso no art. 278, e Sebastião Martyr Ferreira de Paiva, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

**Quarta Vara**

Summarios — Jorge Carlos Mallemont e Martinho da Silva Fatu', incursos no artigo 333 do Codigo Penal.

**Quinta Vara**

Summarios — João Mendes Galvão, incurso nos arts. 163 e 164, e Antenor Silveira Santos, incurso nos arts. 268 e 272 do Codigo Penal.

**Setima Vara**

Summarios — Alfredo Lopes, incurso no art. 356, e Charles Sincler, incurso no art. 333, n. 5, do Codigo Penal.

**Oitava Vara**

Summarios — Sebastião Teixeira, incurso no art. 267, e Frederico Willmer, incurso no art. 266, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

**MATOU O ADVERSARIO, COM UMA PANCADA NA CABEÇA**

No interior da fabrica de cerveja Hanseatica, no dia 3 de abril do corrente anno, ás 13 horas, Octavio da Silva Maia, quando discutia com o operario Antonio José dos Santos, tomou de uma pá de ferro, e com ella vibrou na cabeça do seu contendor violenta pancada que lhe produziu a morte. Processado pelo crime de homicidio, o juiz da 6ª Vara Criminal dr. Edgard Costa, pronunciou hontem o accusado, como incurso na sancção penal do art. 294, paragrapho 2º, do Codigo.

**ASSEMBLÉAS DE CREDORES**

**Na Terceira Vara Civel**, ás 13 horas, da fallencia de Moraes & Fontes, estabelecidos á rua S. Pedro n. 330, com commissões e consignações.

Esta fallencia foi decretada a requerimento de Siegfried Meyer, estabelecido á rua S. Pedro n. 47, que foi nomeado syndico.

Tendo sido transferida por tres mezes, é provavel que se realize hoje a primeira assembléa de credores.

— Da concordata preventiva de E. Silveira & C.

Esta assembléa está marcada tambem para hoje, na 3ª Vara Civel.

**O JUIZ HOMOLOGOU A CONCORDATA**

O juiz da 5ª Vara Civel homologou hontem a concordata offerecida por Julio Gomes de Amorim a seus credores, visto não terem sido apresentados quaesquer embargos á mesma.

**REUNIÕES DE CREDORES**

Effectuou-se hontem na 1ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Nahum Grumberg, negociante ambulante, residente á travessa Rio Comprido n. 14.

Lido o relatorio apresentado pelos syndicos, como os fallidos não offerecessem proposta de concordata, procedeu-se á eleição de liquidatario, recaindo esta escolha no sr. Aluizio Ribeiro, o qual terá a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes, para proceder a liquidação da massa.

Perante o juizo da 5ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia de Caldas Santos & Cia. estabelecidos no Becco do Rio, n. 48.

Foi eleito liquidatario o sr. Alfredo Payageau, com a percentagem de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

**FALLENCIA DE MANOEL MARTINS**

O dr. Galdino de Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel, a requerimento de Santos & Amaro, decretou hontem a fallencia de Manoel Martins, commerciante de seccos e molhados á rua Coronel Tamarindo n. 529, Estação de Bangu'.

Os requerentes são credores do fallido da importancia de 796$880 constante de uma conta assignada.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 30 do corrente para a assembléa.

O syndico ainda não foi nomeado.

**FORAM NOMEADOS NOVOS SYNDICOS**

Em substituição, o juiz da 4ª Vara Civel nomeou syndico da fallencia de Teixeira Nunes & Cia. o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

**NEGOCIANTES FALLIDOS**

Domingos Antonio de Bastos, sendo credor da firma Sabella, Machado & Cia. estabelecidos á rua da Alfandega n. 227, requereu ao juiz da 3ª Vara Civel a fallencia do devedor.

O juiz dr. Sampaio Vianna deferiu o pedido feito, marcou o prazo de 15 dias para os interessados se habilitarem e designou o dia 1 de Agosto ás 13 horas, para a realisação da assembléa.









# A PEDIDOS

## INTERVENÇÃO DAS GALERIAS

O debate em torno do livro "Pela Verdade", degenerou em diatribe e troca de injurias, desde que certos serviçaes entenderam intrometter-se na contenda, certamente para fazerem jus a recompensas, tirando o melhor proveito possivel da sua officiosidade.

Infelizmente não é raro isso entre nós; as questões mais sérias, iniciadas em terreno elevado, são, frequentemente, dahi deslocadas para o terreno ingrato do ataque pessoal, mesquinho e repulsivo, e, sem saber como, aquelles que se propõem ventilal-as, sentem-se, de repente, cercados de uma canzoada, em barulho infernal, cada qual pretendendo prestar serviço ao contendor mais da sua feição, ou que parece saber melhor retribuir a dedicação dos seus sequazes e guarda-costas.

A recente discussão sobre as obras contra as seccas é disso exemplo frisante: mal haviam os legitimos interessados, responsaveis como administradores e technicos, começado a explanar o assumpto, tão interessante quanto complexo, não faltaram os apartistas e perturbadores do debate, pretendendo metter o bedelho em nada entenderem do riscado, uns por serem mesmo salientes e intrusos, outros por interesse de qualquer ordem, principalmente, da ordem inconfessavel.

Com o livro do sr. Epitacio Pessoa está mais escandalosa e irritante a intervenção dos desordeiros das galerias. O terreno é mais vasto, ha politicagem no meio e o pessoal trefego e metediço julga encontrar-se nos seus geraes, de um lado os que adulam ou aggridem o autor, do outro os que agridem ou adulam, os que foram ou se julgam visados pelos golpes de revide atirados pelo ex-presidente.

A catilinaria pontilhada de aleives e de injurias contra os homens publicos empenhados nesse debate, sóbe de diapasão, e neste momento os valentões do bando atiram-se contra o illustre senador A. Azeredo, emquando outro pelotão continúa a apedrejar o sr. Epitacio e outros contingentes destacam-se em guerrilhas contra outras pessoas de relevo na politica ou na sociedade.

E' particularmente notavel o encarniçamento da aggressão ao digno vice-presidente do Senado, porque não só está em contraste com o modo pelo qual o sr. Azeredo discutiu a materia, mas até revelado proposito differente do de ser agradavel ao sr. Epitacio. Ao que parece, o que querem alguns desses cavalheiros andantes é agradar ao successor do autor do "Pela Verdade".

O senador A. Azeredo, cumpre bem notar, foi energico na tribuna, por vezes demasiado rigoroso, como elle proprio reconheceu, mas não dirigiu pelo que lemos dos seus discursos, nenhum ataque pessoal, nenhuma injuria ao sr. Epitacio Pessoa; e, nem de longe, o seu cavalheirismo permittiria que, de leve sequer, o homem privado fosse attingido por uma palavra ou simples allusão sua.

Pois a esse nobre proceder é que correspondem gratuitos adversarios, paladinos, voluntarios sem procuração e sem autoridade comprazendo-se em extensas mofinas, repletas de injurias, ataques personalissimos e desacatos formaes áquelle contendor, que bem o sabem elles, não póde descer á liça, onde se jogam armas dessa natureza.

Parece tempo de encerrar tão odiosa discussão. Não haveria inconveniente em proseguir, se só tomasse parte nella gente capaz, em todos os sentidos; mas, desde que dá-se a intervenção das galerias e a gritaria de insultos domina a voz dos que têm autoridade para falar, melhor é que se faça ponto no assumpto, poupando os nossos homens á semelhante protervia e poupando o nosso paiz a tão triste espectaculo.

O Sr. Epitacio, os seus amigos e os seus adversarios só teriam a perder se a turba de serviçaes que os cerca, continuasse na sua campanha de injuria e diffamação.

## O SENADOR AZEREDO INSISTE EM FALTAR A' VERDADE

Em carta de ante-hontem, dirigida ao "Jornal do Brasil", o sr. senador Antonio Azeredo disse:

"Mas o sem duvida do sr. Epitacio foi confirmado pelo sr. senador Bueno Brandão..."

Ainda aqui, e mais uma vez, o senador mattogrossense faltou á verdade.

Em uma das vezes em que S. Ex. discursou no Senado, (sessão de 22 do corrente), depois de haver supplicado, implorado, mendigado, com pausas successivas, mortificantes, angustiosas, um misericordioso applauso dos senadores, que conheciam os factos em debate, para, assim, ver-se livre da situação afflictiva e vexatoria, em que, como naufrago, se debatia, arriscou, já desalentado, as seguintes palavras:

"Quando o sr. Raul Soares perguntou a S. Ex. (referindo-se ao dr. Epitacio): "Então pensa que o Arthur deve renunciar?", o sr. presidente da Republica respondeu: "Sem duvida..." "Creio que foi isto que o meu nobre amigo sr. Bueno Brandão enviou ao sr. Arthur Bernardes, assignando a carta com os srs. Raul Soares e Afranio de Mello Franco". (Pausa)."

Vejamos agora o que disse em aparte o senador mineiro:

"Sr. Bueno Brandão — O nosso depoimento consta da carta, lá está escripto".

Lá está escripto! Ouviram? Que está escripto? — O nosso depoimento". Aquella expressão é reforçativa do primeiro juizo, da primeira proposição: — O nosso depoimento. Sómente o sr. Azeredo, escabujante na ansia morbida de intrigar e bajular, vê nesse aparte a confirmação do que elle vinha serenamente enredando.

Outra prova de que a verdade sempre esteve com o dr. Epitacio Pessoa.

A reunião do Cattete deu-se nos primeiros dias de maio de 1922. A 15 desse mesmo mez, isto é, uma duzia de dias após a mesma reunião, o dr. Epitacio, telegraphando ao dr. Borges de Medeiros, por intermedio do ministro da Agricultura, dr. Simões Lopes, dizia:

"... Seja quem fôr, a Nação escolheu nesse dia o seu novo presidente. A sua voz soberana manifestou-se. NINGUEM (veja bem, sr. Azeredo, NINGUEM) TEM O DIREITO DE ABAFAL-A PELA DESISTENCIA FORÇADA DE QUEM FOI ELEITO, ou desvirtual-a pelo reconhecimento arbitrario de quem não o foi. Seja este ou aquelle o preferido da Nação, o dever dos representantes desta é reconhecel-o, e o dever de todos os patriotas é respeitar essa decisão."

(Do livro "Pela Verdade", pagina 505).

Quem assim fala, com tanta precisão, firmeza e sinceridade, não poderia ter querido a desistencia do illustre dr. Arthur Bernardes, poucos dias atraz.

Além de outros elementos, que, certamente, serão aproveitados a seu tempo, basta considerar que tanto não era a desistencia, o proposito do dr. Epitacio, promovendo a reunião no Cattete, que após essa reunião, conhecido o seu resultado, continuou elle, como dantes, imperterrito e cada vez mais vigilante, mais esforçado, até com o sacrificio pessoal e do seu governo, na defesa da ordem publica, da ordem constitucional, — dia a dia mais compromettida, o que constituia e constituiu, sem duvida alguma, a victoria da candidatura do eminente dr. Arthur Bernardes.

Mas quando tivesse o dr. Epitacio o proposito, que perfidamente lhe attribue agora o sr. Azeredo, isto por si não vale por nenhum acto, que pudesse desabonar, quer o insigne presidente de então, quer o actual chefe de Estado.

O Dr. Epitacio não tinha candidato á successão; não apresentára nenhum nome, por entender que o presidente não deve indicar o seu successor. O Dr. Epitacio convocou os politicos de responsabilidade para inteiral-os tão sómente da situação grave que o paiz atravessava. ...

Aos politicos, a estes tão sómente competia resolver e deliberar da conveniencia ou não da desistencia do presidente eleito.

O que ha, pois, de altamente revoltante, não é que o dr. Epitacio houvesse proposto a desistencia do eminente sr. dr. Arthur Bernardes, porque nisto não haver mal ou dezar; porém, a espantosa coragem (a phrase já está consagrada), do senador Azeredo é que é profundamente revoltante, porque elle, — todos os politicos o sabem — foi o mais esforçado, o mais decidido, o mais caloroso propugnador da desistencia. E agora quer attribuil-a ao dr. Epitacio Pessoa.

"Beati pauperes spiritu!"

Gaspar Vianna.

## IMPRENSA CARIOCA

### O APPARECIMENTO DE UM GRANDE JORNAL

Dentro de oito dias estará em circulação um novo grande diario da noite — "O Globo", fundado e dirigido por Irineu Marinho, mestre no jornalismo carioca e uma das figuras de imprensa com real prestigio na opinião publica, onde o seu nome vive cercado de merecidas sympathias.

Com um longo tirocinio profissional, teve Irineu Marinho opportunidade de demonstrar o seu valor e a sua honestidade de propositos.

Antigo director da "Gazeta de Noticias", de lá saiu em 1911 para fundar "A Noite", á cuja frente sempre esteve até ha mezes passados, conseguindo com os seus esforços e indiscutivel competencia tornar a empresa uma das mais prosperas no jornalismo carioca.

Dahi não haver duvida alguma de que "O Globo" é um "jornal feito", como habitualmente se diz e o seu exito será indiscutivel, graças tambem ao brilhante grupo de auxiliares que Irineu Marinho conservou a seu lado e lhe é completamente dedicado.

As installações do "O Globo" occupam toda uma ala do edificio do Lyceu de Artes e Officios e ali se acham reunidas as varias secções necessarias a um grande jornal.

Em rapida visita que ha dias fizemos ao "O Globo", encontramos perfeitamente montada a grande rotativa de impressão, dez linotypos do ultimo modelo, aperfeiçoadissimas, com seis magazines de typos, cada uma; machinas de fundição de typos, um gabinete photographico magnifico e um archivo de illustrações e clichés, organizado de modo perfeito.

A redacção e a administração, luxuosamente mobiliadas, occupam todo o grande salão onde esteve a Companhia "Sul-America".

Emfim, "O Globo" se permitte ao luxo, nestes tempos, de apparecer com uma installação que custou mais de dois mil contos de réis!

Mas todo esse dinheiro é pouco, quando em troca se conta, como vae acontecer ao "O Globo", o valor inestimavel do favor publico.

(Da "A Noticia", de hontem).

## MUNICIPIO DE ALEM PARAHIBA MINAS — AUGUSTURA

### Com vistas ao dr. Mello Vianna M. D. presidente de Minas

**PROCESSO DE CAFE' FURTADO — ANGUSTURA — A VICTORIA DA VERDADE**

Mais uma vez triumphou a lei em Além Parahyba, onde felizmente temos juizes rectos, que, nos seus julgamentos só olham diante de si a lei para darem com justiça as suas sentenças e é o que acabamos de verificar no despacho dado pelo exmo sr. dr. Juiz de Direito julgando improcedente a acção criminal que alguns perseguidores gratuitos tentaram nos envolver no celebre processo de compradores de café furtado, com o intuito de desmoralizarem o nosso nome que acima de tudo prezamos.

Se temos progresso commercial devemos unicamente a Providencia Divina e a preferencia com que nos honram os nossos amigos e freguezes.

Angustura, 18 de junho de 1925.

Julio dos Santos Brandão,
Heitor Zanconato,
José Reynaldo,
Antonio Gonçalves da Silva,
José Alonso Gomes.



## A REVISÃO

### Uma collaboração efficiente

Ninguem com a devida serenidade póde julgar postergavel a revisão constitucional; a nossa carta magna, como as especies frutiferas, já deu o que tinha de dar. Os casos politicos, como o tempo, aconselham modifical-a de accôrdo com a época, tornando-a mais compativel com a indole nacional.

Agrada-me, como patriota, a agitação que a simples suggestão feita pelo honrado sr. presidente da Republica, veiu provocar nos meios cultos de minha patria: um problema dessa natureza deve, de facto, ser amplamente discutido. Homens de responsabilidade, retirados da communhão politica, recolhidos a uma condemnavel obscuridade, saem a campo e com enthusiasmo terçam as armas da eloquencia escripta e falada, em defesa de sadios principios, por amor á ordem e á liberdade.

A imprensa, — a verdadeira norteadora da opinião nacional, põe em ordem do dia a magna questão, nos grandes centros como nas pequenas cidades do interior, em que se editam pequenos periodicos.

Entre os grandes orgãos, que mais se assignalam nesse brilhante e civico certamen de idéas e principios, venho pôr em relevo o "Jornal do Brasil", em cujas columnas tantas vezes brilhou o talento doutrinario e erudito do actual sr. ministro da Fazenda.

O artigo de hontem ventilou um dos pontos mais delicados da grande reforma e através do qual se projecta a figura robusta do sr. Annibal Freire, um pensador, um jurista e um patriota.

Autor do "Poder Executivo", o sr. ministro da Fazenda não podia deixar de ser o inspirador daquelles trechos tão acertadamente expostos pelo grande orgão.

Eu me felicito e dou parabens á minha patria. As posições nem sempre fazem os individuos calar as opiniões e sacrificar as idéas.

FELIZMINO BASTOS.

Rio, 2-7-25.

## A FUTURA PRESIDENCIA DE MINAS

Approxima-se a época em que o P. R. M. deve escolher e indicar o nome do successor do sr. dr. Fernando Mello Vianna na presidencia do nosso Estado. Um mundo de conjecturas atravessa o espirito de todos aquelles a quem cabe uma parcella de responsabilidade no futuro de Minas, e varios nomes são lembrados, vagamente, para continuador da obra altamente patriotica do preclaro estadista que dirige o nosso Estado.

Entretanto, na "Gazeta de Noticias", de 27 de junho p. p., "um punhado de mineiros" subscreve um artigo ineditorial lembrando nome de s. ex. o senador Levindo Coelho, o que se póde classificar como o desabafo de um desejo que de ha muito vem sendo guardado no coração do povo deste Estado. O senador Levindo Coelho, chefe do municipio de Ubá, é um desses vultos inconfundiveis. A personalidade de s. ex. destaca-se pelas excelsas qualidades do seu caracter adamantino, pelas virtudes inegualaveis de seu coração bonissimo, pela firmeza das suas convicções, solidificadas pela fé, virtude que cultúa fervorosamente, como catholico praticante que o é, e o que o faz viver com o seu povo, privando com elle, auscultando-lhe as necessidades e soccorrendo-o na medida das suas posses, quer como politico quer como medico.

Para o dr. Levindo, como no municipio é tratado, o potentado merece o mesmo affecto que o humilde ao procural-o. Todos que conheceram Ubá, de alguns annos e Ubá actual, notam que uma verdadeira metamorphose se operou naquella cidade e em todo o municipio, desde que s. ex. assumiu a sua direcção politica, a ponto de ser hoje considerada como um dos centros de mais vitalidade da zona da matta e para onde affluem, diariamente, dezenas e dezenas de forasteiros a conhecel-a. Recebendo, por instancias do dr. Raul Soares, de saudosa memoria, recebendo, diziamos, as redeas da chefia politica numa quadra de divergencias, num periodo de quasi agitação, o dr. Levindo Coelho soube chamar a si as sympathias de todos os municipes, harmonizando as idéas, coordenando os pensamentos, até tornar Ubá o que hoje é, e que todos o dizem, um dos municipios de mais vitalidade, dos mais valorosos pelo seu eleitorado e dos mais cohesos pela confiança que o seu chefe inspira.

O momento actual, quando a onda de anarchia asphyxiava pelo impatriotismo de brasileiros vesgos, foi completamente dominada pela acção efficaz do super-homem que dirige a nossa Republica, quando a horda de malfeitores organizava revoluções, foi definitivamente afastada dos nossos meios sociaes pelo pulso energico de s. ex., o sr. presidente da Republica, o nosso paiz precisa de governadores apenas. E', pois, o nome do sr. senador Levindo Coelho um dos que mais se recommendam á futura presidencia do Estado de Minas, a julgar pela série de serviços que s. ex. tem prestado ao seu municipio, ao seu Estado e á Republica, e estamos certos de que o P. R. M., auscultando o coração do povo mineiro, fará assim uma desejada justiça, em beneficio de uma politica em boa hora organizada.

Mineiro do Sertão.

## O HOMEM DAS ESTATUAS

O sr. Agripino Grieco escreveu um artigo sobre o livro do sr. Antonio Torres, endossando os insultos nelle assacados contra Portugal e contra os portuguezes.

Está no seu direito. Cada um póde dizer o que quer desde que assuma a responsabilidade do que diz, meramente quando está na sua terra e tem jornal para escrever.

Não negamos, pois, ao sr. Grieco, o direito de nos insultar. O sr. Antonio Torres já o tinha feito, e mesmo antes delle já outros o fizeram, impunemente.

Negamos ao sr. Grieco e a toda a gente é o direito de dizer tolices, porque esse direito não é regido por codigos nacionaes: é limitado pelo bom senso universal, sendo licito a qualquer individuo, mesmo que não esteja na sua patria combatel-o nos seus abusos e excessos.

Convém dizer nesta altura que o sr. Grieco, que tão amigo e cultor se mostra do passado, é o mesmo que fórma ao lado do sr. Paulo Torres, nas hostes do sr. Graça Aranha, que, ha oito dias, passou attestado de obito ao passado, discursando para os seus proselytos, em um banquete futurista.

Aliás, o sr. Grieco nunca poderia ser um modernista. O modernismo é a simplicidade e elle, se lhe tirarem aquella lista de nomes velhos e de citações mofentas, que figuram em todas as suas chronicas, desapparece do meio intellectual, porque a sua cultura é feita de coisas velhas, repetidas, contestadas, sem valor, e ainda por cima, dos outros.

Mesmo para atacar Portugal, o escriptor das "Estatuas Quebradas" não empregou um argumento novo. Limitou-se a repetir, com uma fidelidade gramophonica e com uma inepcia alarmante, os conceitos emittidos pelo sr. Torres.

A unica coisa que o sr. Grieco se abalançou a affirmar foi esta, que por signal é a maior de todas as tolices, que estão arrumadas nas tres columnas do jornal: QUE OS PORTUGUEZES NUNCA TIVERAM CULTURA SCIENTIFICA.

As outras affirmações não são suas: são do sr. Antonio Torres. O sr. Grieco quiz apenas demonstrar, em publico, que as endossa, ou antes, que é tão ignorante como quem as escreveu.

A resposta a ellas — tanto á de um como ás de outro — está no livro que Victorio de Castro, um brasileiro que ama Portugal, porque sabe que Portugal ama o Brasil, e tem a noção dos problemas da sua patria e o verdadeiro sentimento do patriotismo e da raça, acaba de publicar, e que destróe por completo as arremettidas descortezes dos escriptores de oitiva e de escandalo, que não representam o pensamento brasileiro.

(Da "Patria Portugueza", de 28 do corrente).







# AVISOS E DECLARAÇÕES

**Exgotos da Capital Federal**

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de exgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

**ACÇÃO ENTRE AMIGOS**

A rifa que estava para correr, a 6 de julho de 1925, de uma machina photographica, fica transferida para 15 de julho.

Assim como os 20 bilhetes que se acham em poder de Henrique Valle ficam sem effeito.

2 - 7 - 25.

**A' PRAÇA**

O abaixo assignado, proprietario residente no 6º districto do Parahyba do Sul, declara a seus amigos e freguezes da praça do Rio de Janeiro e do interior, que no dia 31 de dezembro de 1924 foi dissolvida a firma de Nascimento & Irmão da qual fazia parte, como socio solidario, até aquella data.

Sardoal, 2 de julho de 1925.

Domingos da Silva Nascimento.

# Casas e terrenos

**ALUGA-SE** um bom predio á rua Mariz e Barros n. 857, para familia de tratamento. Póde ser visto todos os dias de 1 ás 5 horas.

**COMPRA-SE** uma casa para pequena familia. Não se quer suburbio nem intermediario. Cartas para a rua Araripe Junior, 72, Andarahy. A. T.

**FAZENDA**

Compra-se uma fazenda que diste poucas horas do Rio; que tenha boa casa de morada e lavoura já começada. Respostas por carta ou pessoalmente com o sr. Vidal. Rua Joaquim Murtinho n. 99, Santa Thereza. Tel. C. 598. (Das 6 horas da tarde em deante).

**Laranjeiras, 447 - Aluga-se ou vende-se**

Bom predio com 6 quartos, banheira e demais dependencias, quintal e grande jardim. Para visitar de 14 ás 16 horas e para tratar de 16 ás 18 horas á rua do Carmo n. 71, sala 2.

**Magnifico predio na Avenida**

Vende-se o predio da Avenida Rio Branco n. 243 ou alugam-se o 1º e o 2º andares: trata-se no 2º andar do mesmo com a proprietaria, de 1 ás 3 horas. Não se admittem intermediarios.

**Predio em Petropolis**

Familia que se retira para a Europa deseja vender sua bella vivenda (com todo o mobiliario existente) á rua Monte Caseros n. 380, em centro de jardim, com todo o conforto para familia de tratamento. Trata-se com o sr. João Dale, rua da Candelaria n. 36, nesta Capital, das 16 ás 17 horas.

**Terreno**

Vendem-se magnificos lotes, muito bem situados, em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar.

# RADIO-JORNAL

## RADIOPRATICA

### INDICAÇÕES UTEIS

#### MONTAGEM PARA "FUNDO DE CESTO"

Transmittimos, nestas rapidas linhas, aos leitores de "Radio-Jornal" uma montagem, simples e pouco custosa, para bobina ou "fundo de cesto", e que nos indica N. Brunet, vice-presidente do "Radio-Club de Saintonge, na França.

O supporte da bobina é constituido por uma folha de cartão, de cerca de um (1) millimetro de espessura, rigido, já se vê, e previamente submettida a um banho de parafina fervente. Esse supporte, circular, tem um numero de palas impar (7, na estampa annexa); uma dessas palas, que contém as connexões da bobina, é prolongada em forma de cauda de andorinha. As connexões são constituidas por duas pequenas laminas de latão ou de aluminio, de "0,5 mm. (cinco decimillimetros) de espessura recurvadas de cada lado da pala e soldadas, respectivamente, aos fios de entrada e de saida da bobina. Essas laminas são fixadas na pala por cavilhas de cobre, de sapateiro, apparadas e rebitadas. A bobina é, em seguida, adaptada a um supporte, em que é mantida por duas garras de folha de cobre ou de aluminio, um tanto espessas e recurvadas (0,5 a 0,8 mm.) Essas garras são, por sua vez fixadas em uma plaqueta de ebonite, por meio de porcas de parafuso, prolongadas estas por cavilhas de tomada de corrente, que se introduzem, facilmente, nos supportes das bobinas — "ninho de abelhas", encontradas no commercio. Essas cavilhas são afastadas, de cerca de 45 millimetros, em relação á sua capacidade mutua.

ESTA' RESFRIADO? Experimente já o PEITORAL MARINHO.

Elementos constitutivos da montagem para "fundo de cesto" — A, laminas de contacto; D, disco de cartão ou de isolante; E, enrolamento; B, cavilhas de connexão; R, molas apanhando as laminas; J, lamina de aurichalco, em que são recortadas as molas; T orificio de passagem dos parafusos de fixação; E, porcas de parafuso.

## RADIVERSAS

**PROGRAMMA PARA HOJE**

**A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 40 metros), irradiará hoje, de seu studio, no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:**

A's 12,45 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil) e pagina feminina; ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade" — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita M. Elisa Reis — "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20 horas — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Concerto vocal e instrumental.

**Concerto**

Nicolai — "Lo vispe comari di Windsor", ouverture, orchestra da "Radio-Sociedade; Lehar — "Mazurka azul", serenata, orchestra da "Radio-Sociedade"; E. Nazareth — "Extasi" (inedita), canto, pelo sr. Reposito Cavallier, com acompanhamento de violino e piano; violino, professor Henrique Spedini; piano, o autor; Donizetti — "Favorita", fantasia, orchestra da "Radio-Sociedade"; Leoncavallo — "Silvano", Barcarola, orchestra da "Radio-Sociedade; Donaudy — "Sento nel cór", canto, sr. Reposito Cavallieri; Hans — "Si mes vers avaient des ailles" e Proval — "Moreninha", canção brasileira, canto, pela senhorita Aimée Bulcão; Fernando Moutinho — "As pombas", canto, Reposito Cavallieri; Carlos Gomes — "Schiavo", "Alba adorata", canto, senhorita Aimée Bulcão; Hymno Nacional — Orchestra da "Radio-Sociedade".

**O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação radioemissora da Praia Vermelha ("S. P. E.", da R. G. dos Telegraphos, e com onda de 312 metros, irradiará hoje o seguinte programma:**

A's 15 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço telegraphico da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas "Byington & C.", "Optica" e "Edison"; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em deante — Irradiação, extraordinaria, de musicas de dansa, executadas pelo "Jazz-band Internacional", que se exhibe no bar terraço do Hotel Avenida.

BRONCHITES? O unico remedio efficaz é o PEITORAL MARINHO.

















# —:— RELIGIÃO —:—

## CATHOLICISMO

**CAMARA ECCLESIASTICA**

**Expediente**

Processos matrimoniaes;
Provisões — Raphael Vidal Co..., Aleo Rodrigues Borges, Silverio Fernandes Ferreira André e Maria de Ascenção Paes da Costa.

Provisão com licença de oratorio particular — Antonio José Rodrigues e Marina Cirne de Oliveira.

Licenças de oratorio particular — Horacilio Cortes Barreto e Magdalena Ferreira Soller; Antonio Alfredo Quintanilha e Ottilia Moreira de Oliveira; Jarbas Peixoto e Lydia Gonçalves do Rego Vianna; Manoel Francisco Areal e Maria Rosa Gonçalves da Costa.

Visto em certificados de baptismo — Francisco José Duarte e Maria Emilia Pereira Simas; Antonio Carneiro Telles Dantas e Maria da Gloria Sá Freire.

Despachos diversos:
Autorizaram-se, para domingo proximo, procissões nas parochias de Oswaldo Cruz, Inhauma e Santo Christo e "Te-Deum" na parochia de Sant'Anna.

— Concederam-se as ordens: por um anno, aos revds. padres Luiz Antonio Alvares, João Pedro Albert e Arthur Bertholdo Carneiro da Silva; por seis mezes, ao revd. padre José Maria Alves; por 15 dias, ao revd. padre Antonio Rey Obiols.

— Foram nomeados: capellão do Hospital Central do Exercito, o revd. padre Thomaz Adalberto da Silva Fontes; capellão da Irmandade de S. Miguel e Almas, o revd. padre José Martins da Silva; coadjutor do revd. vigario de Santo Christo, o revd. padre Guilherme Munster, C. V. D.

**LAUS PERENNE**

Jesus na S. S. Hostia Consagrada ao altar será adorado hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria e Igreja do Santo Sepulchro em Cascadura e durante a noite, começando ás 18 horas e meia, na capella das Irmãs Sacramentinas, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas irmãs.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, primeira sexta-feira do mez, dia universalmente consagrado ao misericordioso Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor, nos seguintes templos desta archidiocese:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1/2 horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 17 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 18 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção.

Matriz de S. Christovão — Missa ás 7 1/2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. A's 18 1/2 horas, reza do desaggravo, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa ás 8 horas, com benção e communhão.

Igreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa cantada, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que, em seguida, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 10 horas, em que se fará o encerramento com a ceremonia do costume.

Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer) — Missa com canticos, communhão, ás 7 1/2 horas. A seguir, exposição do Santissimo Sacramento, até ás 18 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Curato de Santa Cruz — Missa ás 6 horas. A's 10 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, acto de consagração, canticos, preces, benção do Santissimo Sacramento.

Curato de Santa Thereza — A's 7 horas, missa de communhão geral do Santissimo Sacramento, que logo após ficará exposto até ás 14 horas, quando se fará o encerramento, com canticos e benção.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto e velado pelas zeladoras do Apostolado até ás 15 horas, em que se fará o encerramento com os actos do costume.

Capella do Hospital de São Francisco de Paula — A's 6 1/2 horas, missa; ás 17 1/2 horas, pratica, preces, canticos e Via-Sacra.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares será celebrada, hoje, ás 9 horas, missa cantada com communhão em louvor do seu glorioso orago, mandada rezar pela Devoção do Senhor Desaggravado. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

**Hora Santa** — Neste mesmo templo será realizado, hoje, primeira sexta-feira do mez, o piedoso exercicio da Hora Santa, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Neste templo tradicional do Engenho Velho, além da missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, serão rezadas duas missas compromissaes: uma ás 7 horas, do Apostolado dos Homens, outra ás 8 horas do Apostolado das Senhoras, havendo em ambas communhão dos componentes de ambos os apostolados.

CAPELLA DO GLORIOSO MARTYR SÃO SEBASTIÃO

Hoje, sexta-feira haverá missa de communhão geral, ás 8 horas, em seguida, ficará exposto á veneração dos fieis a imagem do Senhor Desaggravado, e ás 18 horas haverá canticos sacros recitação dos mysterios dolorosos, via sacra e benção do SS. Sacramento.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nos seguintes templos:

No Santuario da Salette, ás 18 1/2 horas;

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 18 horas e meia.

No curato de Santo Antonio ás 18 horas e meia.

No curato de Santa Thereza, ás 18 horas e meia.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na Igreja da V. O. 3ª de N. Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas, ás 7 horas, missas compromissaes com communhão dos irmãos devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

## THEOSOPHIA

THEOSOPHIA E ESPIRITISMO

Na Cruzada Espiritualista falará hoje, o general reformado Raymundo Pinto Seidl, que dissertará sobre "Theosophia e Espiritismo", defendendo as seguintes proposições:

— O espiritismo, assim como todas as religiões, sciencias, philosophias e artes, são interpretações das eternas e divinas leis naturaes, que regem o Cosmos, e são, portanto, capitulos da Theosophia.

— A Sociedade Theosophica não pretende possuir o monopolio da Theosophia, e procura estudal-a e diffundil-a.

— O Espiritismo, desde os seus tempos heroicos, vem preparando a missão da Sociedade Theosophica, nos paizes occidentaes.

— O espiritismo, nos paizes orientaes, muito anterior ao Christianismo.

— Existe, entre espiritas e theosophistas: unidade de objectivo final, identidade de principios basicos, diversidade de methodos.

— Opinião de dois espiritos desincarnados sobre a Theosophia e a Sociedade Theosophica.

— Infundadas accusações a essa Sociedade, partidas de um digno irmão nosso, devotado propagandista do Espiritismo.

— A cooperação entre espiritas e theosophos, assim como entre os theosophos e os proselytos de qualquer religião, é possivel e constituirá uma benção para a humanidade.

— Resposta, em nome dos theosophos do Brasil, ao fraterno appello do benemerito escriptor espirita, o respeitavel sr. Angel Aguarod, para alliança theosophico-espirita.

— Esforços feitos em tal sentido, desde a fundação, na sala das sessões do Grupo Espirita Amor a Deus, da primeira loja theosophica brasileira, a Loja Dharmah, de Pelotas, em 29 de julho de 1902.

O acolhimento fraterno dado aos theosophos na Cruzada Espiritualista e em alguns grupos espiritas, e aos proselytos do Espiritismo em todas as lojas e centros theosophicos, demonstra a possibilidade da alliança theosophico-espirita e significa o inicio da sua realização.

O Amor a Deus, unica força inspiradora do serviço á humanidade.

A musica devocional será executada pelo maestro-compositor dr. Iberê de Lemos.

— Amanhã, ás 20 horas, conferencia do general Raymundo Seidl.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Informações verbaes e escriptas a quem as pedir, Rua Riachuelo n. 152, Rio de Janeiro.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

32ª aula, domingo, ás 10 horas, Rua Riachuelo n. 152.

LOJA ORPHEU DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Previne-se a todos os membros desta Loja e da S. T. em geral, que sabbado (ha dia), ás 20 horas, terá logar a sessão solemne da eleição e posse da nova directoria. Pede-se o comparecimento de todos, especialmente dos membros da Orpheu.

TOSSE? Tome sem perda de tempo o PEITORAL MARINHO.







## ACTOS RELIGIOSOS

**MISSAS**

D. MARIA BASTOS CORRÊA — O esculptor patricio sr. Armando de Magalhães Corrêa, manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula no altar-mór, ás 10 1/2 horas da proxima segunda-feira, 6 do corrente, missa em suffragio da alma de sua esposa d. Maria Bastos Corrêa.

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Simão da Motta.

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Ferreira dos Santos;

Na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas em suffragio da alma de d. Josephina Gomes Simões;

Na matriz de S. José, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Rosa Ignacio do Amaral;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Antonietta Vahou;

Na igreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio das almas de d. Rosa Luna Freire do Pillar e dr. José Silveira do Pillar Filho;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Henrique Marques da Costa;

ás 9 horas, em suffragio da alma do major Guilherme Manoel Pereira dos Santos;

Na egreja de N. S. do Carmo:

ás 10 horas em suffragio da alma de Julio Reyntiens Ross;

no altar-mór, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Joaquim da Silveira de Magalhães Coutinho;

ás 9 1/2 horas, pelo repouso da alma de Severino Velloso de Carvalho;

ás 9 horas, em suffragio da alma de M. Dias Amigo.

— Amanhã:

Na matriz de S. Christovão, ás 9 1/2 horas, por alma de d. Julia Monteiro;

Na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, por alma de d. Julia Candida da Rocha;

Na igreja do Rosario ás 10 horas, por alma do cap. contador Avelino Pedro Ashton.

**Julia Candida da Rocha**

✝ Viuva general Marinho da Silva e filhas, Dr. Justiniano Rocha Marinho, senhora e filhos, tenente Lincoln Rocha Marinho, senhora e filho (ausentes), João Rocha Marinho e Dr. Ney Rocha Marinho convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de sua inesquecivel mãe, avó e bisavó JULIA CANDIDA DA ROCHA, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. Desde já agradecem, penhorados.





# INDUSTRIA PHARMACEUTICA PAULISTA

## *A visita dos officiaes do Curso Superior de Chimica do Serviço de Saude do exercito e do professor dr. Jean Pepin Lehalleur, da missão franceza ao INSTITUTO MEDICAMENTA uma das honras da Industria Pharmaceutica Brasileira*

Estiveram em São Paulo, de 22 a 24 de Junho ultimo, illustres officiaes do "Curso Especial de Chimica", da Escola de Aperfeiçoamento do Serviço de Saúde do nosso Exercito, que, chefiados pelo professor dr. Jean Pepin Lehalleur, competente chimico e membro da Missão Franceza, ali foram em viagem de estudos, para melhor apreciarem o desenvolvimento industrial do prospero Estado de São Paulo.

A turma de officiaes era composta dos seguintes officiaes do Corpo de Saúde do nosso Exercito: Coronel Arthur Rodrigues de Faria, major Augusto Manoel de Aguiar Filho, capitão Thiago Bernardes de Vasconcellos, primeiros tenentes Alberto Gomes Coutinho, Oscar Filgueiras, Paulo M. de Argollo, Reynaldo de Souza Castro, Heraclito D'Avilla Garcez, Tito Portocarrero e Virgilio Lucas e segundos tenentes Arlindo de Araujo Vianna e Epitacio Timbauba.

Dentre as visitas feitas aos estabelecimentos industriaes da capital paulista, uma das que melhor impressão deixou no espirito dos nossos officiaes foi, sem duvida, a que fizeram ao **INSTITUTO "MEDICAMENTA"**, dos srs. **FONTOURA, SERPE & CIA.**, á rua Caetano Pinto, 35.

Acompanhados dos pharmaceuticos professor José Malhado Filho e Octavio de Brito Alvarenga, os distinctos visitantes dirigiram-se em automoveis áquelle Instituto, tendo sido recebidos, á porta principal dos laboratorios do conceituado estabelecimento scientifico industrial, pelos srs. pharmaceutico Candido Fontoura, Superintendente geral, pharmaceutico Francisco Serpe, director-technico e Dezembrino Silva, chefe da secção de propaganda.

Feitas as apresentações, os officiaes do "Curso Superior de Chimica", do Serviço de Saúde do Exercito e o professor dr. Jean Pepin Lehalleur, da Missão Franceza de Instrucção, acompanhados dos directores do **INSTITUTO "MEDICAMENTA"** e dos demais visitantes, iniciaram a visita ao importante estabelecimento, que honra sobremaneira a industria pharmaceutica brasileira.

A primeira Secção, que visitaram, foi a de **BIOLOGIA**, cujas dependencias estão passando por grandes reformas, de sorte a tornar-se essa secção verdadeiramente modelar. Nella se detiveram os distinctos visitantes, apreciando as suas novas installações, os dispositivos para a filtração do ar, etc. Mereceram especial attenção os mais aperfeiçoados apparelhos para seccar, misturar e comprimir, o laboratorio de pesquizas, a sala de esterilização e toda a sua moderna apparelhagem.

Depois de demorada visita á secção de **BIOLOGIA**, passaram os illustres profissionaes, officiaes de nosso Exercito e comitiva á uma outra secção — a **INDUSTRIAL**, ahi recebendo minuciosas informações relativas ao seu funccionamento, á rigorosa technica scientifica escrupulosamente observada.

Por ultimo, foram visitadas as secções de acondicionamento, encaixotamento e expedição, onde trabalham numerosas pessoas, notadamente moças.

Antes de se retirarem os illustres visitantes, os srs. Fontoura, Serpe & Cio., offereceram-lhes um calice do seu magnifico e saboroso producto "**GUARANA-PHOSPHO-KOLA**", que foi muito apreciado.

O tenente pharmaceutico Epitacio Timbauba, em breve allocução, disse da magnifica impressão, que todos levavam do importantissimo estabelecimento scientifico-industrial, saudando os seus illustres directores e proprietarios e felicitando-os calorosamente. Respondeu á saudação, o pharmaceutico Candido Fontoura, superintendente-geral do **INSTITUTO "MEDICAMENTA"**, que agradeceu a honrosa visita, dizendo-se feliz por ter a illustre embaixada scientifica podido constatar, de visu, não sómente a custosa apparelhagem dos seus laboratorios, como tambem a sua rigorosa technica scientifica, a escrupulosa manipulação dos seus productos.

O professor dr. Jean Pepin Lehalleur, illustre engenheiro-chimico e membro da Missão Franceza Instructora do nosso Exercito, magnificamente impressionado com quanto observara, pediu aos officiaes do "Curso Especial de Chimica", da Escola de Aperfeiçoamento de nosso Exercito, que apresentassem minucioso relatorio da esplendida visita, que vinham de fazer a um dos mais importantes estabelecimentos scientificos industriaes do nosso paiz.

Da visita foram tomadas varias photographias, uma das quaes damos com esta noticia.

**Um aspecto da visita ao Instituto "Medicamenta", na sala de acondicionamento do Biotonico Fontoura**

De nossa parte, não podemos deixar de fazer especiaes referencias ao conceituado **INSTITUTO "MEDICAMENTA"** dos srs. Fontoura, Serpe & Cia., Fundado em São Paulo, ha cerca de 10 annos, pelo pharmaceutico Candido Fontoura, e, mais tarde, secundados pelo pharmaceutico Francisco Serpe, teve o **INSTITUTO "MEDICAMENTA"**, desde o seu inicio, uma solida orientação scientifica, ao par de não menos solida orientação commercial, o que lhe garantiu a posição de invejavel e merecido destaque, em que, presentemente, se encontra, para gloria e orgulho da industria pharmaceutica brasileira.

A rigorosa technica scientifica, observada na manipulação dos seus productos, garantiu-lhes o melhor exito, impondo-os, desde logo, á mais absoluta confiança de toda a classe medica e pharmaceutica.

D'ahi a situação de franca prosperidade e do mais elevado conceito em que se encontra o **INSTITUTO "MEDICAMENTA"**.

Dentre os seus numerosos productos, ahi estão a consolidar sempre e cada vez mais o renome do importantissimo estabelecimento scientifico industrial paulista: o **BIOTONICO FONTOURA** - medicação energica e infallivel nos depauperamentos organicos, - base de **ARSENICO, FERRO** e **PHOSPHORO**, combinados por um processo todo especial, proclamado o **MAIS COMPLETO FORTIFICANTE** até hoje conhecido; — o **XAROPE BIIODURADO FONTOURA**, energico depurativo do sangue, de effeito rapido, seguro e constante; — o **CARVÃO NAPHTOLADO FONTOURA** (Granulado), poderoso absorvente-antiseptico, cujo emprego na dysenteria, gastralgia, dyspepsia, infecção, etc., tem constituido um real successo; o **CHLOROGENO FONTOURA**, antiseptico de uso geral, anti-putrido desodorisante, que allia ás suas qualidades a grande vantagem de não ser toxico, nem caustico, nem irritante — e muitos outros productos de manipulação escrupulosa e real efficacia.

O numero dos productos do Instituto "Medicamenta" contam-se os productos officinaes eleva-se a mais de seiscentos.

Todos esses productos do **INSTITUTO "MEDICAMENTA"** foram detidamente apreciados, sendo grandemente elogiados não sómente a rigorosa technica scientifica de sua preparação, como ainda o seu magnifico acondicionamento.

Do que foi dado aos distinctos officiaes do Corpo de Saúde do nosso Exercito examinar e apreciar, uma conclusão resalta: — a de que a marca do **INSTITUTO "MEDICAMENTA"** dos srs. **FONTOURA, SERPE & CIA.**, de São Paulo, constitue a mais solida garantia dos seus conceituados productos.

Participamos da magnifica impressão colhida pelos illustres profissionaes, que tiveram a fortuna de visitar as modernas installações do conceituado **INSTITUTO "MEDICAMENTA"** e deixamos, nestas linhas, aos srs. Fontoura, Serpe & Cia., os nossos calorosos applausos pela alta comprehensão, que têm da importancia capital da rigorosa technica-scientifica na industria pharmaceutica.

O estabelecimento scientifico-industrial **INSTITUTO "MEDICAMENTA"**, uma das glorias de São Paulo, honra sobremaneira a industria pharmaceutica brasileira e constitue, para todos nós, motivo de justo orgulho.

Oxalá sigam os nossos industriaes pharmaceuticos a mesma orientação rigorosamente adoptada pelos srs. pharmaceuticos Candido Fontoura, o illustre presidente da "Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo", e Francisco Serpe, membro titular da Secção de Pharmacologia da douta Sociedade, de sorte que o prestigio da industria pharmaceutica brasileira se consolide cada vez mais, impondo-se ás suas congeneres estrangeiras.

# CHRONICA DA CIDADE

## MAL IRREMEDIAVEL

**MORTE DE UMA VICTIMA DOS AUTOS**

O menor Joaquim Bueno da Silva, de 16 annos de idade, brasileiro e morador á rua de Sant'Anna, 180, foi, ha dias, nessa rua, atropelado por um auto que lhe produziu ferimentos graves pelo corpo.

Internado no Hospital de S. Francisco de Assis, o infeliz veiu, hontem, a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

**UM CARREGADOR ATROPELADO**

Ao atravessar a praça da Republica, proximo á rua Senador Euzebio, o carregador Antonio Ferreira de Barros, portuguez, de 53 annos de idade, solteiro e morador á rua São Pedro, 314, foi apanhado por um auto, recebendo contusões e escoriações generalisadas.

A Assistencia medicou-o convenientemente e á policia local não teve sciencia do occorrido.

**UM EMPREGADO MUNICIPAL A VICTIMA**

Um auto, cujo numero é ignorado, no largo da Lapa, atropelou o empregado da Prefeitura, Brasilino Pereira da Silva, de 28 annos de idade, solteiro e morador á rua Bangú, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia, Brasilino retirou-se para a sua residencia.

**UM MENINO VICTIMADO**

O menor Luiz Pereira, de 12 annos de idade, operario, brasileiro e residente em Nictheroy, na praça Tiradentes, foi apanhado por um auto, recebendo, em consequencia, contusões nas pernas, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

**UM OPERARIO COLHIDO**

A Assistencia prestou soccorros ao operario João Machado, de 28 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Senador Pompeu, 284, o qual, na praça 11 de Junho, foi apanhado por um auto, que lhe produziu ferimentos pelo corpo.









## COM GRAVES QUEIMADURAS PELO CORPO

**A VICTIMA FALLECEU NA SANTA CASA**

Ha dias, noticiamos o quadro impressionante apreciado pelos moradores do morro da Favella, no interior do barracão em que residia o nacional Belisario Pereira, de 50 annos de idade, empregado da Limpeza Publica.

Este, conforme foi divulgado, fôra encontrado em seu leito, cercado por uma grande fogueira, de onde o retiraram, com varias queimaduras pelo corpo.

Até hontem, ninguem conseguiu saber se se tratava de um accidente ou de tentativa de suicidio, o mesmo acontecendo com a policia local que iniciou diligencias nesse sentido.

Na enfermaria da Santa Casa, onde estava recolhido, o infeliz trabalhador veiu a fallecer e o seu cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi necropsiado.

## A PROCURA DE UM MENOR

Pela manhã de hontem, as autoridades policiaes maritimas foram procuradas por um official do 3º regimento de infantaria, que pedia providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do joven Oswaldo Marques Leitão, brasileiro, de 20 annos de idade, que desapparecera de casa, onde deixou uma carta dizendo que iria por termo á existencia.

O sub inspector de serviço registrou o occorrido e prometteu providenciar de accordo com o pedido feito.

## A CHEGADA DO "HAWAI MARU"

Sob o commando do capitão T. Ichikawa, chegou ao nosso porto o paquete japonez "Hawai Maru", que veiu de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, conduzindo 165 passageiros, dos quaes cinco destinados a esta Capital.

Entre estes, figuram o dr. Jyun Yamamoto e familia e o commerciante Shonosuke Takizawa.

Em transito para o Japão, viajam no mesmo paquete o publicista inglez sr. J. A. Hyndman; o professor argentino C. Schmieder, e o capitão da Marinha de Guerra japoneza Nakai Shigéo.

Procedendo de Santos, viajam para o seu paiz varios agricultores japonezes, que alli haviam desembarcado ha dias.

## VIOLENTO CHOQUE NA MARITIMA

**UM CAMINHÃO COLHIDO POR UM TREM DE CARGA — DUAS PESSOAS FERIDAS**

Pela manhã de hontem, o caminhão n. 340, de propriedade de Manoel da Costa Leite, passava proximo á estação Maritima, dirigido pelo cocheiro Jeronymo Sá Ferreira, quando se approximou um trem de manobras, comboiando varios carros de carga.

Sem ver o perigo que corria, o cocheiro não parou o caminhão, resultando ser elle violentamente chocado pelo "wagon" 160 D, e ficar muito avariado, além de terem morrido os dois muares.

Sentindo o choque, o machinista Leonel Candido de Oliveira parou o trem, emquanto varios trabalhadores corriam em soccorro do cocheiro Jeronymo e de seu ajudante Ricardo Corrêa, que estavam caídos ao chão apresentando varios ferimentos pelo corpo.

Uma ambulancia da Assistencia transportou os feridos para o Posto Central, onde lhe foram ministrados os curativos necessarios, sendo Jeronymo, que tem 23 annos de idade e reside á rua Candida, 33, por inspirar cuidados o seu estado, recolhido ao hospital da Cruz Vermelha.

O ajudante, Ricardo Corrêa, portuguez, solteiro, de 20 annos de idade, e residente á rua de S. Carlos, 42, recebeu varias contusões pelo corpo e, depois de medicado, retirou-se para a sua residencia.

As autoridades do 8º districto tomaram as providencias exigidas abrindo inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

## Reincidiu, e foi multado e despedido

Ha dias a censura theatral impoz a multa de 30$000, ao actor Tignani, do Cine Theatro Central, por ter exhibido numeros não censurados. Hontem, a mesma repartição impoz nova multa ao mesmo, desta vez de 50$000, tendo sido, então, o actor reincidente demittido pela empresa Pinfildi.

## LADRÃO BOXEADOR

Atalliba Augusto Napoleão de Lara, brasileiro, sem profissão nem residencia conhecidas, armado de "box" feriu a Avelino Manoel, com 37 annos de idade, portuguez, no interior do Café Lamas, sito no largo do Machado.

Lara foi preso e autuado no 6º districto e dahi seguiu para o 5º por onde responde pelo roubo de um relogio de ouro, pertencente ao sr. Ismar Perrot, morador á rua Evaristo da Veiga.

## FOGO!

**NO ELECTRO BALL**

Causado por balão que caiu sobre o telhado, manifestou-se hontem, á noite, um principio de incendio no predio de numero 51 da rua Visconde do Rio Branco, onde funcciona o Electro-ball Cinema.

O fogo foi extincto a baldes de agua pelos empregados da casa, que communicaram o facto ás autoridades do 4º districto.



## PELO "SOUTHERN CROSS"

## *Regressou a sra. Bertha Lutz, delegada do Brasil á Conferencia Pan-Americana de Mulheres*

### O facto que mais a impressionou — disse-nos a sra. Lutz — foi o da semelhança extraordinaria das circumstancias e phases na modificação da situação social, juridica e economica da mulher em todos os paizes latino-americanos

**OUTROS PASSAGEIROS PARA O RIO E EM TRANSITO**

A sra. Bertha Lutz, entre duas outras congressistas da Conferencia Pan-Americana de Mulheres

Fundeou, á tarde, na Guanabara, o paquete norte-americano "Southern Cross", que procedeu de Nova York, tendo feito a viagem directamente.

A unidade da Pan America Line, que lançou ferro ao largo da Ilha Fiscal, foi desembaraçado com presteza pelas autoridades sanitarias, em vista de ser bom o seu estado sanitario.

O "Southern Cross" trouxe para o Rio 54 passageiros e conduz em transito para Santos e portos do Rio da Prata, 70.

**O DESEMBARQUE DO COMMANDANTE BEAUREGARD**

Em companhia de sua esposa e filha regressou pela unidade norte-americana, o commandante Agostinho Beauregard, membro da missão naval norte-americana, onde desempenha o cargo de encarregado dos serviços de pessoal e communicações, que esteve nos Estados Unidos em gozo de licença.

Afim de apresentar cumprimentos de boas vindas áquelle marinheiro foram a bordo o almirante Mac Cully Bray, chefe da referida missão e os officiaes brasileiros commandantes Oscar Spindola, Sylvio Noronha e Raul Thomé, os quaes acompanharam o referido official até á residencia.

Pelo mesmo navio regressaram, tambem, os filhos do almirante Mac Cully.

**REGRESSOU A SRA. BERTHA LUTZ — LIGEIRA PALESTRA COM A DELEGADA BRASILEIRA**

Foi, tambem, passageira da unidade americana, a sra. Bertha Lutz, secretaria do Museu Nacional e presidente da Federação Brasileira do Progresso Feminino. A nossa illustre patricia, que aproveitou a permanencia de alguns mezes nos Estados Unidos para visitar varios museus e institutos scientificos norte-americanos, compareceu, como visitante de honra, á Convenção de Eleitoras que se reune annualmente.

Quando nos approximamos da sra. Bertha Lutz, palestrava, ella, com o sr. Jorge Keech, ministro norte-americano no Paraguay. Não obstante, attendeu-nos com a peculiar gentileza, dando-nos alguns informes relativos á sua viagem.

"A recente conferencia pan-americana de mulheres, que se reuniu em Washington — disse-nos a sra. Lutz — offerece, sob todos os pontos de vista, motivo de regosijo e de congratulações, tanto pela recepção fidalga que nos proporcionou a Liga de Mulheres Eleitoras dos Estados Unidos, como pelo impulso dado ao movimento feminino e a consequente approximação fraternal dos paizes deste continente.

Ella veio demonstrar, por um lado, que a mulher latino-americana está, finalmente, despertando da antiga lethargia que durante muito tempo a prendeu, após o despertar da mulher oriental, dando precedencia ao movimento feminino do Japão, da India e da China, sobre o movimento correspondente, na America do Sul.

Muito agradavel e esperançosa é a demonstração da qualidade da "leaderança" que está tendo em todas as nossas republicas. As delegadas latinas á conferencia demonstraram tanta intelligencia, capacidade e espirito de organização, que fazem prever que a marcha da integração feminina, embora tarda, não será lenta, como tem sido em muitos paizes onde se iniciou, ha longos annos.

Submettendo a conferencia a exame meticuloso, creio que o facto que mais nos impressionou a todas, foi a semelhança extraordinaria das circumstancias e phases na modificação da situação social, juridica e economica da mulher em todos os paizes latino-americanos. Por toda a parte se encontram as mesmas difficuldades, das quaes a principal é a inercia, os mesmos triumphos, por vezes extraordinariamente brilhantes e faceis, como sejam nomeações para cargos importantes, mas quasi sempre individuaes. O proprio ambiente em que se desenvolvem a luta e as conquistas é sensivelmente o mesmo em todo o continente, neste ponto mais ainda no que na marcha dos acontecimentos, pois o ambiente norte-americano e de certo ponto mesmo, o canadense, não differem muito do ambiente nas republicas hispano-americanas e no Brasil. Os problemas nacionaes são os mesmos e a evolução da politica varia menos em natureza do que em gráo.

Diz o velho proverbio, incorporado ás armas da Belgica, que a "União faz a força". Será, pois, de estranhar que reunidas em conferencia as delegadas dos paizes do continente americano e ouvindo umas das outras a narração de circumstancias tão identicas áquellas que rodeiam os seus proprios esforços, que tivessemos obedecido ao impulso de nos unirmos para reforçar as nossas tentativas?

Foi o que se deu, sendo que ao terminar a Assembléa de Washington, sobre a qual tenciono realizar uma conferencia, surgiu, como fruto da mesma, sem nenhum esforço a nova "União Inter-Americana de Mulheres", que se destina a trabalhar pelas diversas partes do programma feminino, mais sensato, ponderado e constructor do que os nossos adversarios querem admittir.

Quanto á cordialidade que reinou durante toda a Conferencia, veiu traduzir-se em um dos nossos objectivos, o de trabalhar pelo bom entendimento, pela paz e pelas relações de amizade continentaes.

A fidalga recepção proporcionada pela Liga de Mulheres Eleitoras, Associação Catholica de Senhoras e outras associações não ligadas á propaganda e das autoridades, contribuiram poderosamente para o exito da Conferencia. Nem foi este o unico aspecto caracteristico da nossa reunião, muito mais proficua do que algumas outras convenções convocadas com mais pompa e mais luxo. Pois, por um outro lado, mostrou uma grande innovação que acredito será muito proficua.

Na organização da União Inter-Americana acima referida, fez-se sentir de modo incontestavel a influencia latina, tanto na escolha do nome, como na redacção dos fins e programmas e na fórma da directoria, pontos estes que explicarei com mais minudencias no relatorio que apresentarei por estes dias. Ao Panamá, ao Chile e a Costa Rica cabe uma grande parte do trabalho na orientação.

Mas sobre o Brasil principalmente e as brasileiras recaem as maiores congratulações, pois embora seja na minha modesta pessoa, está hoje, a mulher brasileira, investida da leaderança continental deste grande movimento libertador e ao mesmo tempo civilizador, pois será a séde da União no primeiro triennio e deverá organizar o proximo congresso em 1928, cujo exito dependerá da collaboração das nossas patricias, que não deixarão certamente de corresponder ao nosso appello, afim de evidenciarem o progresso e a cultura inegaveis ao Brasil.

Tem sido raros os movimentos pan-americanos, principalmente aquelles que se tem processado dentro da maior cordialidade por parte de todos os paizes do continente, como foi sempre e continúa a ser o caso do movimento feminino, nos quaes tem cabido a chefia a uma das republicas sul-americanas. Será, pois, perdoavel o orgulho de vêr a minha cara patria á frente de tão boa causa, fadada pela fé que nella depositam os varios milhões de mulheres, pertencentes aos grupos filiados á União Sul-Americana de Mulheres, nos differentes paizes, a operar não só a transformação da situação da mulher perante as leis dos mesmos, como a approximação pacifica das nações do Novo Mundo".

Outras pessoas approximaram-se da nossa patricia, afim de dar-lhe os cumprimentos de boas vindas. Retiramo-nos, agradecendo a gentileza da acolhida.

**OUTROS PASSAGEIROS CHEGADOS**

Tambem chegaram ao nosso porto, o diplomata mexicano sr. Enrique Mesa, que viajou em companhia de sua esposa e o banqueiro colombiano sr. Gustavo Restresso, que demorar-se-á alguns dias nesta capital.

**VARIOS DIPLOMATAS EM TRANSITO**

Com destino aos portos do sul, viajam no "Southern Cross" os seguintes diplomatas: Mario Ruiz de los Llanos, ministro plenipotenciario da Argentina em Cuba; dr. Ulysses Grant Smith, ministro norte-americano no Uruguay e o dr. Richard Long, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos junto ao governo argentino.

O embaixador E. Morgan esteve a bordo do citado paquete e desembarcou com estes diplomatas amigos, aos quaes offereceu hospedagem, durante as horas em que permaneceram aqui.

## MORTE SUBITA

Na séde da companhia em que trabalha, á praia do Cajú n. 68, o operario Joaquim Ribeiro da Silva, de 36 annos de edade, portuguez, casado e morador á rua General Sampaio n. 11, foi accommettido de um mal subito, em consequencia do qual veiu a fallecer sem assistencia medica.

Sciente do facto, a policia do 10º districto fez remover o cadaver do desditoso operario para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Falleceu, repentinamente, quando se entregava ao trabalho de distribuição, no "Jornal do Commercio", o italiano Francisco Capello, com 51 annos de idade, casado, residente á rua da America, 247.

O cadaver foi, com guia da policia do 1º districto, removido para o necroterio, onde o medico que o examinou verificou que o mesmo fôra victima de um colapso cardiaco.

# VIDA SUBURBANA

## OS CÃES SEM LICENÇA — AGUA DESPERDIÇADA E FALTA DE AGUA — A POEIRA — VARIAS NOTICIAS

**ROCHA**

**Os cães sem licença**

Recebemos de um leitor as seguintes linhas:

"Houve um tempo em que, ás primeiras horas do dia, a gente via cães de todas as raças em desabalada carreira pelas ruas. O transeunte já sabia qual a causa desse curioso phenomeno: era a carrocinha de apanhar cães. As ruas ficavam limpas desses infelizes. Podia-se percorrer as ruas da cidade a qualquer hora sem o menor receio.

Actualmente — o cão dá uma lição mais ao homem — fórma grupos, e, de noite, como de dia, accommette ao seu perseguidor. O Rocha tem uma cansoada respeitavel que parece ter adivinhado que a carrocinha desappareceu da circulação. Onde estará a carrocinha?"

Que responda a Limpeza Publica.

**TODOS OS SANTOS**

**Agua desperdiçada e falta de agua**

Porque rompesse um cano do abastecimento da cidade, em Todos os Santos, ha quatro dias, se nota este contrasenso: agua desperdiçada e falta de agua.

Não é apenas em uma rua, mas em diversas, principalmente na rua Piauhy.

Os reparos de obras de tão grande interesse publico devem ser feitos com a maior presteza. Essa presteza é que sempre falta quando se torna mais necessaria. O que vimos de relatar em Todos os Santos occorre quasi diariamente em outros bairros, não se podendo dizer se ha falta de agua ou falta de fiscalização nas linhas que trazem esse precioso elemento á cidade.

**ENGENHO DE DENTRO**

**A poeira**

Embora a repartição de aguas, de accordo com a Light, tenha restabelecido o serviço de irrigação das ruas o serviço ainda apresenta senões a serem corrigidos.

Ha ruas em que a agua chega a ser demasiada, tornando-as até perigosas para os pedestres, que se transformam em lama. Em outras ruas, ainda que servidas de bonde, não tem havido irrigação.

Neste caso está o ponto de confluencia das ruas da Abolição, Officinas e José dos Reis. Hontem, a poeira que se elevava á passagem dos bondes era tal que varias pessoas nos procuraram para uma reclamação a quem de direito.

**CAMPO GRANDE**

**A falta de agua**

Não parece que o augmento de população tenha influido para que se accentuasse a falta de agua que se está notando actualmente. Campo Grande cresceu, mas antes de ser o que é hoje, já havia falta de agua.

O abastecimento de Campo Grande está sendo feito de modo muito curioso. A população afflue á estação á hora da chegada dos trens e avança sobre a torneira do tender das locomotivas.

E' um verdadeiro assalto, em que muitas vezes termina em scenas tristes. Vencem os mais fortes physicamente. E' esta a situação de Campo Grande, quanto ao abastecimento de agua.

**VARIAS NOTICIAS**

**Os apitos da Central do Brasil**

Temos por vezes reclamado nesta secção, uma providencia em nome dos moradores do suburbio, contra o abuso dos apitos feito com extraordinaria estridulação pelos machinistas da E. F. Central do Brasil.

A alta administração dessa importante via ferrea podia, se quizesse, fazer cessar esse "sport", aliás desagradavel e incommodo para as pessoas que estejam enfermas ou que sejam nervosas.

Não quer isso dizer que os apitos sejam supprimidos, visto como, esse é o alarme dos trens quando se approximam das cancellas e passagens. Mas do modo por que fazem alguns machinistas, chega a ser uma brincadeira de máo gosto e é para esse abuso que pedimos uma energica providencia.

**Limpeza Publica**

Ninguem será capaz de affirmar que no suburbio ha fiscaes da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

Sabem por que? Por se acharem as ruas de varias localidades cheias de matto e com as vallas obstruidas e contendo aguas podres.

Entretanto, as fiscaes existem nas estações do Rocha, do Meyer e do Engenho de Dentro, com pessoal sufficiente e apparelhadas para o fim a que se destinam, mas, a maioria das ruas do suburbio offerecem um attestado bem flagrante da ausencia das vassouras e das enxadas da Superintendencia da Limpeza Publica repartição que consomme annualmente uma verba bem avultada, dinheiro arrecadado aos contribuintes proprietarios e negociantes mas cujo serviço deixa muito a desejar.

Estamos todos os dias a receber reclamações, que endereçamos ás autoridades competentes na certeza de que uma providencia deve ser tomada em beneficio da população suburbana.

## OS GATUNOS EM ACÇÃO

**MAIS UM ASSALTO NOS SUBURBIOS**

Os ladrões assaltaram a casa n. 12 da rua Treze de Dezembro, á estação de Sapê, residencia do sr. João Manoel de Souza. Roubaram, ahi, os assaltantes, varias peças de roupas e outros objectos e, ainda, um gramophone com 47 chapas.

A victima levou o facto ao conhecimento da policia do 23º districto, que lhe prometteu as necessarias providencias.

## PRESO, ESPANCANDO O FILHO

E' habito do açougueiro Vicente da Silva Guimarães castigar o filho com uma palmatoria, espancando-o.

Hontem, Vicente, que reside á rua Dr. Leal, 98, espancava o referido menor, que se chama José e tem 11 annos de idade, quando este gritou por soccorro. A vizinhança acudiu logo e com ella o guarda-civil n. 907, morador da referida casa, tendo este policial effectuado a prisão do accusado, conduzindo-o para a delegacia do 30º districto.

José, que apresenta echymoses nos braços e costas, vae ser submettido a exame de corpo de delicto.

## VICTIMAS DOS TRENS

**AINDA O DESASTRE DA MANGUEIRA**

Conforme noticiámos, na estação da Mangueira, um trem apanhou e matou um pobre homem, cujo cadaver fôra removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Ahi foi, hontem, a victima reconhecida.

Tratava-se de Manoel Martins de Arriaga, portuguez, de 44 annos, casado, jardineiro e morador á rua Visconde de Nictheroy s|n.

Depois de autopsiado, foi o infeliz sepultado.

**UM SEPTUAGENARIO COLHIDO**

O trem S U 104, na cancella da rua Marquez de Sapucahy, colheu o operario Francisco Moreira Martins, de 70 annos de edade, morador á rua Dr. Rego Barros n. 86, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

Martins foi internado na Santa Casa de Misericordia, depois de receber os soccorros da Assistencia.

O commissario Sizinio, do 14º districto, soube da occorrencia, tomando as providencias pelo caso exigidas.

# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

**DOENÇA DOS PE'S DO CAVALLO**

G. S. M. — Minas — Escreve-nos:

"Tenho um cavallo que appareceu com um dos pés inchado, na junta em baixo. Já appliquei diversos causticos, como sejam: o Unguento Vermelho de Méri, o Linimento de Geneau e uma solução forte de sublimado, tudo isto sem o menor resultado. Antes o potro, que tem 2 annos de idade, não mancava; o que faz hoje.

Este mesmo cavallo tem um caroço molle na barriga, parecendo hernia ou umbigo crescido."

**Resposta** — Deve ser luxação do boleto.

Applique na inflammação o seguinte:

Agua — 1.000 grs.
Acetato de chumbo — 40 grs.

Conservo um panno amarrado e sempre molhado. Repouso para o animal.

Dê internamente a seguinte bebida:

Mel — 50 grs.
Agua 200 grs.
Vinagre — 10 grs.

Esta fórmula, dividida em 4 partes dê 1|4 parte por dia.

Sobre o caroço molle na barriga do animal, deve tratar-se de hernia umbellical, sendo necessaria a intervenção do veterinario.

Alação.



## Ovos e Pintos de raça

Productos garantidos de aves de raça, premiadas na Exposição de 1924, no **Retiro Mattos Junior**, á Estrada da Pedra, 853, Guaratiba, por Campo Grande, E. F. C. B., bonde á porta. Por automovel em hora e meia com magnifica estrada de rodagem.

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

O sr. Maurina Brito de Lamare, filho do sr. Jeronymo de Lamare.

— A senhora d. Etelvina A. Espirito Santo, avó do nosso collega de redacção, sr. Nestor Guedes.

— A sra. d. Laudelina Werneck, esposa do negociante sr. Asdrubal de Carvalho Werneck, commerciante nesta cidade.

— A sra. d. Maria Jacintha Magalhães, esposa do sr. Pedro Luz de de Magalhães, do nosso alto commercio.

— A menina Laís, primogenita do maestro Augusto Passeur e sua esposa d. Alice Passeur.

**NASCIMENTOS**

O sr. Fernando Bastos e sua esposa, sra. d. Leonidia Tavares Bastos, têm sido muito cumprimentados pelo nascimento do seu filho Emilio.

— Recebeu o nome de Elias o menino nascido hontem, filho do casal sr. Vasco Marques Filho-d. Isabel Pereira Marques.

**DATAS INTIMAS**

Por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, foi ante-hontem, muito cumprimentado, por officiaes de todas as patentes da Armada e amigos.

Os officiaes de seu estado-maior prestaram-lhe uma significativa manifestação de sympathia. Ao chegar hontem, ao seu gabinete de trabalho, o sr. almirante Machado Dutra encontrou a sua mesa de trabalho lindamente ornamentada com flores naturaes.

**CONTRACTOS DE NUPCIAS**

Com o dr. Rubens Nogueira Lemos contratou casamento a senhorita Nunes Machado negociante nesta Capital.

— Com a senhorita Semiramis Padua Machado, filha do maestro José Padua Machado, e da professora de piano d. Alice Padua Machado, contratou casamento o sr. Djalma França Ferreira, funccionario do escriptorio central da Light and Power.

**HOMENAGENS**

Os collegas, amigos e admiradores do professor Augusto de Brito Belfort Roxo, recentemente nomeado cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, vão promover-lhe por isso uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um almoço no dia 7 do corrente, no Jockey-Club.

Em nome dos seus collegas de magisterio saudará ao homenageado o professor Mauricio Joppert, discursando por parte dos antigos discipulos o dr. Hildebrando de Araujo Góes, actual inspector federal de Portos.

A lista de adhesões, que se encontra ainda á disposição dos que se quizerem associar á homenagem ao digno mestre, na Livraria Scientifica Brasileira contem já as seguintes assignaturas: M. Joppert, Candio Povoa, Sodré da Gama, José Agostinho dos Reis, Chermont de Brito, Norberto Marinho, Caetano de Oliveira, T. Moscoso, B. Sá Pereira, Daniel Hanninger, Costa Pinto, Dulcidio Pereira, Eloy dos Santos, Barbosa de Oliveira, Mario de Souza, Chagas Doria, Ferreira Braga, Pantoja Leite, Henrique Costa, Mauricio de Frontin Rosa, Clovis Daudt Pinheiro, Hildebrando de Araujo Góes, Licinio Cardoso, L. Cantanhede, Francisco de Sá Lessa, Henrique Roxo, Heitor Lyra, S. F. de Lima Campos e muitos outros nomes.

**CONDECORAÇÕES**

S. M. o rei Alberto, da Belgica, acaba de conferir a condecoração de Cavalleiro de Leopoldo II ao industrial paulista sr. Leon Bergman, presentemente no Rio de Janeiro.

Motivou essa distincção os serviços e auxilios prestados aos combatentes da ultima guerra.

**CHA' DANSANTE**

**Jesus Hospital** — Um grupo de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade promove, no proximo domingo, nos salões do Automovel Club, um chá dansante, em beneficio das obras do Jesus Hospital.

Esta festa promette alcançar muito successo.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Hontem, mais uma vez abriu o Automovel Club do Brasil os seus salões para acolher, em concorrido chá-dansante, o que de mais elegante existe na sociedade carioca.

As dansas, que correram muito animadas ao som do "Jazz-band" "Sul Americano", prolongaram-se até ao cair da noite.

— No dia 5 do corrente um grupo de senhoras da nossa sociedade realizarão no Automovel Club do Brasil um chá-dansante das 16 ás 21 horas, em beneficio do Jesus Hospital (para crianças).

A commissão que trabalha para esta obra de caridade compõe-se das senhoras: José Domingos Machado, João Augusto Alves, Franz Mentges, Julia Lopes de Almeida, Humbold Fontainha, Sylla de Carvalho Rego Barros e Zizi Cruz.

Senhoritas: Isabel Ribeiro Alves, Iliya Alves, Clelia Bernardes, Cecilia e Yolanda Fontainha, Conceição Machado, Maria Beatriz Penna da Veiga e Dora Taborda.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Pelo nocturno de luxo paulista partiu, hontem, para S. Paulo, de onde seguirá para o seu Estado, o dr. Victor Konder, secretario das Finanças de Santa Catharina.

— Acha-se no Rio, em viagem de repouso o sr. Joaquim J. de Souza Imenes, nosso vice-consul em Montevidéo.

Seguirá na proxima segunda-feira, a bordo do paquete "Itatinga", para Fortaleza, o dr. Manuelito Moreira, primeiro vice-presidente do Estado do Ceará e medico da Saude do Porto do Rio de Janeiro. O seu embarque se fará no Cáes Pharoux, ás 8 horas.

**FALLECIMENTOS**

Falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, á rua S. Paulo, 54, o sr. Hilton de Carvalho Oliveira, do commercio desta praça e irmão do sr. Egberto de Oliveira, funccionario do Instituto Medico Legal.



# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

## NO CONGRESSO

## SENADO

**A SESSÃO DE HONTEM**

A' hora habitual, o presidente declarou aberta a sessão sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

O expediente careceu de importancia, não houve pareceres.

**A REFORMA CONSTITUCIONAL**

A hora do expediente foi tomada pelo sr. Barbosa Lima, que discorreu sobre a reforma constitucional, pronunciando o discurso que transcrevemos em outro local.

**ORDEM DO DIA**

Feita a communicação de estar o sr. Vidal Ramos faltando ás sessões, por motivo de molestia, passou o presidente á ordem do dia.

Apoiados e approvados os requerimentos que faziam as materias voltar á Commissão de Marinha e Guerra, foi levantada a sessão, depois de marcada a ordem do dia para a reunião de hoje.

**COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO**

Reunida a Commissão de Constituição, foram assignados os pareceres: do sr. Lopes Gonçalves, favoravel ao veto do prefeito á resolução do conselho mandando contar o tempo de serviço prestado pela professora cathedratica d. Lina Padilha; e, do sr. Ferreira Chaves, favoravel ao veto do prefeito á resolução do conselho que institue o dia do professor.

**COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA**

Esteve reunida a Commissão de Marinha e Guerra, fazendo o presidente a distribuição de papeis, não tendo sido assignado parecer algum.

## CAMARA

**OS FACTORES DA LIRA CAMBIAL — A DENUNCIA CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA COM A DISCUSSÃO ENCERRADA**

Secretariado pelos srs. Domingos Barbosa e Bocayuva Cunha, o sr. Arnolpho Azevedo declarou abertos, presentes 71 deputados, para o inicio dos trabalhos.

Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, foram lidos os papeis do expediente, apenas pareceres assignados na vespera.

**OS FACTORES DA DEPRESSÃO CAMBIAL E A REVISÃO**

Sómente um orador teve a hora do expediente, o sr. Wenceslau Escobar, que começou por tratar dos factores da queda da taxa cambial, nos ultimos tempos, affirmando que um desses factores, e dos principaes, era o estado de sitio permanente, gerando um ambiente de incerteza.

Esse estado de sitio não mais se justifica, pois não estamos na imminencia de uma aggressão estrangeira, nem ha commoção intestina, pois o governo tem declarado estar findo o movimento dos rebeldes.

Houve, nesse trecho do discurso, renhidos entrechoques de vivos apartes entre os membros da maioria e da minoria, proseguindo o orador, após, a tratar de outro factor da depressão cambial — a exposição que, em novembro de 1922, fez o então ministro da Fazenda, a proposito da situação financeira, pintando-a com tão carregadas côres que fortemente concorreu para a diminuição do credito.

E, finalmente, tratou da grande massa de papel fiduciario inconversivel lançada em circulação, tendo vario dados para demonstrar que se tem emittido sempre, emittido incessantemente.

Passou, depois, o orador a discorrer sobre o projecto da revisão constitucional, condemnando as "demarches" feitas a proposito para a adhesão de elementos refractarios, bem como os pontos principaes do anti-projecto governamental que, a serem adoptados, disse, ficará annullada a acção do judiciario no Brasil.

**UTILIDADE PUBLICA**

O sr. Henrique Dodsworth apresentou projecto considerando de utilidade publica a União dos Professores do Orchestra, com séde nesta capital.

**EQUIPARAÇÃO**

Outro projecto foi apresentado — este pelo sr. Pereira Leite, mandando equiparar, em vencimentos e vantagens, aos continuos do Collegio Militar, os terceiros officiaes da Secretaria do mesmo estabelecimento.

**FALTA DE NUMERO**

Não houve numero para as votações, pois, quando foi annunciada a ordem do dia, a lista de presença registrava o comparecimento, apenas, de 105 deputados, "quorum" insufficiente.

**A DENUNCIA CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA, DISCUTIDA**

Na discussão unica do parecer não considerando objecto de deliberação e mandando archivar a denuncia offerecida contra o presidente da Republica, occupou a tribuna, em primeiro logar, o senhor Plinio Casado.

O representante do Rio Grande do Sul discutiu o assumpto do ponto de vista constitucional, mostrando que, ao contrario do que affirma o parecer, a denuncia do official de Marinha, cabia no caso, pois ninguem podia negar fôra ludibriada uma lei.

O sr. Plinio Casado demorou-se na contestação aos termos do parecer, recebendo muitos apartes da maioria.

O sr. Adolpho Bergamini tambem combateu o parecer e apresentou uma emenda que a mesa não aceitou por declaral-a sem a menor relação com o assumpto em debate.

Outro orador que se manifestou contra o parecer foi o sr. Azevedo Lima.

O sr. Collares Moreira, relator do caso, occupou a tribuna para defender e justificar o seu trabalho.

Finalmente, falou, em defesa do parecer, discutindo-o do ponto de vista constitucional, o sr. Bernardes Sobrinho.

**DISCUSSÕES ENCERRADAS**

Ninguem mais querendo usar da palavra, foram encerradas a discussão do parecer sobre a denuncia e mais ainda as discussões seguintes: unica, do projecto (projecto n. 185, de 1924), autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 7:700$420, para pagamento ao dr. Orville A. Derby; tendo parecer da Commissão de Finanças contrario á emenda em 2ª discussão (reaberta a discussão); 2ª do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 6:368$921, para pagamento a dd. Maria do Carmo Valle e Accioly de Vasconcellos, Filenilla Accioly de Vasconcellos, etc.; 3ª do projecto (redacção do projecto n. 185, de 1924), criando o cargo de thesoureiro para o Cofre dos Depositos Publicos e dando outras providencias.

**O COMBATE A' MALARIA**

O sr. Afranio Peixoto justificou perante a Commissão de Finanças da Camara, hontem, a seguinte emenda:

"Fica autorizado o Poder Executivo a conceder a isenção da taxa de impostos aduaneiros e outros á quinina importada e a ser vendida a preço minimo, importação e venda fiscalizadas pelo governo, segundo os regulamentos que baixar para esse serviço de quinina publica."

Depois de assignados varios pareceres sem maior importancia, a referida emenda foi distribuida ao sr. Cardoso de Almeida, relator da Receita.

## Presidencia da Republica

**NO CATTETE**

O marechal Carneiro da Fontoura esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

**VISITA**

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, a visita do dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

**CONVITE**

O deputado Fidelis Reis convidou, hontem, o chefe do Estado para se fazer representar no Congresso de Jornalistas do Triangulo Mineiro, a inaugurar-se a 5 do corrente na cidade de Uberaba.

**AGRADECIMENTOS**

O conde de Affonso Celso agradeceu, hontem, ao presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

O dr. Rocha Vaz agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

O 1º tenente Modesto do Santos Paiva agradeceu hontem, ao chefe do Estado a visita que lhe mandou fazer no Hospital Central do Exercito, quando em tratamento dos ferimentos recebidos no ataque ao reducto de Catanduvas.

**REPRESENTAÇÃO**

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo dr. Waldomiro Gomes e capitão de fragata Moraes Rego, respectivamente, na sessão civica realizada pelo Centro Academico Nacionalista, commemorando o 101º anniversario de 2 de Julho e na memoria annual da Santa Casa de Misericordia.

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça**

Abrindo o credito especial de réis 5:096$666 destinado ao pagamento, neste exercicio, dos vencimentos que competem ao 2º procurador da Republica, na secção de Minas Geraes.

Concedendo licença de um anno, ao dr. Agenor de Souza Bomfim, secretario da Faculdade de Medicina da Bahia.

Exonerando do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal, no municipio de Nova Cruz, na secção do Rio Grande do Norte, Pedro Carneiro, por ter se ausentado do municipio para logar ignorado.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: 3º, na secção da Bahia, municipio do Jaguaguara, Hildebrando de Souza; 3º, no municipio de Porto União, na secção de Santa Catharina, José Pacheco Cleto, e 2º e 3º, em Entre Rios, na secção de Minas Geraes, Sylvio Braga e José Ignacio da Silva.

## Ministerio da Fazenda

O ministro transmittiu á Camara dos Deputados as mensagens em que o presidente da Republica solicita a necessaria autorização para abertura dos creditos especiaes de 60:853$273 e 300$000, respectivamente, destinados aos pagamentos, em virtude de sentença judiciaria ao collector de Mar de Hespanha, em Minas Geraes, Domingos Pedrosa Vieira, e da ajuda de custo devida ao 3º escripturario da Imprensa Nacional, João Rosa de Mello.

— Tendo o enfermeiro do 8º Regimento de Infantaria, Francellino Antunes Quaresma solicitado sua nomeação para o logar de escrivão do Posto Fiscal de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, o ministro indeferiu o pedido visto não se achar vago o cargo que pretende.

— Ao seu collega da Marinha, o ministro transmittiu, afim de ser informado, o processo relativo ao pagamento da importancia de 2:921$800 de que é credor o mestre geral da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, José Mathias Ricão, proveniente de gratificação addicional a que fez jus de Abril de 1904 a Maio de 1910.

— O director geral do Thesouro transmittiu, afim de ser informado, ao inspector da Alfandega desta Capital, o processo referente ao requerimento em que Arlindo Alvaro Teixeira Pinto, despachante da firma Rangel, Costa & Cia., solicita sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro daquella alfandega.

— Ao delegado fiscal do Thesouro em Minas Geraes, o director da Receita Publica communicou haver o Tribunal de Contas ordenado o registro do accordo feito com Jovim Rocha & Cia. Ltd., para arrecadação do imposto de energia electrica.

## Ministerio da Marinha

A divisão de contra-torpedeiros do commando do capitão de mar e guerra Coelho Messeder, que se encontra presentemente na capital da Bahia, onde foi representar a Marinha, nas festas commemorativas do "Dois de Julho", permanecerá naquelle posto até o dia 8 do corrente mez.

## Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Sergio Meira de Castro; auxiliar, amanuense Archimedes.

— O ministro expediu um aviso tornando sem effeito o seu anterior relativamente a reintegração das praças que obtiveram "habeas-corpus".

— Em solução a uma consulta o ministro declarou ao commandante da Escola de Sargentos de Infantaria que o licenciamento das praças dessa Escola deve obedecer ao plano organizado pelo commando da 1ª região militar, e no caso das praças serem reengajadas, se deverá, quanto ao mesmo licenciamento observar o disposto no paragrapho 2º do art. 9º daquelle regulamento.

— O 1º tenente do 7º batalhão de caçadores, Amado Alves de Menezes, passou a servir na commissão da carta geral da Republica, como auxiliar.

— Em solução a uma consulta do instructor do Lyceu Municipal de Muranbinho, em Minas Geraes, o ministro declarou ao commando da 2ª região militar: que não é obrigatoria a instrucção militar senão para os alumnos maiores de 16 annos pertencentes aos estabelecimentos de ensino, officiaes ou equiparados pelo governo; que a instrucção militar sendo obrigatoria para taes alumnos, estes não poderão pedir exclusão da mesma; que o alumno poderá desistir da mesma, devendo entretanto ficar obrigado a frequentar a Escola de Instrucção Militar, emquanto estiver no estabelecimento; que sómente o commandante da região poderá excluir o instruendo; e que as letras "A" a "H", de que trata o art. 34 das instrucções, para as sociedades de tiro incorporadas á Directoria Geral do Tiro de Guerra, são extensivas aos estabelecimentos em que a instrucção fôr obrigatoria conforme preceitúa o citado artigo 73 do regulamento da mencionada Directoria.

— Foram mandados servir na Estação Distribuidora de Uberabinha, os officiaes do quadro de administração: capitão Nelson de Souza e segundos-tenentes commissionados Antonio Pereira da Silva e Coriolano Ferreira da Cruz.

— Foi nomeado enfermeiro de 1ª classe do Hospital Central do Exercito, por merecimento, o enfermeiro de 2ª, do mesmo hospital, Ernesto de Seixas Duarte.

## Ministerio da Justiça

Foram nomeados sub-inspectores sanitarios ruraes os srs. Eleyson Cardoso e João Affonso de Araujo.

— O ministro, indeferindo o requerimento de Salomão Kottler, solicitando restituição de documentos, declarou que não podem ser restituidos porque pertencem ao archivo da secretaria, visto terem servido para a concessão do titulo de cidadão brasileiro que lhe foi concedido em abril ultimo.

**POLICIA CIVIL**

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

Está de dia, á Central, o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de hontem, exonerou, do cargo de delegado do 11º districto, por ter aceitando outro emprego o bacharel Paulo Campos da Paz e nomeou para substituil-o o bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Netto, que fica á disposição do seu gabinete.

**GUARDA CIVIL**

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 2º.

— Por não ter tomado posse do cargo, foi annullada a nomeação de Armando Soares.

— Foram promovidos: á 1ª classe, o de 2ª, 437; á 2ª, o de 3ª, 812, e á 3ª, o de reserva 1.096; excluidos por fallecimentos, os de 3ª 734 e de 1ª, 380, e por ter aceitado outro emprego, o do 3ª 951.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 7ª secção para a 12ª, os de reserva 1.147 e 1.162; da 10ª para a 14ª, o de 3ª 1.044; da 14ª para a 7ª, o de reserva 1.066; da 17ª para a 3ª, o do 2ª 489 e vice-versa, o de reserva 1.166; da Central para a 12ª, o da 2ª 530; para a Central, da 4ª, o de 2ª 527; da 14ª, o de egual classe 558, e da 5ª, o de 2ª 340.

— Foi dispensado do serviço, por 10 dias, o de 1ª 327, por ter sido atropelado por uma bycicleta, na Avenida Mem de Sá.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: das férias, o de 2ª 251, e da dispensa, o de 1ª 34.

— Tem permissão para usar crepe no braço, por seis mezes, o de 2ª 501.

— Paga-se hoje, ás 13 horas, na thesouraria da Policia, os vencimentos do de 1ª.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, a Secretaria, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 286, 204, 570, 580, 097, 1.081 e á presença do chefe do Expediente, os de ns. 68 e 382.

— Foi dispensado do serviço, por tres dias, o fiscal Herminio Pinheiro da Silva.

— Passou a prompto da turma em serviço no Palacio Presidencial, o de 2ª 539, e a servir, em substituição ao mesmo, os de egual classe 527 e 558.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, o de n. 857.

— Passa a servir no Almoxarifado, o de 2ª 349.

— Ficou sem effeito o artigo 8º das "Diversas Ordens", de hontem, na parte em que se refere aos de ns. 347, 450 e 460.

— "Sim", foi o despacho do inspector na petição do ajudante interino Francisco dos Santos Palm.

## Ministerio da Agricultura

A' vista do parecer da Directoria de Industria Pastoril, o ministro indeferiu o requerimento em que a "Continental Products Company" pedia approvação do rotulo destinado a designar o producto de sua fabricação denominado "Comar", emquanto não fôr feita no mesmo rotulo a alteração de "Banha composta" para "Composto de banha" nos termos da lei que regula o assumpto.

— O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser concedida isenção de direitos para 20 caixas, contendo vidros destinados á construcção de estufas-viveiros material esse, importado da Belgica pelo agricultor Willy Cremer, de Curityba, e que se acha na Alfandega de Paranaguá.

— Estiveram hontem no Ministerio em visita ao sr. Miguel Calmon, com quem conferenciaram longamente, os membros da Missão Nansen.

— Por despacho de hontem, o ministro autorizou o funccionamento, aos domingos e feriados e, quando necessario, por mais de oito horas diarias, da xarqueada S. Carlos, em Guarahy, Rio Grande do Sul, da firma Conceição Prates, Silva & Comp.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

Siemens-Schuckertwerke G. m. b. H. (tres requerimentos); Companhia United Shoe Machinery do Brasil S|A; Società Italiana Ernesto Breda, L. Ruffler, Jeronymo Monteiro Filho, Maison H. Lucas, J. E. Schmitt, Instituto Brasileiro de Microbiologia (dois requerimentos); Ernesto Nascimento e Thomaz Cardoso & Comp. — Lavre-se o termo.

Victor Purri e Modesto Carvalho de Araujo — Publique-se a descripção.

Caio Romano Farina, Attilio Cellino e Geofrey Joseph Abbott — Junte-se ao processo.

Karl Ritscher — Preste esclarecimentos.

Jairo Moraes — Dê-se certidão.

Carlos Paglia & Comp. e James Alexander Faulkner e Andrew Long Latimer — Dê-se vista.

## Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá deu hontem a sua costumada audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que o procuraram no seu gabinete.

— A proposito da fundação na cidade de Iguatú, no Estado do Ceará, de uma caixa rural, o ministro recebeu do deputado Cesar de Magalhães, o seguinte telegramma:

"Congratulo-me com o prezado amigo pela fundação na cidade de Iguatú', Ceará, sob os melhores auspicios de classes conservadoras da primeira Caixa Rural do Estado do Ceará, pelo systema cooperativista Raiffeis que é a unica que poderá prevalecer com probabilidades de successo nos nossos sertões de precaria organização economica e financeira."

— Foi indeferido pelo ministro um requerimento de Arthur Santos & C., pedindo cessão de uma locomotiva velha e imprestavel das existentes nas estradas arrendadas á Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro.

## No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

## Na Prefeitura

Entre os dias 7 e 22 do corrente, na Directoria Geral de Fazenda, serão pagos os juros de apolices da emissão da Tabella Lyra. Nesse sentido, o dr. Geremario Dantas baixou hontem um edital, que o orgão official da Prefeitura deve reproduzir hoje na integra, avisando aos interessados a divisão feita para pagamento de taes juros.

— Foram concedidos 30 dias de licença á docente da Escola Normal Isaura Pereira de Campos e nove dias á adjunta Alzira Ribeiro Sá dos Santos.

— O director de Instrucção fez as seguintes designações de adjuntas:

Arlinda Belmonte dos Santos, para a 2ª escola mixta do 7º districto; Nazareth Pontes Botelho, para a 10ª mixta do 10º; Eurydice Pereira Andrade Panar, para a 8ª mixta do 12º; Anna Pinto do Amaral, para a 8ª mixta do 18º; as substitutas Amelia Bello de Araujo, para a 1ª masculina do 3º; Zenaide Paranhos Barbosa, para a 8ª mixta do 2º; Sidolina Silva, para a 9ª mixta do 2º; Aida Pires de Faria, para a 7ª mixta do 22º; Almeby Nerob do Nascimento, para a 2ª feminina nocturna do 3º, e a inspectora Eleusina Barcellos, para a 7ª mixta do 3º.

— O dr. Carneiro Leão assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas Alice Vianna Rodrigues, para a 2ª escola mixta do 2º districto; Irene Taveira, para a 11ª mixta do 3º e a substituta Aida Soares Judice, para a 11ª mixta do 8º.

Transferindo para o 20º districto com a denominação de 8ª escola mixta, a 11ª mixta do 14º; a professora cathedratica Delphina Pinto Lopes, para a 8ª mixta do 20º.

Dispensando da regencia da 2ª masculina do 3º districto, a cathedratica Georgina Peceguelro Gomes da Cruz e as substitutas Julieta Blaso, Carolina Bertholo e Nair Vianna Freire.

Tornando sem effeito a transferencia da adjunta Remvinda de Pontes.



## TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rozario, 149 — Norte 3070. — • • •

CHRONIQUETA PARISIENSE | THEATRO

Os "manteaux" da noite e as saidas de baile andam em concurrencia de elegancia. Tão sumptuosos e bonitos se fazem que a gente difficilmente póde dar preferencia a um ou a outro.

Os "manteaux" de lamé bordados e franjados de plumas ou orlados de carissimas pelles são em realidade os mais bonitos, mas justamente pelo esplendor da sua magnificencia ficam logo muito conhecidos dando naturalmente na vista.

Para quem não tem meios de ter uns dois ou tres é preferivel sempre qualquer coisa de mais singelo.

Para os vestidos de baile a capa é sempre preferivel ao "manteau", pois ampla e espaçosa offerece a vantagem de não amarrotar, envolvendo sem fazer peso.

Pode-se, entretanto reunir num só modelo as duas coisas, "manteau-capa" como tão soberbamente o demonstra o nosso esplendido figurino numero 3. Trata-se de um "lamé" negro e prata, forrado de crêpe coral e aquecido por uma larga tira de "renard" preto.

Essa tira que orla as mangas, a barra da saia, e a gola, orla tambem a ponta da solta e franzida capa que originalmente lhe cobre as costas.

"Manteau", só "manteaux", é o modelo 2, uma linda criação de panno de seda violine bordada com grandes flores de prata metallizada e enquadrado luxuosamente pela gola, punhos e barra de "raposa" cinzento-fumaça.

O terceiro modelo, o numero 1 da gravura, modelo este que só poderá ser usado por pessoa muito magra e alta, é de velludo purpura com uma grande cercadura do proprio velludo enquadrando os hombros, gola e punhos de zibelina.

As duas barras da saia muito rodada são igualmente de zibelina. O forro desses "manteaux" é geralmente de côr viva, crêpes ou sedas de desenho emmaranhados e os de lamé furta-côr.

CHIFFON.

**Brasileirinha** — Se tem um bonito cabello bem farto e ondeado não ponha enfeite nenhum na cabeça.

**Docilidade** — Seu marido não gosta de rôxo e a senhora é naturalmente doida por esta côr?!... Que se ha de fazer?... Os maridos são quasi sempre horrivelmente contrariantes mas... uma mulher geitosa sempre acaba arranjando as coisas a geito... della. Nesse caso do rôxo mesmo... Não existe só o rôxo-batata, louvado Deus!... Ha uma infinidade de derivados e nuances a que a moda tambem consagra, o "violine" por exemplo. Convença a seu marido que violine não é rôxo... e poderá atirar-se á roxura quando quizer.

Mercado de Cambio e de Titulos

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 3 DE JULHO DE 1925.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 2 de julho | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 5 % | 5 % |
| Do Banco da França | 7 % | 7 % |
| Do Banco da Italia | 7 % | 7 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 7 % | 7 % |
| Em Londres, 3 mezes | 4 9/16 | 4 9/16 |
| Em Nova York, 3 mezes | 3 ½ | 3 ½ |
| CAMBIO: | | |
| Genova s/Londres, á vista, por £ L. | 145.50 | 138.60 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ P. | 33.40 | 33.45 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc. | 97 ¾ | 98.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc. | 97 ½ | 97 ¼ |
| TITULOS BRASILEIROS: | | |
| *Federaes:* | | |
| Funding, 5 % (ex-juros) | 88 | 89 |
| Novo Funding, 1914 | 76 | 76 |
| Conversão, 1910, 4 % | 44 ¼ | 44 ¾ |
| De 1918, 5 % | 67 | 69 |
| *Estaduaes:* | | |
| Districto Federal, 5 % | 64 | 64 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 65 ½ | 65 ½ |
| E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros) | 72 ½ | 72 |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | 27 | 27 ¼ |
| TITULOS DIVERSOS: | | |
| Brasil Railway Common Stock | 3.16 | 3.16 |
| Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | 57 | 56 ¾ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | 161 ½ | 162 |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | 30 ¼ | 30 ¼ |
| Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref. | 3 ½ | 3 ½ |
| St. John d'El-Rey Mining, Ord. | 16 | 16.3 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 96.3 | 96.3 |
| London & C. American Bank | 9 | 9 ½ |
| Mala Real Ingleza, Ord. | 92 | 92 |
| Imp. Nacional de Estamparia S. A. | 99 | 99 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 99 ¾ | 99 ¾ |
| Consols, 2 ½ | 56 ¼ | 56.00 |
| Rente Française, 4 % | 44.45 | 44.45 |
| Rente Française, 3 % | 42.90 | 42.90 |
| Rente Française, 1913 (Integralizado) | 44.80 | 44.80 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | 52.95 | 52.95 |

LONDRES, 2 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.86.12 | 4.86.12 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 144.00 | 140.50 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.39 | 33.47 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 107.60 | 108.45 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 29/64 | 2 29/64 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.14 | 12.14 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.43 | 20.43 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.04 | 25.03 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 108.30 | 109.10 |

LONDRES, 2 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.86.12 | 4.86.12 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 143.50 | 144.50 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.35 | 33.40 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 106.70 | 108.75 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 29/64 | 2 29/64 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.13 | 12.14 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.42 | 20.43 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.04 | 25.04 |
| S/Bruxellas, á vista por £ F. | 107.50 | 109.35 |

NOVA YORK, 2 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $ | 4.86.12 | 4.86.12 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 4.56.50 | 4.47.00 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 3.37.00 | 3.38.00 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.57.00 | 14.51.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 40.00.00 | 40.00.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.41.00 | 19.42.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 4.55.00 | 4.45.00 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

NOVA YORK, 2 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $ | 4.86.12 | 4.86.25 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 4.47.00 | 4.51.25 |
| N. York s/Genova, tel., por L. | 3.40.75 | 3.51.25 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.55.00 | 14.54.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 40.01.00 | 40.02.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 4.45.50 | 4.44.87 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.42.00 | 19.42.00 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

PARIS 2 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| Paris s/Londres, á vista, por £ F. | 108.75 | 107.45 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F. | 75.00 | 77.87 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | 326.25 | 333.00 |
| Paris s/Berna, á vista, por 100 F. | 434.75 | 428.75 |
| Paris s/Nova York | 22.38 | 21.75 |

BUENOS AIRES, 2 de julho.

| Buenos Aires s/ | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda. d. | 45 5/16 | 45 5/16 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d. | 45 3/8 | 45 3/8 |
| Montevidéo s/ | | |
| Londres t. tel. por $ ouro, t/venda, d. | 48 1/8 | 48 1/8 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d. | 48 3/16 | 48 3/16 |

SANTOS, 2 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|
| A's 10.30 | Frouxo | 5 5/16 | 5 3/8 | Não ha |
| A's 10.40 | Frouxo | 5 5/16 | 5 23/64 | Não ha |
| A's 13.15 | Estavel | 5 11/32 | 5 3/8 | Não ha |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa de 3 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 15.45 | 15.60 |
| Para dezembro | 14.05 | 14.16 |
| Para março | 13.03 | 13.11 |
| Para maio | 12.50 | 12.55 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 70.000 |
| No dia anterior | | 50.000 |

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 10 a 26 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 15.40 | 15.60 |
| Para dezembro | 13.90 | 14.16 |
| Para março | 12.95 | 13.11 |
| Para maio | 12.45 | 12.55 |

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 15.50 | 15.60 |
| Para dezembro | 14.05 | 14.16 |
| Para março | 13.06 | 13.11 |
| Para maio | 12.51 | 12.55 |

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de 1/4 para o café do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| *Do Rio:* | | |
| N. 6 | 21 ¼ | 21 ½ |
| N. 7 | 20 ¾ | 21 |
| *De Santos:* | | |
| N. 4 | 24 | 24 |
| N. 7 | 22 ¾ | 22 ¾ |

HAVRE, 2 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 3 ½ a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 400 | 463 ½ |
| Para dezembro | 428 ½ | 442 |
| Para março | 417 ¾ | 333 ¼ |
| Para maio | 408 | 413 ½ |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 4.000 |
| No dia anterior | | 17.000 |

HAVRE, 2 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2 ½ a 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 463 ½ | 460 |
| Para dezembro | 442 | 439 ½ |
| Para março | 433 ¼ | 420 ½ |
| Para maio | 413 ½ | — |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hontem | | 17.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

LONDRES, 2 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 101.0 | 101.0 |
| Para dezembro | n/cot. | n/cot. |
| Para março | n/cot. | n/cot. |
| Para maio | n/cot. | n/cot. |

SANTOS, 2 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | — | 36$000 | 27$000 |
| Typo 7 | — | 34$000 | 25$000 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 30.352 |
| No dia anterior | 29.698 |
| Em egual data de 1924 | 31.065 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 1.524.638 |
| No dia anterior | 1.578.890 |
| Em igual data de 1924 | 1.425.751 |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 58.659 |
| Para a Europa | 27.555 |
| Total | 84.404 |

SANTOS, 2 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 36$775 | 36$550 |
| Para agosto | 35$800 | 35$850 |
| Para setembro | 35$275 | 35$175 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 84.000 |
| No dia anterior | | 35.000 |

S. PAULO, 2 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

| *Em Jundiahy:* | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 24.000 | 24.000 | 23.000 |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 6.000 | 3.000 | 12.000 |

JUNDIAHY, 2 de julho.

As entradas, hoje, do café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 8.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | — |
| Santos | 8.000 | 15.000 | 21.000 |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 1 a 13 pontos, assim discriminados:

No disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.

No disponivel americano, baixa de 13 pontos.

No americano a termo, baixa de 1 a 2 pontos.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 14.38 | 14.51 |
| Maceió "Fair" | 14.38 | 14.51 |
| American "Fully" Middling | 13.78 | 13.91 |
| *Opções:* | | |
| Para outubro | 12.70 | 12.72 |
| Para janeiro | 12.55 | 12.57 |
| Para março | 12.57 | 12.59 |
| Para maio | 12.59 | 12.60 |

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado do algodão afrouxeu depois da abertura, devido á liquidação de contractos. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 12.74 | 12.72 |
| Para janeiro | 12.59 | 12.57 |
| Para março | 12.61 | 12.59 |
| Para maio | 12.63 | 12.60 |

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 2 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 23.98 | 23.96 |
| Para janeiro | 23.54 | 23.49 |
| Para março | 23.86 | 23.80 |
| Para maio | 24.10 | 24.01 |

NOVA YORK, 2 de julho.

O Boletim da Repartição de Agricultura em Washington, dá os seguintes dados sobre a safra do algodão:

Média do algodão: (1)

| | |
|---|---|
| Hoje | 75 9 % |
| O mez passado | 76 6 % |
| Em igual periodo do anno passado | 71 2 % |

(1) Esta proporção indica uma safra de 14.339.000 fardos de 500 libras (excluindo linters).

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os altistas realizam. Baixa de 17 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 24.70 | 24.80 |
| Para outubro | 23.90 | 24.13 |
| Para janeiro | 23.49 | 23.68 |
| Para março | 23.80 | 23.98 |
| Para maio | 24.01 | — |

MANCHESTER, 2 de julho.

Os negociantes não querem pagar os preços actuaes.

PERNAMBUCO, 2 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 1.400 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 131.600 |
| No dia anterior | 131.600 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 1.700 |
| No dia anterior | 1.700 |

*Primeiras sortes:*

Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | 64$000 | 64$000 |
| Compradores | 63$000 | 63$000 |

*Embarques:*

Não houve.

### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia de hoje | 300 |
| No dia anterior | 6.600 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 3.655.300 |
| No dia anterior | 3.655.000 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 71.900 |
| No dia anterior | 71.600 |

*Embarques:*

Não houve.

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Segunda: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Crystaes: | | |
| Hoje | 13$000 a | 13$300 |
| Dia anterior | 13$000 a | 13$300 |
| Demeraras: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Somenos: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |

### TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, com baixa de 50 centavos, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | — | 13.25 |
| Para agosto | 12.95 | 13.45 |
| Para setembro | 13.05 | — |

## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

#### CAMBIO

A situação do mercado de cambio, hontem, era pouco animadora, por isso que abriu e funccionou sob a pressão de um movimento mais activo de procura e sem letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil, iniciou os saques a 5 11/32 d., ordem e valor e a 5 23/32 d. para o mercado. Esse banco desceu pouco depois a 5 15/16 d. Os outros declararam sacar a 5 5/16 e 5 11/32 d. e compravam a 5 3/8 d. Pouco depois recuaram todos a 5 5/16 d., passando em seguida a 5 9/32 d. com dinheiro a 5 11/32 e 5 23/64 d.

No correr do dia, o mercado esteve mais calmo, fechando com o bancario a 5 5/16 d. e o particular a 5 23/64 d. em condições estaveis.

Os soberanos regularam a 48$ e 48$500 e as libras-papel a 46$500 e 47$000.

O dollar regulou a vista de 9$330 a 9$460 e a prazo de 9$290 a 9$430.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

| Praças | A 90 dias | |
|---|---|---|
| Londres | 5 1/4 a | 5 11/32 |
| Paris | $415 a | $429 |
| Nova York | 9$290 a | 9$430 |
| **Praças** | **A' vista** | |
| Londres | 5 11/64 a | 5 9/32 |
| Paris | $418 a | $434 |
| Italia | $314 a | $322 |
| Portugal | $467 a | $480 |
| Nova York | 9$330 a | 9$460 |
| Canadá | — | 9$380 |
| Hespanha | 1$360 a | 1$385 |
| Suissa | 1$814 a | 1$840 |
| B. Aires (papel) | 3$780 a | 3$850 |
| B. Aires (ouro) | 8$660 a | 8$730 |
| Montevidéo | 9$124 a | 9$260 |
| Japão | 3$850 a | 3$867 |
| Suecia | 2$520 a | 2$530 |
| Noruega | 1$630 a | 1$698 |
| Dinamarca | 1$905 a | 1$915 |
| Hollanda | 3$745 a | 3$800 |
| Syria | $428 a | $430 |
| Belgica | $419 a | $420 |
| Slovaquia | $278 a | $282 |
| Chile (ouro) | — | 1$150 |
| Rumania | — | $040 |
| Allemanha (marco da renda) | 2$230 a | 2$244 |
| Austria (por schilling) | 1$330 a | 1$350 |
| *Sobre-taxa:* | | |
| Café, por franco | $426 a | $434 |

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$320 a 9$430 e a vista, a 9$350 a 9$460, dando os vales-ouro 5$106 a 5$167 papel por 1$000 ouro.

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO E MOEDA METALLICA

Londres, 5 3/8 e 5 21/64; Paris, $432 e $431; Italia, $322; Hamburgo, 2$215 e 2$240; Portugal, $456 e $472; Belgica, $429; Hespanha, 1$373; Suissa, 1$829; Suecia, 1$829; Syria e Palestina, $437; Tcheco Slovaquia, $280; Nova York, 9$420; Montevidéo, 9$188; Buenos Aires (peso papel), 3$818; Buenos Aires (peso ouro), 8$676; Hollanda (florim), 3$773; Japão (yen), 3$850; Rumania, $049; Austria (por 10.000 corôas), 1$340.

EXTREMAS

Rio, em 2-7-925.
Bancario 5 9/32 a 5 23/32.
C. Matriz 5 9/32 a 5 5/16.

MOEDAS

Libras esterlinas (papel) 46$500; Escudos (papel) $472; Francos (papel) $450.

## Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de Titulos, hontem, bastante activo, com um movimento de negocios regularmente desenvolvido. Mas, não accusaram os papeis em actividade melhoria apreciavel, pelo que estiveram fracas as apolices geraes e as municipaes.

Tambem os papeis de bancos regularam mal collocados e ficaram accessiveis, o mesmo se verificando com os demais papeis em evidencia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

| *Federaes:* | | |
|---|---|---|
| Uniformizadas, 5 % | 70 a | 748$000 |
| Uniformizadas, 5 % | 70 a | 750$000 |
| *Diversas Emissões:* | | |
| De 500$ nom. | 3 a | 800$000 |
| De 1:000$ nom. | 9 a | 748$000 |
| De 1:000$ nom. | 377 a | 750$000 |
| De 1:000$ port. | 227 a | 634$000 |
| De 1:000$ port. | 61 a | 635$000 |
| De 1:000$ port. | 5 a | 640$000 |
| De 1:000$ cau. c/juros | 100 a | 662$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1906, port. | 6 a | 143$000 |
| Emp. 1906, nom. | 10 a | 154$000 |
| Emp. 1914, port. | 8 a | 143$000 |
| Emp. 1917, port. | 107 a | 143$000 |
| Dec. 1.535, port. 7 % | 232 a | 149$000 |
| Dec. 1.622, port. 7 % | 5 a | 146$000 |
| Dec. 1.948, port. 7 % | 249 a | 146$000 |
| Dec. 1.933, port. 8 % | 24 a | 179$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| Espirito Santo, c/juros | 14 a | 700$000 |
| Rio, 4 % | 10 a | 96$500 |

ACÇÕES

| *Bancos:* | | |
|---|---|---|
| Mercantil c/div. | 35 a | 395$000 |
| *Companhias:* | | |
| Tecidos Alliança | 22 a | 196$000 |
| Tecidos Alliança | 170 a | 200$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

| APOLICES: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Federaes* | | |
| Uniformizadas, 5 % | 750$000 | 748$000 |
| Div. Emissões, 5 % | 750$000 | 748$000 |
| *Ap. ao portador:* | | |
| Emp. 1903, 5 % | 715$000 | — |
| Obrig. do Thesouro | 893$000 | 892$000 |
| Div. Emissões | 638$000 | 634$000 |
| Div. Emissões, caut. | 662$000 | 650$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 100$, 4 % | 96$500 | 96$000 |
| E. da Parahyba, pop. | 91$500 | 90$500 |
| E. Pernambuco, 7 % | 900$000 | — |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1904, nom. | 410$000 | 400$000 |
| Emp. 1906, port. | — | 142$50 |
| Emp. 1914, port. | 144$000 | 143$00 |
| Emp. 1917, port. | 144$000 | 143$00 |
| Emp. 1920, port. | 138$000 | — |
| Dec. 1.622, 7 % | 148$000 | 146$000 |
| Dec. 1.535, 7 % | 149$500 | 149$000 |
| Dec. 1.990, 7 % | 146$000 | 145$000 |
| Dec. 1.550, 7 % | 153$000 | — |
| Dec. 1.948, 7 % | 146$000 | 144$000 |
| Dec. 1.933, 8 % | 180$000 | 179$000 |
| Nictheroy, 2ª série | — | 69$000 |
| ACÇÕES: | | |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 380$000 | — |
| Commercial | — | — |
| Commercio | — | — |
| Nacional | — | 230$000 |
| Mercantil | — | — |
| Portuguez, port. | — | — |
| Portuguez, nom. | — | — |
| Lavoura | 43$000 | — |
| Funccionarios | — | — |
| Pelotense | 200$000 | 185$000 |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Brasil Industrial | — | 550$000 |
| Bom Pastor | 210$000 | — |
| Confiança | — | 240$000 |
| America Fabril | 300$000 | 300$000 |
| Alliança | — | 200$000 |
| Corcovado | 185$000 | 170$000 |
| Prog. Industrial | — | 455$000 |
| Manufactora | — | 300$000 |
| Petropolitana | 460$000 | 430$000 |
| S. Pedro | — | 430$000 |
| *C. de E. de Ferro:* | | |
| M. S. Jeronymo | — | 60$000 |
| *Companhias diversas:* | | |
| Casa Vivaldi | — | 150$000 |
| C. Brahma | — | 400$000 |
| Diamantifera | 6$000 | 4$000 |
| Docas da Bahia | 30$000 | 278$500 |
| D. de Santos, port. | — | 565$000 |
| D. de Santos, nom. | — | — |
| M. C. Alimenticias | 50$000 | — |
| Mercado | 175$000 | 167$000 |
| Terras | 9$000 | 4$500 |
| P. e de Saneamento | 970$000 | — |
| DEBENTURES: | | |
| Tec. Confiança | — | 185$000 |
| Corcovado | 190$000 | 170$000 |
| Docas da Bahia | 119$000 | — |
| Docas de Santos | 190$500 | 189$500 |
| Cervej. Brahma | — | 1:005$ |
| America Fabril | 185$000 | 182$000 |
| Tecidos de Lã | — | 189$000 |
| Alliança | 190$000 | 185$000 |
| Santa Helena | 189$000 | — |
| Hotels Palace | 200$000 | — |
| Prog. Industrial | — | 182$000 |
| Corcovado | — | 170$000 |
| Tec. Confiança | 195$000 | — |
| Tec. Magéense | — | — |
| Manufactora | — | 180$000 |
| Mercado | 192$000 | 188$000 |
| Usinas Nacionaes | — | 190$000 |
| Silveira Machado | — | 170$000 |
| Industrial Mineira | — | 190$000 |
| Fiat Lux | 204$000 | — |

## ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhado, devidamente instruido, o processo em que a Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. recorre para o ministro da Fazenda, do despacho da inspectoria que a multou em 780$000.

— O inspector da Alfandega baixou a seguinte portaria:

"Declaro aos srs. empregados, que, no calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na forma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes medias da taxa cambial de junho findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria (por 10.000 corôas, 1$311; Belgica, $433; Buenos Aires (ouro), 8$394 e (papel), 3$897; Canadá, 9$240; Dinamarca, 1$760; Hamburgo, 2$187 (rent-mark); Hespanha, 1$338; Hollanda, 3$681; Italia, $354; Japão, 3$794; Londres, 5 39/64-Libra 43$636,363; Montevidéo, 8$944; Noruega, 1$570; Nova York, 9$158; Palestina e Syria, $439; Paris, $439; Portugal (Continente), $458; Rumania, $049; Suecia, 2$445; Suissa, 1$781; Tcheco-Slovaquia, $274".

**Manifestos distribuidos** — N. 894, vapor inglez "Andes", de Southampton, ao escripturario Manoel Correia; n. 895, vapor inglez "Vestris", de Nova York, ao escripturario Ferreira; n. 896, vapor nacional "Ruy Barbosa", de Hamburgo, ao escripturario Wanderley; n. 897 vapor inglez "Almanzora", de Buenos Aires, ao escripturario Milton Barbosa; n. 898, vapor francez "Hoedic", de Hamburgo, ao escripturario Ripper; n. 899, vapor norueguez "Thode Fagelund", de Nova York, ao escripturario Francisco Guaraná; n. 900 vapor allemão "General Belgrano", de Hamburgo, ao escripturario Azevedo Alves; n. 901, vapor inglez "Vauban", de Buenos Aires, ao escripturario Ripper; n. 902, vapor sueco "Anglia", de Rosario St. Fé, ao escripturario Milton Gonçalves; n. 903 vapor allemão "Cap Norte", de Hamburgo, ao escripturario Azevedo Alves; n. 904, vapor francez "Massilia", de Buenos Aires, ao escripturario Salvador; n. 905, vapor americano "Santa Rosalia", de Rosario Santa Fé ao escripturario Pedro Carvalho; n. 906, vapor inglez "Leominster", de Rosario Santa Fé, ao escripturario Moura; n. 907, vapor americano "The Angelis", de Buenos Aires, ao escripturario Corrêa; n. 908, vapor allemão "Wesser" de Buenos Aires, ao escripturario Ferreira; n. 909, vapor nacional "Maranguape", de Montevidéo, ao escripturario Laurentino; n. 910, vapor inglez "Nictheroy", de Liverpool, ao escripturario Simões; n. 911 vapor italiano "Duca D'Aosta", de Buenos Aires, ao escripturario Simões; n. 912, vapor americano "San Francisco", de Coronel, ao escripturario Moura; n. 913, vapor inglez "H. H. Asquith", de Norfolk ao escripturario Simões; n. 914, vapor belga "Macedonier", de Antuerpia, ao escripturario Carlos Lira; n. 915, vapor inglez "Laland", de Rosario, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 916, vapor nacional "Barbacena", de Nova York, ao escripturario Loureiro; n. 917, vapor japonez "Hawaii Maru", de Buenos Aires, ao escripturario Mariano Sobinhõs; n. 918, vapor americano "Casey", de Buenos Aires, ao escripturario Renato Rocha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 2:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 298:941$011 |
| Em papel | 264:565$029 |
| Total | 563:506$040 |

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente | 755:119$417 |
| Em igual periodo de 1924 | 424:840$543 |
| Differença á maior em 1925 | 330:278$874 |

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 1 | 79:498$700 |
| De 1 a 2 do corrente | 144:933$600 |
| Em igual periodo do anno passado | 140:459$900 |
| Differença para mais em 1925 | 4:473$700 |

## Generos de consumo

### CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, com um movimento activo de negocios, mas com os preços em declinio bastante accentuado.

Assim foi que o typo 7 caiu á base de 49$500 por arroba, mas, foram negociados na abertura, na tabua, 9.869 saccas.

Durante o dia, o mercado funccionou regularmente movimentado, registrando-se mais 2.605 saccas de vendas, no total de 12.474 ditas. Fechou fraco e ainda em attitude de baixa.

Movimento estatistico

NO DIA 30

| *Entradas* | Saccas |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 15.761 |
| Pela Central | 395 |
| Por cabotagem | — |
| Total | 16.156 |
| Desde o dia 1º | 160.829 |
| Média | 5.360 |
| Desde 1º de julho | 3.163.966 |
| Média | 8.674 |
| Em igual data de 1924 | 3.782.610 |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 250 |
| Para a Europa | 3.075 |
| Para o Rio da Prata | 190 |
| Para o Cabo | — |
| Por cabotagem | 2.185 |
| Total | 5.600 |
| Desde o dia 1º | 116.577 |
| Desde 1º de julho | 3.143.728 |
| Em igual data de 1924 | 4.216.743 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 92.408 |
| Em igual data de 1924 | 223.179 |

COTAÇÕES

| Typos | Arroba |
|---|---|
| Typo 3 | 53$800 |
| Typo 4 | 53$100 |
| Typo 5 | 52$400 |
| Typo 6 | 51$700 |
| Typo 7 | 51$000 |
| Typo 8 | 50$300 |
| Vendas (saccas) | 8.530 |

Mercado fraco.

| | |
|---|---|
| Pauta | 3$700 |

NO DIA 2

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| Pela manhã | 9.869 |
| A' tarde | 2.605 |
| Total | 12.474 |

Preços pela arroba:

| | |
|---|---|
| Typo 7 | 49$500 |
| Typo 7 em 1924 | 42$000 |

Mercado calmo.

No dia 1 — Entraram 10.171 saccas e foram embarcadas 7.130.

Foram abatidos do stock para o consumo local do mez de junho 15.000 saccas.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

| Na 1ª Bolsa: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Julho | 47$900 | 47$600 |
| Agosto | 45$350 | 45$300 |
| Setembro | 44$900 | 44$750 |
| Outubro | 44$700 | 43$500 |
| Novembro | 44$600 | 43$500 |
| Dezembro | 44$000 | 42$600 |
| Mercado frouxo. | | |
| **Na 2ª Bolsa:** | | |
| Julho | 48$000 | 47$900 |
| Agosto | 45$850 | 45$800 |
| Setembro | 45$300 | 44$800 |
| Outubro | 44$800 | 44$10 |
| Novembro | 44$500 | 43$60 |
| Dezembro | 43$200 | 42$50 |
| Mercado estavel. | | |
| *Vendas* | | Saccas |
| Na 1ª Bolsa | | 15.000 |
| Na 2ª Bolsa | | 6.000 |
| Total | | 21.000 |

EMBARQUES NO DIA 2

| | Saccas |
|---|---|
| Para Hamburgo: | |
| C. Santista de Exportações | 125 |
| Para Rotterdam: | |
| Castro Silva & C. | 250 |
| Ornstein & C. | 125 |
| Para Trieste: | |
| Ornstein & C. | 2.718 |
| Castro Silva & C. | 750 |
| Para Genova: | |
| Hard Rand & C. | 500 |
| Para Portos do Sul: | |
| Theodor Wille & C. | 700 |
| Para portos do Norte: | |
| Theodor Wille & C. | 140 |
| Total | 5.308 |

### ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, sem alteração de preços, mas, completamente paralysado.

O movimento de procura regulava moderado e os negocios eram feitos em pequena escala.

O mercado fechou sustentado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Sertões | 54$000 a 55$000 |
| Primeiras sortes | 52$000 a 53$000 |
| Medianos | 48$000 a 49$000 |
| Paulista | 49$000 a 50$000 |

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 2

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia 1 | — |
| Saidas | 81 |
| Existencia | 19.471 |

### ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, em condições de firmeza, com os brancos crystaes em alta, mas, com as outras qualidades inalteradas.

O movimento de negocios foi moderado, tendo fechado o mercado bem collocado, com os vendedores sustentando os preços em alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 67$000 a 69$000 |
| Terceira sorte | — — |
| Segundo jacto | — — |
| Terceiro jacto | 50$000 a 52$000 |
| Demeraras | 54$000 a 55$000 |
| Mascavinho | 56$000 a 61$000 |
| Mascavo | 47$000 a 48$000 |

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 2

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia 1 | 2.999 |
| Saidas | 5.573 |
| Existencia | 107.165 |

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

| *Abertura* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Julho | 70$000 | 69$300 |
| Agosto | 66$200 | 66$100 |
| Setembro | 62$500 | 62$500 |
| Outubro | 56$000 | 55$000 |
| Novembro | 54$500 | 53$500 |
| Dezembro | 53$500 | 52$200 |
| Mercado firme. | | |
| *Fechamento:* | | |
| Julho | 71$000 | 70$000 |
| Agosto | 66$500 | 66$500 |
| Setembro | 63$000 | 62$500 |
| Outubro | 57$300 | 56$500 |
| Novembro | 55$000 | 58$500 |
| Dezembro | 53$800 | 52$200 |
| Mercado estavel. | | |
| *Vendas* | | Saccos |
| Na 1ª Bolsa | | 5.000 |
| Na 2ª Bolsa | | 2.000 |
| Total | | 7.000 |

### CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 2 3/4 de rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 99 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 912 |
| Vitellos | 55 |
| Porcos | 61 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz afim de serem abatidos hoje: 951 rezes, 49 vitellos e 63 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 810 rezes, 53 vitellos e 61 porcos, pelos seguintes preços:

| | Kilo |
|---|---|
| Rez | — 1$800 |
| Vitello | 1$400 a 1$700 |
| Porco | 4$000 a 4$500 |



## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

De Nova Orleans e escalas, o paquete brasileiro "Barbacena".

De Imbituba e escalas, o vapor brasileiro "Itacolomy".

De Regencia, o vapor brasileiro "Rio Doce".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Lalande".

De Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Hawai Maru".

De Nova York, o paquete norte-americano "Southern Cross".

De Cabedello e escalas, o vapor brasileiro "Recife".

SAIDAS NO DIA 2

Para Paranaguá e escalas, o paquete brasileiro "Amazonas".

Para Cabedello e escalas, o vapor brasileiro "Campinas".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

Para Nova York e escalas, o vapor inglez "Lalande".

Para Nova Orleans e escalas, o vapor norte americano "Casey".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Bilbao".

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Genova e escs. — "P. Maria" | 3 |
| Pará e escs. — "Itagiba" | 3 |
| Porto Alegre — "Itatinga" | 3 |
| Portos do Sul — "Cte. Capella" | 3 |
| Aracajú e escs. — "Itaperuna" | 3 |
| Pará e escs. — "Manáos" | 3 |
| Genova — "Duca degli Abruzzi" | 4 |
| Bordéos — "Mosella" | 4 |
| Portos do Sul — "Campeiro" | 4 |
| Oslo e escs. — "Brasil" | 4 |
| Portos do Sul — "Anna" | 5 |
| Rio da Prata — "Falcão" | 5 |
| Rio da Prata — "Taormina" | 5 |
| Rio da Prata — "Orania" | 7 |
| Londres — "Highland Pipe" | 7 |
| Rio da Prata — "Belvedere" | 7 |
| Rio da Prata — "Demerara" | 8 |
| Pará e escs. — "P. de Moraes" | 8 |
| Rio da Prata — "W. World" | 8 |
| Genova — "Formosa" | 8 |
| Portos do Sul — "Prospera" | 9 |
| Rio da Prata — "Valdivia" | 10 |
| Portos do Norte — "Itabira" | 10 |

VAPORES A SAIR:

Genova e escs. — "P. Maria"
Japão (via Paraná) "Hawai Maru"
Hamburgo — "Curvello"
Pará e escs. — "Ceará"
Rio da Prata — "Southern Cross"
Paranaguá — "Recife"
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"
Recife — "Itapuhy"
Rio da Prata — "Mosella"
Portos do Sul — "Itaity"
Parahyba — "Mantiqueira"
Rio da Prata — "Brasil"
Havre e escs. — "Eubée"
Portos do Sul — "Itaituba"
Genova — "Taormina"
Portos do Sul — "Campeiro"
Nova Orleans — "V. Prince"
Portos do Sul — "Itagiba"
Pará e escs. — "Itatinga"
Amsterdam — "Orania"
Portos do Sul — "Cte. Capella"
Portos do Norte — "Maranguape"
Rio da Prata — "High. Piper"
Trieste e escs. — "Belvedere"
Liverpool — "Demerara"
Nova York — "Western World"
Pelotas e escs. — "Itaperuna"
Rio da Prata — "Formosa"
Nova York — "Corsican Prince"
Laguna e escs. — "Anna"
Liverpool — "Holbein"
Caravellas — "Ipanema"
Genova — "Valdivia"
Pará e escs. — "Manáos"
Portos do Sul — "Borborema"
Aracajú — "Itapacy"
Iguape e escs. — "Piauhy"

# Theatro, Musica e Cinema

## CHRONICA THEATRAL

### NO JOÃO CAETANO

"Se a moda pega..." — revista da parceria Bittencourt-Menezes, pela Companhia do Theatro São José.

Foi auspiciosa a estréa da Companhia de Revistas do Theatro S. José, hontem, no João Caetano, com a representação da revista dos srs. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, montada com luxo dispendioso e artistico, "Se a moda pega...".

Houve uma série de factores a concorrerem para o bello exito dessa estréa da companhia, ora reforçada com elementos novos e sob a direcção do sr. de Torre. Entre esses factores estão, augmentando o valor litterario da revista, os interessantes numeros de musica que Henrique Volger "arregiou", e, sobretudo, os magnificos scenarios que Jayme Silva, Lazary e Colombo trabalharam com esmero de arte e que são de um lindo effeito. Accresce que a revista está caprichosamente vestida.

Quanto á peça, em si, pouco ha a dizer, porque os autores não conseguiram fugir á trivialidade, aos moldes sediços de todas as revistas. Dentro desses moldes, parece, houveram-se com habilidade bastante para agradar ao publico amador desse genero theatral. E como este é sempre apreciado, é natural que houvessem procurado explorar essa predilecção e conseguido agradar, tanto mais que se trata de dois peritos nesse ramo de theatro. Lá estavam os dois "compadres" dizendo as suas coisas, que o publico applaudia com as mãos ou gargalhando á farta.

O assumpto não póde fugir á relatividade. Quem supportaria a sra. Ottilia Amorim fazendo comedia ou drama? Mas no genero ligeiro, na revista, sim, o seu trabalho está no seu eu, e o publico tratou-a com carinhosas ovações, principalmente no numero da "Zizinha", que foi bisado com acompanhamento das galerias.

Os outros artistas tiveram uma bôa collaboração no desempenho, devendo registrar-se as sras. Candida Rosa, Antonia Denegri, Marieta Filó e Nair Alves, e os srs. Alfredo Silva, Orijé Sobrinho, Chaves Filho e José Loureiro.

O realce da revista, porém, está no scenario, a que Jayme Silva mais uma vez transmittiu a sua bella visão de arte. Se outra coisa não houvesse a attrair publico, bastaria esse trabalho do eximio scenographo para compensar tudo o mais.

A. S.

N. R. — Demorado, por falta de espaço.

## O THEATRO

### "A PRIMA INGLEZA"

A Companhia Armando de Vasconcellos, que está trabalhando com tanto exito no theatro Republica, dará esta noite a sua quarta récita de assignatura, com a opereta portugueza "A prima ingleza", original de d. José de Paula Camara e Humberto de Luna Oliveira, musicada pelo maestro Felippe Duarte. O assumpto conta-se em poucas linhas:

"Maria do Céo, portuguezinha interessante, é educada pelo pae em Londres, mas educada sem esquecer que nasceu na terra gloriosa de Vasco da Gama, tanto assim que sempre fala o idioma portuguez. Morto o pae, Maria do Céo resolve visitar o seu torrão natal. Ahi, em casa de um tio, apresenta-se vestida de homem e por homem é tida por todos. Afinal, apaixona-se ella pelo primo Manoel, com quem vem a casar. A prima ingleza é Auzenda de Oliveira que obteve grande successo em Lisbôa e no Porto, estando os demais papeis confiados a Aldina de Souza, Sophia Santos, Maria Alvarez, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, Mario Campos, etc. A peça sóbe á scena com luxuosa montagem, consoante o programma que está executando Armando de Vasconcellos."

### "SENHORINHA TALHARIM", HOJE, NO S. JOSE'

Leopoldo Fróes representa, hoje, no São José, a interessante comedia de Felix Gandera, traduzida por João Luso — "Senhorinha Talharim", que é, incontestavelmente, uma das peças de maior agrado do seu repertorio. A distribuição de "Senhorinha Talharim" está assim feita: Raul de Trembly-Mateur, Leopoldo Fróes; Gingleux, Carlos Torres; Jorge, Teixeira Pinto; sr. Pallete, Eduardo Vieira; Lethuchard Bordot, Henrique Machado; Gilberto, João Pinho; Lefel, Henrique Pereira; Reichita, Aurelio Corrêa; Domingos, Thomaz de Mello; Tapeceiro, Eurico Silva; Odette Millois, Silvia Bertini; sra. Millois, Elvira Vellez; Sylvia, Carolina Maldonado; sra. Pallete, Emilia Pinho; miss Murray, Iolo Burlina; sra. Salvador, Lucia Marianno; Berthe, Amelia Pastiche.

### A PROXIMA TEMPORADA DRAMATICA NO MUNICIPAL

Annuncia-se brilhante a temporada dramatica deste anno no Municipal. Dentro de poucos dias ali estreará uma companhia franceza de primeira ordem, a cuja frente vêm os notaveis artistas Victor Francen e Germaine Dermoz. Mais tarde teremos a visita de outra companhia, de nacionalidade italiana, da qual fazem parte a celebre actriz tragica Maria Melato e Annibale Betrone, que é hoje em dia considerado o maior actor dramatico da Italia. A Companhia Francen-Dermoz, cuja assignatura de 12 récitas acha-se aberta na secretaria do Municipal, estreará no dia 10 com a peça de Proudale, "L'insoumise".

### MARIA MELATO, NO MUNICIPAL

O commendador Paradossi, grande emprezario italiano, que esteve alguns mezes entre nós, procedente de Buenos Aires, declarou á imprensa que a visita da grande companhia dramatica Maria Melato-Betrone, constituirá o maior successo artistico deste anno.

A Companhia Melato-Betrone, contractada pelo sr. Domingos Segreto, em combinação com o concessionario Walter Mocchi, tomará parte na temporada official do Theatro Municipal, apresentando á sua fina assistencia um repertorio eclectico e moderno que vae de Pirandello a Andreyeff, passando por Henry Bataille e outros notaveis escriptores de theatro.

Maria Melato, já applaudida pela platéa carioca, trará, como primeiro actor da companhia, Annibale Betrone, que faz, com a mesma somma de conhecimentos, a comedia, o drama e a tragedia, tendo agradado muito em Buenos Aires. A temporada official do Theatro Municipal será encerrada assim, brilhantemente, com a grande Companhia Maria Melato-Betrone.

### A MULHER COM BARBAS VAE SER EXAMINADA PELOS MEDICOS DA POLICIA

Foi hontem exhibida no parque da Maison Moderne, a mulher phenomeno, senhorita Lionelli, que, tendo, apenas, 28 annos de idade, possue umas barbas patriarchaes, tão longas e tão luzidias, que causariam inveja a qualquer propheta da antiguidade.

A senhorita Lionelli será, hoje, examinada por uma junta medica, da policia.

## MUSICA

### BERNARDO SIEGEL

E' hoje, que faz sua apresentação ao publico desta capital Bernardo Siegel, o menino-pianista que, apparecendo ultimamente, em S. Paulo, conquistou desde logo o publico, pela sua technica, de maior realce, devido á pouca idade desse artistazinho.

O menino Bernardo Siegel

Conta elle 13 annos apenas e, no emtanto, levantou ha pouco, naquella capital, entre numerosos concurrentes, o 1º logar no concurso promovido pela instituição "A Criança" e disputado por numerosos concurrentes.

Bernardo Siegel, que estudou com o professor Cantu', realiza o seu concerto ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, executando o seguinte programma: Anedda — Aria; Mozart — Fantasia; Emanuel Bach — Sonata (Allegro-andante-finale); Granados — Dansa hespanhola; Poulenc — valse; Villa-Lobos — A lenda do caboclo; Alexander Levy — Tango brasileiro; A. Cantu' — O canto da Yára; Debussy — Cake walk; Bernardo Siegel — [illegible]; Choupin — Nocturno, Mazurka, Impromptu, Valse e Scherzo.

## CIRCO

### CIRCO SARRASANI

As funcções realizadas por este grande circo continuam a obedecer a programmas cheios de interesse e a proporcionar ao vasto pavilhão armado nos terrenos da Exposição do Centenario, enchentes diarias.

Satisfazendo a geraes pedidos a direcção do Circo Sarrasani resolveu desde hontem, dar inicio aos espectaculos ás 20 horas e meia.

Para 1 já está annunciada mais uma explendida funcção, com o concurso dos principaes artistas e da sua grande collecção zoologica.

## CINEMATOGRAPHIA

### O ANNO SANTO EM ROMA

O Parisiense tem em cartaz uma interessante reportagem cinematographica das ceremonias realizadas em Roma, em commemoração do inicio do anno santo.

As scenas desse film, que tanto interesse ha de despertar, foram tiradas no Vaticano e na Veneravel Basilica de S. Paulo. Por ahi se depreheende como ha de interessar a todo o mundo catholico, sue dizer, a todo o povo carioca, esse film.

E continua no mesmo programma o moderno film da Producers Distributing "No redemoinho do amor" em que fulguram James Kirkwood, Lila Lee e Madge Bellamy.

### UM MARIDO BILONTRA...

Willar Louis, o gorducho e notavel actor, que nos foi revelado em "O bello Brummel", no inesquecivel papel do Principe de Galles, apparecer-nos-á segunda-feira no Parisiense como astro principal duma interessante comedia, com grande exito representada nos palcos americanos. Referimo-nos a "Um marido bilontra", originariamente "Babbit", e no qual veremos tambem a perfeita artista que é Mary Alden e a cada vez mais fascinadora Carmel Myers num papel vampiresco já se vê...

## INFORMAÇÕES E BOATOS

E' indiscutivel o exito obtido no ex-S. Pedro pela nova revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega...", que a Empresa Paschoal Segreto fez encenar com luxo quasi asiatico. Ottilia Amorim, que é, sem duvida nenhuma, a "estrella" da revista nacional, tem, ahi, oito papeis que lhe valem por oito calorosas ovações e muitos "bis".

*** Leopoldo Fróes acaba de contratar, para a sua companhia a senhorita Dulcina de Moraes filha do actor Attila de Moraes. A senhorita Dulcina, que é um elemento de muito relevo na scena da comedia, estreará no proximo dia 7, em "Lua Cheia", peça com que a Companhia Leopoldo Fróes estreará no theatro Carlos Gomes.

## ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — Risler.
LYRICO — Coros Ukranianos.
TRIANON — "Cala a boca, Etelvina".
S. JOSE' — "Senhorinha Talharim".
REPUBLICA — "A prima ingleza".
JOÃO CAETANO — "Se a moda pega...".
RECREIO — "Comidas, meu Santo".

## CINEMAS

CAPITOLIO — "Aprendendo a amar".
PARISIENSE — "O Anno Santo em Roma".
AVENIDA — "Os inimigos da mulher".
PATHE' — "Quando a felicidade sorri".
ODEON — "Amor e dever".
CENTRAL — "Entre portas fechadas".
IRIS — "Amor e dever".
IDEAL — "O fado".
PA. 3 — "Venus dos mares do sul".
HADDOCK LOBO — Amor triumphante".
TIJUCA — "Eterno dilemma".
AMERICANO — "As 4 letras do amor".
BRASIL — "A mulher perante o jury".
AMERICA — "Madeixas de ouro".

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1925



## ACADEMIA DE MEDICINA

### Contrariando seu regimento interno, a nossa mais alta corporação scientifica, em excepcional homenagem, proclamou seu presidente o professor Miguel Couto

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina, em sessão especialmente consagrada pelos estatutos á eleição da directoria.

Os trabalhos foram iniciados sob a presidencia do dr. Pinto Portella.

Antes de começar o escrutinio, pediu a palavra o professor Dias de Barros, para collocar em fóco a figura do professor Miguel Couto.

Disse que era uma figura perfeita e intangivel, quer como homem social, quer como homem de sciencia. Justo era, pois, que, excepcionalmente, se passasse por sobre o regimento da casa para acclamal-o presidente da Academia Nacional de Medicina. Essas palavras foram recebidas com muitas palmas.

O dr. Pinto Portella disse que aquella manifestação era das mais imponentes e das mais merecidas. Desejava, por isso, completal-a, suspendendo a sessão por alguns minutos em honra do preclaro mestre da medicina brasileira.

Reencetados os trabalhos, chegava inesperadamente o professor Miguel Couto á sala das sessões. Os academicos receberam-no de pé e com applausos demorados. Foi um momento de viva emoção que se prolongou. Antes do professor Miguel Couto pronunciar qualquer palavra, o dr. Pinto Portella convidou-o a occupar a presidencia e o professor Dias de Barros communicou-lhe desde logo que a Academia de Medicina cumprira o seu dever e soubera fazer justiça.

Emocionado, o professor Miguel Couto fez um appello ao espirito de justiça e á generosidade dos collegas. Era para fazer esse appello que ali comparecera. Sentia-se contrariado. Considerava uma injustiça a sua reeleição. O justo era que, a cada um, coubesse a vez de occupar tão elevado posto, pois todos eram dignos e merecedores dessa honra.

Falou novamente o professor Dias de Barros, para dizer que se a casa havia praticado uma "injustiça" ella estava feita e seria mantida. Cumpria, portanto, ao professor Miguel Couto acatar a decisão dos seus pares.

O professor Nascimento Gurgel e o dr. Guedes de Mello, secundaram as palavras daquelle academico.

Em face dessa attitude irrevogavel e dos appellos que lhe eram feitos, o professor Miguel Couto teve de se conformar, acatando a deliberação dos collegas que lhe deram mais essa prova de alto e merecido apreço.

Palmas demoradas reboaram novamente pelo recinto e os trabalhos eleitoraes proseguiram já então sob a presidencia daquelle academico.

Foram eleitos:

Vice-presidente — Professor Juliano Moreira.

Secretario geral — Dr. Olympio da Fonseca (por quatro annos).

Primeiro secretario — Dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

Segundo secretario — Dr. Octavio Pinto.

Orador official — Professor Dias de Barros.

Thesoureiro — Isaac Werneck (por quatro annos).

Presidente da Secção de Medicina Geral — Professor Nascimento Gurgel.

Presidente da Secção de Cirurgia Geral — Dr. Pinto Portella.

Presidente da Secção de Medicina Especializada — Dr. Carlos Seidl.

Presidente da Secção de Cirurgia Especializada — Dr. Guedes de Mello.

Presidente da Secção de Sciencias Applicadas á Medicina — Dr. Domingos Niobey.

Presidente da Secção de Pharmacia — Pharmaceutico Julio Eduardo Silva Araujo.

Redactores dos "Annaes" — Drs. Ferreira da Silva, Henrique Roxo e Ferreira da Silva.

No expediente, logo ao ser aberta a sessão, foi lida uma carta dos drs. Belmiro Valverde e Artidonio Pamplona, fazendo um appello aos collegas no sentido de não serem reeleitos para os cargos de primeiro e segundo secretarios. Nessa carta allegam os mesmos ser-lhes impossivel continuar nos alludidos cargos, por motivos particulares e respeitaveis.

* * *

Compareceram: Miguel Couto, Fernando Vaz, A. Mac-Dowell, Olympio da Fonseca, Domingos Niobey, Roberto Freire, Arthur Moses, Sá Freire, J. de Oliveira Botelho, Isaac Werneck, Ferreira da Silva, Henrique Roxo, Nascimento Gurgel, Pinto Portella, Julio Cesar Diogo, Dias de Barros, Floriano de Lemos, Guedes de Mello, Octavio de Souza, Eduardo Meirelles, Octavio Pinto, Doelinger da Graça, Octavio Ayres e Augusto Paulino.



## ABELARDO DE ARAUJO

O nosso companheiro de trabalho, dr. Abelardo de Araujo, que segue hoje para a Bahia, vae ao grande Estado do norte coordenar os nossos serviços ali, de molde a O JORNAL poder installar na capital bahiana uma succursal no modelo das que já temos funccionando em outras cidades do Brasil.

A sua missão, pois, não póde deixar de ser grata ao povo bahiano, com o qual só aspiramos maior identificação no trabalho commum.



## Chronica Musical

### Concertos — Risler

Eil-o de novo entre nós, a prégar, do palco do Theatro Municipal, a doutrina beethoveniana num grande piano Erard da casa Arthur Napoleão — e todos ouviram extaticos, como na celebração de uma ceremonia religiosa, num silencio respeitoso, o artista que conquistou, em todas as capitaes do mundo civilizado, o titulo glorioso de "Supremo Interprete do Genio de Bonn."

Ouvimol-o com enthusiasmo em 1919; tivemos que admiral-o, sem reservas em 1920; em 1922 encontravamos ainda coisas novas na sua interpretação, e hontem, mesmo depois da brilhante série dos concertos empolgantes de Brailowsky, realizados em poucos dias, e quando os nossos ouvidos guardavam com carinho o sentimento de funda humanidade que impregnava as expansões do pianista russo, sentimo-nos mais uma vez enlevados com a arte superior de Ed. Risler, que nos desvendava novos primores do seu estylo, do seu modo de comprehender os mestres com uma penetração e agudeza de espirito pouco communs.

Em palestra com o grande mestre e interrogando-o acerca da sua visão e da sua sensibilidade, na interpretação das obras de Beethoven, tivemos ensejo de ouvil-o, como se falasse a si proprio, numa concentração de espirito, a auscultar o proprio sentimento. Falava tranquillamente, numas inflexões insinuantes, com uma convicção profunda, intima, do seu criterio beethoveniano. Na impossibilidade de repetir-lhe as phrases conceituosas, calmas, despidas de emphase e de pretenção, resumiremos em algumas palavras, imperfeitamente embora, a doutrina do mestre:

"Parece-me muito difficil, disse elle, emittir theorias, estabelecer principios, acerca da execução de uma obra tão immensa e, sobretudo, tão variada. Cada pagina de Beethoven necessita um estylo particular; quando muito, se poderia falar da execução da "Aurora", da "Appassionata", da "Opus 111", mas seria preciso fazel-o sob fórma de lição verbal, ou então de edição (no genero da que Pugno fizera para algumas obras de Chopin), e isso nos levaria muito longe. Portanto, se eu procuro distinguir a execução da musica de Beethoven da de outra qualquer musica, parece-me chegar a esta conclusão: ella exige, em grão superior, o respeito, o amôr quasi religioso da arte. Beethoven afigura-se-me o Christo da musica; a sua obra é uma revelação divina; tudo nella é puro, emancipado dos sentidos, voltado para o Infinito.

"O executante, chamado a traduzir as suas obras, deve abdicar as vãs ambições do "virtuose"; elle torna-se um sacerdote e sua unica ambição deve consistir em commover os corações, em elevar as almas.

"A essas considerações de ordem superior, accrescentarei um conselho pratico. o Trabalho. E' em relação a esta musica, principalmente, que se póde dizer: "O Genio é uma longa paciencia."

"Nada mais difficil que a terceira maneira de Beethoven e uma só vida não basta para penetrar-lhe todas as subtilezas.

"Joachim, até morrer, trabalhava com o seu quarteto antes de cada concerto. Capet previa trezentos ensaios antes da série que devia dar no inverno seguinte, e eu ouvi Nikisch ensaiar durante horas a "Heroica", com uma orchestra que a tocara, havia vinte annos."

Estes conceitos consubstanciam o respeito sagrado que Risler sente pela obra beethoveniana que elle traduz em toda sua grandeza. Não será, tambem, fóra de proposito, dizer o que pensam os mais eminentes criticos desse interprete supremo de Beethoven. Escreveu Pierre Lalong, considerando-o — o privilegiado [illegible] por Berlioz — dizendo:

"Beethoven não transfundiu na orchestra todos os thesouros do seu genio... Chegará o momento, mui brevemente, talvez, em que as suas grandes Sonatas para piano só que precedem o que ha de mais adeantado na arte, poderão ser comprehendidas, senão pela multidão, por um publico de escol pelo menos. E' uma experiencia a tentar; se não der resultado, recomeçal-a-ão mais tarde."

Graças á sua fé ardente e depois de um labor colossal, Risler realizara effectivamente o que Ries qualificava de obra do gigante, excedendo essa façanha a de Rubinstein (Antonio), que a realizara antes delle isto é, que Risler chegara a conhecer Beethoven bastante para que, ouvindo-o, parecesse se ouvia o proprio Mestre.

Foi immenso esse successo. Resumindo a opinião do mundo musical cheio de enthusiasmo, R. Bouyer o registrou deste modo:

"Risler — Beethoven! Impossivel, d'ora avante, separar estes nomes. Entre o criador e o seu interprete supprime a conjuncção contradictoria. Beethoven — Risler conferiu-nos a graça e emfim comprehendemos; conhecemos as trinta e duas Sonatas que acreditavamos tocar; a ultima palavra do genio nos é revelada."

Depois, mestre por sua vez, o discipulo proseguiu o seu apostolado através do mundo. Insensivel ás ovações, como se fossem antes dirigidas ao seus Deus que a elle, desapparecendo sempre para deixar em fóco, só, essa alma de Beethoven, da qual, cada palpitação fizera jorrar diamantes raros, scentelhas de genio, sem cessar, e, cada anno mais inspirado á proporção que se aperfeiçoava, fez adorar áquello que elle adorava.

O primeiro dos seus commentadores escrevera: "A nobre funcção que d'ora avante terá Risler, não é devida sómente ás suas largas mãos musculosas, que tocam delicadamente o marfim e o ebano e á sua robustez material. Com a voluptuosidade latente e a pujança reflectida, o interprete de Beethoven deve possuir a probidade que se não adquire; sciencia e vigor seriam vãos na falta de um caracter que se revela na sua conducta e no seu jogo. Essas 32 Sonatas são o triumpho intimo e sublime do instrumento pelo "instrumentista"; a apologia de um pianista que suggere uma orchestra pela sonoridade, pela abnegação, pela desforra do traductor devotado que "cresce a uma altura igual á do seu modelo". Antes de dizer-lhe: Bravo! dizemos-lhe Obrigado!" (R. Bouyer).

Alfredo Bruneau escrevia:

"Risler tem a doçura encantadora que commove e consola; tem a violencia furiosa que sacode e maltrata. O seu mecanismo, extraordinariamente preciso e seguro, que não enfraquece a menor virtuosidade, desapparece sempre deante do sentimento. O pianista, por mais admiravel que seja, apaga-se para dar logar ao artista da verdade, da fidelidade, da nobreza superior. Interpreta Beethoven com uma ingenuidade de criança e tambem uma força de athleta."

Camille Béllaigne assim se exprimiu:

"O seu talento se fez de espirito e de alma. A sua interpretação de Beethoven é um mixto admiravel de intelligencia e de amor. Nenhum talento é mais apropriado, mais adequado ao genio de Beethoven, porque nenhum outro reune, na mesma proporção, a razão e o sentimento, a intelligencia e a paixão — os dois elementos que constituem o equilibrio do proprio Beethoven."

Foi esse o Risler que temos sempre ouvido e que, ainda hontem, mais uma vez, nos deslumbrou com a sua arte, tão modesta quanto aristocratica, tão humana quanto ideal.

Falta-nos já espaço para o registro commentado do triumpho que foi o concerto de hontem, tão applaudido, não só nas obras de Beethoven, como nos numeros de Schubert, Schumann, Chopin e Liszt. O grande pianista continuará, entretanto, os seus concertos, e teremos ensejo de acompanhal-o de perto nessa serie gloriosa de audições magistraes.

R. B.



## O ASSALTO AO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

### FORAM DENUNCIADOS OS OFFICIAES IMPLICADOS NAQUELLE ACONTECIMENTO

O dr. Campos da Paz, primeiro adjunto do promotor apresentou hontem ao primeiro auditor da 1ª circumscripção judiciaria militar a seguinte denuncia:

"Excellentissimos senhores presidente e mais membros do Conselho de Justiça — A Justiça Publica, por seu representante legal, em face dos actos delictuosos occorridos no terceiro regimento de infantaria abaixo relatados, vem na forma da lei e baseada no inquerito junto, denunciar o capitão Carlos da Costa Leite, primeiro tenente Heitor Blanco de Almeida Pedroso, mais um capitão baixo, de média compleição e um primeiro tenente baixo, e claro, de cabellos louros, caracteristicos esses que fazem crer tratar-se do capitão Leopoldo Nery da Fonseca e do primeiro tenente Delson Mendes da Fonseca sendo que a identidade desses dois ultimos officiaes espera esta promotoria melhor poder proval-a no correr do processo com diligencias que opportunamente serão realizadas.

Para bem descrever o acto delictuoso praticado pelos denunciados acima referidos, basta transcrever o seguinte trecho do bem elaborado relatorio, feito pelo dr. Augusto de de Lima Junior, auditor que presidiu o inquerito junto: "A's vinte e uma horas, mais ou menos, do sabbado, dois de maio, tres automoveis em grande velocidade, conduzindo varios individuos, entre os quaes alguns fardados, desrespeitando as vozes de alto que lhes fazia a sentinella do portão direito do edificio do quartel, acercavam-se da mesma e apontando-lhe pistolas obrigaram-na a abrir as grades do mesmo, o intimando-a ao mesmo tempo a que dali não se retirasse. (Depoimento de fls).

Conseguindo isso, penetraram no pateo do quartel tres automoveis. Um dos individuos, fardado de capitão, de arma em punho, obrigou o corneteiro que ali se achava que desse toque de "commandante do regimento". Logo em seguida, "terceiro batalhão, sentido", "sargento geral" e "terceiro batalhão avançar". (Depoimento de fls). Ouvindo esses toques accorreu o official de dia ao regimento, capitão Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, que, chegando ao local onde estacionavam os automoveis, interpellou a um dos chauffeurs sobre quem tinha ali vindo naquelles vehiculos. Respondeu-lhe o chauffeur que eram "officiaes do regimento". Nesse interim, indagavam os invasores em altas vozes "onde estava o official de dia", o que, ouvido pelo capitão Aquino, respondeu estar ali, e acto continuo encaminhou-se para o grupo que se achava proximo á terceira arcada do corpo central do edificio.

Cercado pelos individuos componentes do grupo, que empunhavam armas, em attitude offensiva, intimando-o a que se rendesse, recusou-se o capitão Aquino a submetter-se ao entendimento que lhe era imposto. Nessa occasião, o tenente Luiz Venancio Jansen de Mello, do grupo assaltante, pretendeu retirar dos bolsos do capitão Aquino as chaves do deposito de munição. O capitão Aquino, defendendo-se dessa pretensão deu um passo atraz, levantando a espada que trazia embainhada, mas solta do talim.

O aggressor pegou da bainha que ficou em sua mão e, emquanto o capitão Aquino pretendia desferir-lhe uma cutilada que pretendia não ter attingido o objectivo, Jansen disparou contra elle sua pistola, a queima roupa (Vide auto de corpo de delicto), produzindo-lhe os ferimentos constantes do auto de corpo de delicto de fls.

Ferido, por terra, o capitão Aquino percebida pelos elementos do regimento, ainda attonitos, a gravidade da situação, estabeleceu-se a reacção immediata. Um soldado armado de bayoneta carregava sobre o tenente Jansen e o prostrava ao chão a golpes violentos, sendo ainda ferido por elle nos braços com sua pistola. Com a verilha estraçalhada pela bayoneta; numa poça de sangue, cuja photographia vae junta" ficou por terra prostrado o infeliz moço, enquanto seus companheiros tentavam inutilmente reunir a soldadesca.

O sargento Sabino Firmino da Silva, adjunto de dia, e o sargento Francisco Antonio dos Santos, commandante da guarda do quartel, depois de municiarem-se, vinham ao encontro do bando assaltante, trocando renhido tiroteio e pondo-os em fuga, que mal deu tempo a arrastarem o corpo agonizante de Jansen para um dos seus vehiculos. Esse official bem como o cabo do Serviço Geographico addido ao 3º R. I., Cecilio Antonio Gandolpho, foram conduzidos pelos atacantes á casa de Saude Pedro Ernesto, onde foram mais tarde encontrados e reconhecidos".

Pelo exposto se verifica que um grupo, officiaes e paizanos atacaram a sentinella e o official de dia ao regimento, sendo de parecer esta promotoria que os denunciados, unicos militares reconhecidos como fazendo parte do alludido grupo, incidiram na sancção do art. 92 do C. P. M., razão pela qual requer que, recebida esta e citados os réos seja dado inicio ao summario de culpa, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas.

E como se trata de um crime que figura entre os mais graves do C. P. M., e como os denunciados são officiaes desertores e se acham foragidos, em beneficio da Justiça requer tambem esta promotoria que seja decretada a prisão preventiva dos mesmos.

O inquerito junto apurou tambem que faziam parte do grupo assaltante os ex-sargentos Fuão de Souza, José Pinheiro Bahia e Herders de Mendonça, sendo que este ultimo estava fardado de 1º tenente e é responsavel pelos ferimentos produzidos no soldado Custodio Ferreira e no cabo Cecilio Antonio Gandolpho (corpo de delicto de fls.), mas como já não pertenciam ao Exercito no tempo em que occorreu o facto em questão, não foram incluidos na presente denuncia, porque de accordo com a jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal Federal, carece o fôro militar de competencia para processar civis co-réos em crimes militares."

"Testemunhas: Soldados Sabino Firmino da Silva e Aurelio Gil da Cunha, e sargentos José Francisco dos Santos, Antonio Elysio dos Santos, Jayme Leandro e Aguinaldo Costard Portugal; testemunha referida: cabo Humberto Alves Reis — todos pertencentes ao 3º regimento de infantaria."

## INSTITUTO DOS ADVOGADOS

### A armazenagem de explosivos em Nictheroy. A revisão da Constituição. O processo oral. A Federação dos Advogados Brasileiros

Sob a presidencia do dr. Melciades Sá Freire, secretariado pelos drs. Arnaldo Medeiros e Armando Vidal, realizou-se hontem, ás 21 horas, a sessão semanal do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Lida a acta e approvada, passou-se ao expediente que constou de valias offertas de livros, communicações de uma proposta para socios correspondente, do dr. Raymundo de Montes Arraes e de socio effectivo do dr. Roberto Moreira da Costa Lima; de um officio do dr. Villa Nova Machado, prefeito de Nictheroy, consultando o Instituto sobre legislação referente a armazenagem de explosivos, tendo sido designada uma commissão composta dos drs. Pinto Lima, Taciano Basilio e Nuno Pereira.

Sobre a revisão da Constituição, discorreu o dr. Ribas Carneiro, dizendo-se partidario da reforma, julgando que deve ser levada a effeito em ambiente de serenidade, quando todas as forças vivas da Nação possam manifestar-se livremente. Faz a analyse de algumas emendas do ante-projecto já divulgado, estendendo-se sobre a unidade do Direito Processual, dizendo que a these não passa de um florão de natureza juridica, mas attentaria do regimen federativo.

Aos Estados, no entender do orador, compete, pelo regimen em vigor, a organização de seus tres Poderes, aliás reconhecido, esse direito, pelo sr. Herculano de Freitas, mas, que considera uno para todo o paiz.

Assim não concebe o orador que uma mesma lei processual seja adaptada a poderes de organização diversa, pois entende que o Processo deve variar conforme as condições do logar, sendo a sua diversidade uma das consequencias logicas da Federação.

Referindo-se á critica feita na sessão passada pelo sr. Levi Carneiro ao novo Codigo do Processo, sobretudo na parte relativa ao Processo Oral, disse o dr. Armando Vidal, que a questão das nullidades não é ligada ao Processo, conforme opina Chiovenda, fazendo allusões a trabalhos desse processualista e do projecto de adaptação do moderno Codigo de Processo austriaco á Italia, nos quaes se não encontra referencias á questão das nullidades.

Entende o orador que o Processo Oral não foi o objecto do novo Codigo e termina declarando que, em face do que, acabava de expor, lhe parecia não ter feito nenhuma affirmativa leviana quando, na sessão passada, dera o aparte em questão quando falava o sr. Levi Carneiro.

Occupando a tribuna, disse o dr. Levi Carneiro que não tivera intuito de melindrar seu collega, dr. Armando Vidal quando respondera ao seu aparte, fazendo justiça aos meritos intellectuaes do mesmo e, replicando-lhe, para novamente, a tratar da questão doutrinaria do Processo Oral.

Diz que o dr. Carvalho Mourão alludira á "praga das nullidades" uma das caracteristicas do referido Processo. Referindo-se a Chiovenda, citado pelo dr. Armando Vidal, lembra que considerava, o processualista italiano, como caracteristica do Processo — a concentração dos actos processuaes. Nessa concentração está a reducção dos incidentes ou, no dizer do dr. Carvalho Mourão, — da praga das nullidades.

O dr. Armando Vidal, para confirmar o que havia dito, leu uma relação de aggravos recebidos pela Côrte de Appellação, antes de entrar em vigor o novo Codigo do Processo, em 1924 e em numero de 500 e tantos e os que foram recebidos este anno, de abril a junho ultimo, em numero de 250 mais ou menos.

Contestando que o novo Codigo tenha reduzido o numero de aggravos falou o dr. Philadelpho Azevedo, tratando, tambem, da revisão da Constituição.

Referindo-se ao art. 60, letra d, que trata do litigio entre cidadãos residentes em Estados differentes, diz que o ante projecto altera profundamente o assumpto. Acha preferindo, nos casos que enumera, tornar facultativa a justiça federal, devendo o Instituto occupar-se do estudo desse assumpto, no seu entender.

Sobre a unidade do Processo diverge o orador, em parte, do dr. Ribas Carneiro.

Sobre uma sua indicação, apresentada o anno passado, para realizar-se a Federação dos Advogados Brasileiros: apresentou o dr. Arnaldo de Medeiros uma nova, suggerindo o Instituto os meios, por meio de uma commissão nomeada, que approxime os varios institutos de classe em todo o Brasil ao desta capital. Considerado objecto de deliberação, foram nomeados para a commissão, os drs. Magarinos Torres, Justo de Moraes, Levy Carneiro, Helvecio de Gusmão e o autor da indicação.

Sobre o parecer da commissão nomeada para verificar o incidente entre os drs. Pontes de Miranda e A. de Carvalho, falaram os drs. Ribas Carneiro, sobre a demora da apresentação do relatorio, differido, no seu entender, dia a dia e o dr. Magarinos Torres, explicando os motivos dessa demora, devido a um inquerito policial, disse, que só depois do conhecimento das peças do mesmo, poderia dar, em consciencia, o seu voto.

O dr. Pinto Lima, membro da mesma commissão, disse que sua opinião já estava formada, tendo ouvido varias testemunhas do incidente, devendo, porém, aguardar o parecer dos seus collegas.

Depois de se externarem sobre o assumpto os drs. Ribas Carneiro e Magarinos Torres, novamente o dr. Adhemar de Faria, encerou a questão o dr. Sá Freire, declarando que, estando em estudos aquelle incidente, sollicitava dos membros da commissão a possivel brevidade na apresentação do parecer, levantando a sessão, em seguida, cerca de 23 horas.

Compareceram os drs. Alfredo Russell, Haroldo Valladão, Cid Braune, Nilo C. L. de Vasconcellos, Sergio de Macedo, além dos acima referidos na discussão.

## ESTA' NO RIO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE JUIZ DE FORA

Acha-se desde hontem no Rio de Janeiro o dr. Clovis Mascarenhas, presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra, e director da succursal d'O JORNAL ali.

O dr. Clovis Mascarenhas é um legitimo representante das classes conservadoras de Minas, e os seus artigos nesta folha reflectem um dos espiritos mais seguramente orientados com que póde contar Juiz de Fóra, para a solução dos seus problemas fundamentaes.

## A POSSE DO NOVO GOVERNO PORTUGUEZ

### OS PROPOSITOS DE APAZIGUAMENTO DO SR. ANTONIO MARIA DA SILVA

LISBOA, 2 (U. P.) — Realizou-se hoje a posse do novo governo. O presidente do Conselho, sr. Antonio Maria da Silva, declarou que tenciona fazer uma politica do apaziguamento dos republicanos e de conciliação das classes, permittindo a expansão das liberdades do operariado dentro da ordem e da lei.

O sr. Lago Cerqueira está occupando interinamente a pasta dos Estrangeiros, emquanto se acha enfermo o sr. Portugal Durão.

### O "BARROSO" PARTIU PARA A ARGENTINA

O cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata José Machado de Castro e Silva, zarpou, hontem á noite, do porto desta capital, com destino ao de Buenos Aires, onde vae representar o nosso paiz, nas festas commemorativas do anniversario da independencia.

### NOMEAÇÕES DA CONTADORIA DA REPUBLICA

Pelo contador geral da Republica foi nomeado José Ildefonso Azevedo, 3º escripturario da delegacia fiscal em S. Paulo, para auxiliar o technico encarregado da sub-contadoria seccional na Alfandega da Parahyba, e dispensado desse logar o 2º escripturario, Evaristo Gonçalves de Medeiros.

## HOJE

### REUNIÕES

Da Sociedade Brasileira de Hygiene, ás 20 1|2 horas, á avenida Mem de Sá, 197, com a seguinte ordem do dia: Communicação do dr. Amaury de Medeiros sobre a organização, aperfeiçoamento e resultados dos serviços de hygiene infantil em Pernambuco. Communicação do dr. J. Barros Barretto, sobre hygiene industrial.

— Da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, em sessão semanal, sob a presidencia do Sr. Lyra Castro, devendo o sr. M. Riet fazer uma communicação sobre a matança de novilhas e importação de gado no Brasil.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy, Estado do Rio — Tempo em geral instavel. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos.

Estados do Sul — Tempo perturbado em S. Paulo, melhorará no Paraná e continuará bom nos demais Estados. Temperatura estavel em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, com ligeira ascensão no Rio Grande do Sul. Ventos de norte a léste, frescos no Rio Grande do Sul.

### PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto do Chimica — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospadaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Sólo — Museu Historico, Bibliotheca Nacional 1ª e 2ª parte, Casa da Detenção e Instituto Benjamin Constant.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Escola Paulo de Frontin, Instituto João Alfredo, Escola Souza Aguiar, Escola Visconde de Mauá, Almoxarifado, Garage da Prefeitura, Gabinete de Resistencia de Materiaes, Serviço de Revisão de Numerações, Pessoal do Instituto João Alfredo.

"Rapidos" — Directoria do Abastecimento e Institutos e Escolas Profissionaes.

### CORREIO

Esta repartição expede hoje málas pelos seguintes paquetes:

"Principessa Maria", para Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Curvello", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Southern Cross", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, e cartas até ás 12.

"Bilbão", para Bahia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

## PEQUENOS ANNUNCIOS